Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.067
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sexta-feira, 11 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$, Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A quéda de Gorizia

Em nosso artigo de hontem, registando os grandes progressos dos italianos no Isonzo, com a conquista dos montes Sabotino e San Michele e com a occupação da cabeça da ponte que atravessa o rio em frente de Gorizia, assim escrevemos: "Gorizia está, pois, grandemente ameaçada; e, si bem que não se desconheça a difficuldade de atravessar um rio, cuja margem esquerda os austriacos defendem até um pouco abaixo de Gradisca, certamente o exercito peninsular, estimulado pelos seus recentes exitos, ha de achar o meio de triumphar de todos estes embaraços." Poucas horas depois de escriptas estas palavras, um communicado official italiano annunciava que as tropas peninsulares tinham entrado em Gorizia, onde os italianos fizeram dez mil prisioneiros. Da lucta que devia ter precedido esta victoria nenhuns pormenores chegaram ainda; ella devia, comtudo, ter sido violenta, a julgar pelos esforços anteriormente empregados pelos austriacos para se sustentarem naquella importante posição. A quéda de Gorizia era, todavia, o premio que justamente devia ser concedido aos italianos, em paga do ardor com que elles visavam desde muito tempo aquella praça. Era esta a sexta tentativa que elles faziam contra aquella posição, não tendo sido felizes nas anteriores. Gorizia foi investida pela primeira vez, de 29 de junho a 5 de julho de 1915; segunda vez, de 18 de julho a 28 de agosto do mesmo anno; terceira vez, de 16 de outubro a 5 de novembro; quarta vez, de 9 de novembro a 16 de dezembro; quinta vez, de 13 a 17 de março do anno corrente. Em todas essas investidas, italianos e austriacos soffreram perdas enormes; actualmente, Gorizia já quasi não tinha uma casa de pé; só o sub-solo fôra aproveitado para as fortificações e para a installação de obras de defesa. O que ainda protegia a cidade eram os montes fronteiros que lhe dominavam os accessos com a sua artilharia; desde que esses montes cahissem em poder dos italianos, Gorizia estava condemnada. Assim, a quéda da cidade, depois da occupação do Sabotino e do San Michele, pouco surprehendeu os que com attenção seguiam os acontecimentos.

Tambem no artigo de hontem, prophetizando a conquista da velha cidade onde repousam os restos mortaes de Carlos X, escreviamos: "Excusado será pôr em relevo o que a posse de Gorizia asseguraria aos italianos; ella dar-lhes-ia o dominio total do valle do Isonzo e uma base de operações, para futuros movimentos na direcção dos Alpes Julianos e do alto Save." De facto, Gorizia tem importancia capital, como chave de communicação da accidentada região em que se desenrola um dos episodios da conflagração européa. Situada na margem esquerda do Isonzo, assegura o dominio do rio, sobretudo possuindo já os italianos numerosas posições a montante e a juzante de Gorizia. Ponto de entroncamento de linhas ferreas, está ligada a Udine, a Monfalcone-Trieste, a Adelsberg (Fiume-Laibach) e a Tolmino. Pelo dominio da cumieira dos dois valles do Wippach e do Idria, abre passagem para a Carniola, que é uma das provincias mais ricas da Austria. Situada a 38 kilometros de Trieste, a que está ligada por duas linhas ferreas (Monfalcone e Dornberg) é uma excellente base para as operações que os italianos futuramente venham a tentar contra a rival de Veneza. A tomada de Gorizia é, para os italianos, um bom augurio; ella significa que a campanha do Isonzo vai tomar um novo caracter, e que, no problema da conflagração européa, novos elementos vão entrar em jogo. Justifica-se, assim, o enthusiasmo que o brilhante feito de armas despertou, não só entre os italianos, como entre todos os alliados.

Prosegue a offensiva dos italianos no sector de Gorizia

As forças do general Cadorna tomaram o aerodromo de Aisovizza - Continúa a passagem das tropas reaes no Isonzo - Os exercitos de Victor Manuel destruiram poderosos entrincheiramentos inimigos no Carso

Os russos conquistaram a estação de Kryplin, na estrada de ferro de Stanislau a Nadvorna

Chegou a Brest um novo contingente moscovita - Os alliados fazem um lento e paciente esforço no Somme, onde se assignala o progresso dos francezes - Os teutões retomaram a obra de Thiaumont

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

NOTICIAS DA GUERRA

O CASO DO CAPITÃO FRYATT

LONDRES, 10 — O conde de Edward Grey, ministro dos Negocios Extrangeiros, pediu ao sr. Page, embaixador americano, que transmittisse ao governo de Berlim o mais formal protesto da Inglaterra ácerca da execução do capitão Fryatt, commandante do navio britannico "Brussels", dizendo que ella constitue um verdadeiro assassinio judiciario de um subdito do Reino Unido, prisioneiro de guerra perpetrado pela Allemanha, com violação manifesta do direito das gentes e dos usos e costumes de guerra.

As informações chegadas ao conhecimento do governo britannico mostram que o processo de julgamento do capitão Fryatt foi feito em circumstancias taes que attingem gravemente a honra das autoridades allemãs. Ellas sabiam que tal acto era injustificavel e desejavam vivamente obter o facto consummado antes de expodir a legitima indignação que tal condemnação provocaria fatalmente na Grã-Bretanha.

Os seguintes factos provam sufficientemente este modo de [illegible]:

1.o) As autoridades allemãs arranjaram-se de modo que a embaixada dos Estados Unidos não tivesse tempo de intervir efficazmente.

2.o) Escolheram um official que devia defender aquelle commandante, em vez de deixarem á embaixada norte-americana essa escolha.

3.o) Approvaram inconvenientemente o processo.

4.o) Fizeram executar a sentença com a mesma pressa.

Lord Grey diz tambem que o pretexto invocado pelos allemães para justificar essa precipitação, a saber, que era impossivel reter por mais tempo os officiaes e a tripulação do submarino, cujos testemunhos eram importantissimos, é um acontecimento sem precedentes.

Tambem o facto da noticia da execução só ter sido communicada a 28 de julho passado e verbalmente, á embaixada norte-americana, póde ser interpretado como uma manifestação da repugnancia que sentiam as autoridades allemãs em dar a conhecer officialmente a sua maneira de proceder.

ENTRE OS BELGAS E OS ALLEMÃES NA AFRICA

HAVRE, 10 — O coronel Tombeur informa que as perdas allemãs na Africa, no combate travado a 13 do corrente, excedem de trezentos homens, sendo feitos prisioneiros 96 soldados.

O inimigo, diz o mesmo official, retirou-se precipitadamente em direcção a Saint Michel, abandonando as posições da collina Maria.

A parte noroeste da Africa oriental está completamente limpa de allemães, que fogem em direcção de Taberá. Os belgas os perseguem.

A SITUAÇÃO GERAL

PARIS, 10 — Prosegue o nosso lento e paciente esforço no Somme, onde as tropas francezas continuam a fazer progressos.

As acções francezas, irrompendo de Maurepas, ao sul, e o nosso avanço ao norte do bosque de Hem-Elery, inquietam o inimigo.

Este tentou uma violenta reacção, cujos effeitos conseguimos annullar.

O combate ,travado, continuava, á noite, ao norte do bosque de Hem, defronte de Remblais, na linha que vai para Combles, com vantagem para as nossas tropas.

Na frente do Mosa, o inimigo, repetindo os seus ataques com incrivel violencia e absoluto desprezo pelas perdas, conseguiu retomar pé na obra de Thiaumont.

E' significativa a circumstancia de, depois de cinco mezes e meio de lucta, o objectivo que dá logar a combates encarniçados seja não Verdun, mas a retomada de alguns metros quadrados de terreno.

As noticias das outras frentes de batalha são altamente satisfactorias.

A magnifica victoria dos italianos e o notavel successo do exercito de Letchinsky concorreram consideravelmente em beneficio das operações geraes dos alliados.

Tendo cada uma das potencias da "entente" contribuido para obter vantagens, todas têm tambem justos direitos aos beneficios.

A NEUTRALIDADE BRASILEIRA — MAIS UM ARTIGO DO SR. OLIVEIRA LIMA

RECIFE, 10 (A) — "O Diario" publica mais um artigo do sr. Oliveira Lima sobre a nossa neutralidade.

Nesse artigo diz o seu autor que conhece a violação dos direitos dos neutros, praticada pelos imperios centraes, o que encontra a sua correspondente do lado dos alliados.

A' Belgica invadida, talada e incendiada, contrapõe-se com eguaes direitos a ser respeitada a Grecia militarmente occupada, coacta e humilhada, e que só não soffreu ainda todos os horrores da guerra, porque, invocando sempre a sua neutralidade, se tem submettido, sem protesto armado, á vontade dos mais fortes.

No theatro oriental da guerra

ENTRE OS RUSSOS E TEUTÕES

LONDRES, 10 — Communicam para esta capital que as tropas do general Letchitzky, commandante da ala esquerda moscovita, ameaçam a ala direita e a retaguarda das forças do general von Bothmer. Ao mesmo tempo, o general Sakharoff dirige-se contra a ala esquerda teutonica, que está exposta ao fogo dos russos, devido á situação do terreno.

Está confirmada a informação de que os austriacos obrigam os prisioneiros russos a fazer pesados serviços e a combater nas suas fileiras.

O AVANÇO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 10 — (Official) — Attingimos a margem direita do rio Koropiec, onde repellimos o inimigo, apoderando-nos depois de uma série de alturas ao oeste de Velesnioup e ao sul, até á ponte sobre o Dniester, em que os austro-allemães causaram avarias antes da sua retirada.

Repellimos dois contra-ataques do inimigo e fizemos 420 prisioneiros.

Na região de Tysmienitza, progredimos em direcção a Stanislau.

A ARREMETTIDA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 10 (Official) — Capturámos a estação de Kryplin, que fica na estrada de ferro entre Stanislau e Nadvorna.

DOIS BRAVOS AVIADORES RUSSOS

PARIS, 10 — Telegrapham de Petrograd para o "Matin":

"O bravo aviador, alferes Tisvenke, e o seu companheiro tenente Kondriunskou, depois de muitas façanhas, foram attingidos quando voavam sobre as linhas allemãs, sendo obrigados a descer.

O apparelho incendiou-se pouco antes de chegar ao chão, parecendo que os dois aviadores morreram.

Minutos antes do accidente, o alferes Tisvenke derrubára um aeroplano, typo "Albatroz".

A grande batalha

OS SUCCESSOS DOS INGLEZES

LONDRES, 10 — A nordeste de Poziéres, avançamos 200 metros de fundo sobre 500 de largo. Destruimos alguns canhões e depositos de munições do inimigo.

Os nossos aviadores incendiaram um trem que se approximava com reforços. Os aeroplanos inimigos têm desenvolvido grande actividade no serviço de observações, procurando evitar combate, mas, perseguidos pelos nossos aviadores, muitos delles têm sido destruidos.

O BOMBARDEIO DE ROTTWELL

PARIS, 10 — Um avião francez, tripulado pelos aviadores militares Bacon e Emmanuell, bombardeou o grande deposito de munições de Rottwell, no reino de Wurtemberg.

NA FRONTE FRANCEZA

PARIS, 10 — Ao norte do Somme, reoccupamos inteiramente a trincheira ao norte de Baissen,onde os allemães tinham conseguido tomar pé. Capturamos nesse sector uns cincoenta soldados inimigos.

Continuamos a progredir ao norte do bosque de Bemonde, onde se desenrola um vivo combate, que se inclina a nosso favor.

Na margem direita do Meuse, nos sectores de Thiaumont, Fleury, Vaux, Chapitre e Chenois, é grande a actividade da artilharia, mas não se registou acção alguma de infantaria.

No resto da linha de frente reina relativa calma.

A LUCTA NOS ARES

LONDRES, 10 — Tem havido grande actividade aérea em toda a frente occidental, nestes dois ultimos dias.

O grande raid francez contra Rottwell e Metz teve resultados enormes.

Em Metz foram mortos duzentos soldados.

Além disso, a linha ferrea principal soffreu enormes avarias.

Os francezes derrubaram seis apparelhos allemães e apenas perderam dois.

O espectaculo presenciado em Rottwell, ao explodir o grande paiol, que ali havia, foi horroroso. Numa área de muitas dezenas de kilometros sentiram-se os effeitos da explosão.

A QUÉDA DE GORICIA

Brilhante victoria das tropas italianas

Regosijo da colonia em S. Paulo

VICTOR MANUEL III

A cidade apresentou hontem um aspecto festivo. Logo pela manhã, nas ruas centraes, todas as casas commerciaes italianas embandeiraram as suas fachadas.

Motivou essa larga expansão, que repercutiu em todos os bairros da capital, sobretudo no Braz, a quéda de Goricia, a forte praça de guerra que os austriacos debalde procuraram defender com todo o ardor.

Os estabelecimentos commerciaes das firmas italianas fecharam-se ás 15 horas, afim de que os patriotas do reino peninsular pudessem prestar o seu concurso á grande passeata levada a effeito no correr do dia.

Os subditos de Victor Manuel, incorporados e precedidos de varias bandas de musica, percorreram, em vivas enthusiasticos á Italia, o triangulo e as principaes ruas da cidade, cumprimentando na sua passagem os consules dos paizes alliados bem como as redacções dos jornaes.

O immenso prestito, ao chegar á praça Antonio Prado, era constituido de milhares de pessoas. De espaço a espaço,destacando-se no meio dessa multidão compacta, que fremia de enthusiasmo, rebrilhavam os estandartes das sociedades italianas locaes, bem como os distinctivos que levavam no peito innumeros patriotas.

A' nossa redacção foram erguidos varios vivas. Nos consulados e redacções, varios oradores, externando o jubilo e os sentimentos de que se achava possuida a colonia italiana, produziram enthusiasticos discursos, exaltando a dedicação, o valor, o civismo, das tropas peninsulares e terminando com saudações á Italia e á imprensa.

Os oradores foram delirantemente applaudidos. Salvas de milhares de palmas e os sons guerreiros da Marselheza coroaram sempre as suas ultimas palavras.

Depois da passeata pelo centro, o grande prestito, na melhor ordem e harmonia, proseguiu no seu itinerario.

Durante a tarde e á noite novos prestitos, sempre precedidos de bandas de musica, percorreram a cidade, em acclamações vibrantes. O ardente patriotismo dos bravos filhos da peninsula vibrou o dia inteiro em todos os peitos italianos; o importante feito de armas deu azo a que os membros da operosa colonia, expandindo a sua larga alegria, demonstrassem mais uma vez ineffuscavelmente a sua solidariedade á acção das tropas peninsulares.

Nessas expansões sempre reinou enthusiasmo communicativo, em que parecia vibrar inteira a alma da colonia italiana domiciliada em S. Paulo.

UMA PARTE DO IMPONENTE PRESTITO AO PASSAR PELA RUA QUINZE DE NOVEMBRO

A sympathica sociedade "Dante Allighieri" está-se preparando para commemorar a tomada de Goricia. O pavilhão italiano foi exposto na fachada da séde social.

Assignado pelo sr. Caetano Pepe, foi expedido o seguinte telegramma ao generalissimo Cadorna:

"Società "Dante Alighieri", interprete italianità connazionali residenti Brasile, esultante eleva inno gloria armi trionfatrici ora sempre."

* *

Foi tambem enviado para Roma este despacho:

"Ministro Real Casa — Prodigi romanamente immortali compiuti nostre armi attirano ammirazione mondiale sul cammino vittorioso d'Italia. Comitato Dante inneggiando fiducioso maggior fortuna patria delle patrie presenta devoto omaggio Re esercito glorioso. — Caetano Pepe, presidente."

* *

A directoria da "Lega Lombarda" resolveu festejar a victoria italiana com uma festa intima, que se realizará sabbado, á noite, ficando desde já exposto, na séde social, o pavilhão tricolor.

* *

O commendador Crespi suspendeu os trabalhos de sua fabrica ás 12 horas, de modo que os operarios pudessem festejar a victoria dos italianos.

* *

O sr. conde Dall'Aste Brandolin, consul da Italia nesta capital, hontem depois da manifestação da colonia, dirigiu ao rei Victor Manuel o seguinte telegramma:

"Sua Maestá il Re — Fronte italiano. — Colonia italiana San Paolo in grandiosa dimostrazione plaudendo conquista Gorizia augura compimento destini Italia saluta esercito vittorioso. — Console generale, Dall'Aste."

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

COMO SE DEU A TOMADA DE GORICIA

ROMA, 10 "As nossas tropas entraram na praça de Goricia, já de madrugada.

Hontem, depois da concentração intensa do fogo da artilharia italiana, a nossa infantaria completára a conquista da altura de Oslavia e Podgora, varrendo os ultimos destacamentos inimigos que estavam dissimulados nessas posições.

As trincheiras e as cavernas estavam cheias de cadaveres.

Em toda a parte, encontravam-se armas, munições e material de toda a especie abandonados pelo adversario, na sua derrota completa.

Os nossos destacamentos, na aldeia de Pavia, passaram a vau o Isonzo, onde o inimigo fizera saltar pontes, entrincheirando-se na margem esquerda.

Em sua perseguição, foi immediatamente lançada, além do rio, uma columna de cavallaria e de bersaglieri cyclistas.

Trabalhando alegremente, as nossas infatigaveis tropas e a engenharia, sob o fogo da artilharia austriaca, lançavam pontes, e restauravam as que haviam sido damnificadas pelo inimigo.

No Carso, repellimos hontem novos ataques dos austriacos, contra o cume de San Michele, e occupámos outras trincheiras perto da aldeia de San Martino.

O numero total de prisioneiros, até agora feitos, ultrapassa de dez mil, mas outros continuam a affluir á estação de concentração.

Ainda não é possivel avaliar a totalidade da presa, que é consideravel (a) — Cadorna."

A DEFESA DO BAIXO ISONZO

ROMA, 10 — A Austria pediu o concurso dos bulgaros e turcos, para auxiliar a defensiva do baixo Isonzo.

OS PRISIONEIROS AUSTRIACOS

ROMA, 10 — Os prisioneiros austriacos, feitos na praça de Gorizia e nos combates travados nas suas immediações foram já retirados para pontos seguros.

AINDA A TOMADA DE GORIZIA

LONDRES, 10 — Os jornaes desta manhã publicam longos despachos sobre a quéda de Gorizia, pondo em evidencia o valor da artilharia italiana e a tactica do general Cadorna.

A occupação de Gorizia, nos circulos militares é tida como o inicio da marcha sobre Trieste, que dentro de pouco tempo se encontrará sob os fogos da marinha e do exercito italiano.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO DA GUERRA CONTINU'A NA 4a PAGINA.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 10 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Gustavo de Godoy

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Luiz Flaquer, Pereira de Queiroz e Herculano de Freitas.

Estando presentes apenas sete srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 11 a mesma

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

CAMARA

REUNIÃO EM 10 DE AGOSTO

Presidencia do sr. Campos Vergueiro

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Augusto Barreto, Claro Cezar, Francisco Sodré, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Raphael Prestes e Carvalho Pinto.

Tendo comparecido apenas vinte e tres srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas, communicando a installação da 1.a sessão ordinaria da 9.a legislatura. — Inteirada, agradeça-se.

Idem do mesmo, communicando a eleição da mesa que vai dirigir os trabalhos daquella corporação. — Inteirada, agradeça-se.

Idem da Camara Municipal de Conceição de Monte Alegre, pedindo a creação de um districto de paz, com o denominação de Cayru', na povoação de Patrocinio de Pitangueiras. — A' Commissão de Estatistica.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Almeida Prado communica que, por motivo justo, deixa de comparecer hoje.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Amando de Barros, Antonio Lobo, Coriolano do Amaral, Dario Ribeiro, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Almeida Prado e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Salles Junior, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, Rodrigues Alves, Trajano Machado, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Wladimiro do Amaral.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 11 a mesma

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 2, deste anno, autorizando o governo a mandar construir um edificio, para cadeia e forum, na séde do municipio de Campos Novos do Paranapanema.

Onze de Agosto

AS SOLENNIDADES DE HOJE — NA FACULDADE, NA FLORESTA E NO MUNICIPAL

Promovidos pelo Centro Academico "Onze de Agosto", realizam-se hoje os grandes festejos em commemoração da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

E' essa a festa magna de toda a classe academica, na qual tomarão parte os alumnos de todas as nossas escolas superiores.

A's 12 horas, realizar-se-á, na Faculdade de Direito, uma sessão solenne do Centro Academico "Onze de Agosto", presidida pelo sr. dr. Azevedo Marques, e na qual serão inaugurados, na galeria dos directores da Faculdade, os retratos dos srs. dr. João Mendes de Almeida e dr. Herculano de Freitas.

Fará o discurso official o quartannista Moraes Mattos.

Essa solennidade será abrilhantada por uma secção da banda da Força Publica.

A's 15 horas, no campo da Floresta, ricamente ornamentado com flôres naturaes, realizar-se-á o sensacional match de foot-ball entre os scratchs dos estudantes das escolas superiores do Rio e seus collegas de S. Paulo.

Comparecerão a essa festa, tomando assento na tribuna official, o sr. presidente do Estado, os srs. secretarios, directores das escolas superiores, lentes da Faculdade de Direito, presidentes dos gremios academicos e demais pessoas gradas.

Tocará uma secção da banda da Força Publica.

A' noite, Lucien Guitry, gloria maxima do palco francez, dará gentilmente no Municipal um espectaculo de gala em homenagem á classe academica, gosando os srs. estudantes do abatimento de 40 o|o em todas as localidades.

Para essa récita extraordinaria foi escolhida a admiravel comedia "Primerose", de Caillavet e Roberto de Flers, que já na temporada passada tanto interesse e enthusiasmo despertou na nossa população, e na qual Guitry, no papel de Cardinal Mérance, tem incontestavelmente uma de suas melhores creações.

Tocará na esplanada do Municipal a banda completa da Força Publica, gentilmente cedida pelo sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

A conflagração européa

Um voluntario francez regressa a S. Paulo

O que nos conta o joven heróe da grande guerra

O joven André Louis Aumeitre, ferido nas trincheiras francezas

Conforme noticiámos, regressou a S. Paulo o joven André Louis Aumaitre, que esteve durante tres mezes nas trincheiras, batendo-se valentemente pela sua patria. Com o sympathico moço, que ainda traz indelevel numa das pernas o estigma dos fragmentos de uma granada, entretivemos hontem uma longa palestra, da qual reproduzimos alguns topicos.

Perguntamos-lhe de onde seguira para a guerra em que ponto se encontrava antes de partir para as linhas de fogo, onde, graças á sua boa estrella, fôra poupado pela morte.

— Encontrava-me em S. Paulo. Pertencia á classe 1915, e que fôra chamada com alguma antecipação. Apresentei-me logo, seguindo para a Europa a 20 de janeiro do anno findo.

— Onde desembarcou?

— Em Bordeaux. Ali, com a nota provisoria que me fornecera o consul francez nesta capital, me apresentei ás autoridades locaes. Em seguida, conferidos os meus papeis, embarquei para Paris, onde me demorando ali uns oito dias em companhia de minha mãe.

— Depois...

— ... segui para a apprendizagem.

— Apprendizagem?

— Sim. Os voluntarios, antes de marcharem para a frente, demoram uns 4 ou 6 mezes em exercicios, afim de se adestrar no manejo das armas.

— De modo que esteve esse tempo...

— ... não. Quatro semanas depois da minha entrada no regimento, eu era do 229.a de infantaria, com séde em Autun, no Saone et Loire, foram riquisitados voluntarios para preencher os claros das linhas de fogo.

— Apresentou-se então?

— Logo. Segui no dia seguinte.

— Para onde?

— Para Thann, na Alta Alsacia. Ali nos alojamos nas trincheiras na cote "425" que é formada de pequenas montanhas, constituindo admiravel ponto estrategico. Do alto della dominava-se todo o valle do Thure, tendo-se aos lados Cernay e Mulhouse. Essa cidade, em que ficámos localizados, foi tomada aos allemães logo no principio da ruptura de relações entre ambos os paizes limitrophes. Até hoje, como sabe, mantemol-a em nosso poder.

— A que corpo do exercito pertencia?

— Ao setimo, sob o commando do general Manduit.

— Em que dia chegou ás trincheiras?

— 1.o de abril.

— Esteve em batalhas constantes?

— O bombardeio troava, tremendo e inenarravel, dia e noite.

— Via-se o inimigo da sua posição?

— Perfeitamente. Estavam as tropas adversarias a uma distancia de 50 a 70 metros, na base da collina.

— Como eram as trincheiras?

— Vallas profundas de dois metros com um ou pouco mais de largura. Nesses enormes buracos vivi por tres mezes. Durante esse tempo defendemos a posição lançando uma multidão de balas sobre o inimigo.

— Qual é a vida da trincheira?

— Combate-se todo o dia. Quando o bombardeio é muito intenso recolhe-se a gente para o fundo da valla e ahi, emquanto ficam uns poucos de inferiores de sentinella e emquanto os canhões atroam o ar furiosamente, descança-se, escrevem-se cartas para a familia, jogam-se as cartas.

— E a refeição?

— Ha horas certas; come-se de preferencia á noite.

— E a bóia é feita mesmo no acampamento?

— Não; a alguma distancia. Cada um dos soldados, a horas certas, vai no local em que ella é feita e trai-a para cerca de quinze camaradas. Esse serviço reveza-se diariamente, sendo que todos prestam o seu concurso com a maxima alegria; na linha da frente a egualdade como a fraternidade são absolutas.

— A alimentação era boa?

— Muito. Apenas faltava agua.

— Porque?

— Porque a que havia não podiamos tomar. O rio que perto passava estava coalhado de cadaveres. Em compensação, para matar a séde, tinhamos cada um de nós um litro de vinho.

— Diga-me. O tamanho dessa trincheira...

— Oh! enorme! Vai de Nieuport a Saint Louis; mede, talvez, com pequenas interrupções, cerca de 700 kilometros. Mas não ha só essa. Della a Paris contam-se muitas outras. A' proporção que se avança ou se recúa vão-se encontrando pontos em que se póde fixar com resistencia, enfrentando o adversario com afoiteza.

— E o descanço?

— Nas trincheiras trabalham-se 4 dias e descançam-se outros 4. Para o repouso busca-se um sitio mais ao abrigo dos projectis da artilharia inimiga, a uma distancia de alguns kilometros.

— Triste essa vida...

— Pelo contrario, alegre. Ninguem pensa na morte. Ao barulho infernal que ensurdece, palestra-se alegremente, atira-se com desassombro. Demais, o enthusiasmo é immenso; o moral, admiravel.

— Quantos homens havia na côte 425?

— Meia companhia; 150 homens. Tinhamos ordem de não atacar. O nosso papel era apenas o de defender a posição sem ceder ainda que nos deixassemos matar; o que importava era não retroceder, como não retrocedemos.

— Todos eram jovens?

— Não. De todas as edades. Eu era um dos mais moços.

— Quaes as armas que empregavam?

— Fuzil, punhal, baioneta, granadas de mão, bombas, o pequeno canhão 65, de tiro rapido, crapouillot, canhão-revólver, torpilles aeriennes e outras.

— Havia alguma secção de aeroplanos?

— Nas trincheiras, não. Ha em Belfort, muito perto de Thann. Mas constantemente passavam por nós os aeroplanos francezes.

— E inimigos?

— Tambem.

— E quando foi ferido?

— A 31 de junho. Achava-me na trincheira, combatendo, depois de havermos passado todo um dia de bombardeio muito intenso. A's 7 horas, já noite, uma bomba do adversario explodiu perto. Cahimos oito companheiros feridos.

— Ninguem morreu?

— Não. Recolhidos aos hospitaes, todos se restabeleceram. Eu fui o mais gravemente ferido.

— Onde recebeu o estilhaço?

— Na perna direita, o maior, que me fracturou os ossos, seccionando-me os musculos; na esquerda, perto do pé, recebi tambem pequenos ferimentos.

— Foi logo removido?

— Telephonaram immediatamente para o posto de soccorros. Momentos depois era eu para elle conduzido.

— Ficava perto?

— A uns quatro kilometros.

— E dahi?

— Levaram-me, num automovel da Cruz Vermelha Americana, para Moosch, pequena cidade da Alsacia, onde me demorei alguns dias; depois fui ter em Bussany, que fica mesmo na fronteira entre a França e a Alsacia; em seguida levaram-me para Remiremont, onde passei tres mezes no hospital de sangue, que fôra improvisado num antigo collegio de meninas.

— Ahi estava já bem longe da linha de frente?

— Não muito; a uns quarenta kilometros. Quando as noites eram calmas, ouvia-se perfeitamente, ao longe, o troar da artilharia.

— Dahi para onde foi?

— Passados tres mezes, segui para o sul da França, para Marselha, em cuja cidade me demorei tambem tres mezes no hospital de sangue S. Sebastião, um antigo collegio de Jesuitas.

— E como fez essas viagens?

— Muito bem. De estação em estação eramos convenientemente examinados por uma junta medica. Cada ferido, segundo a gravidade do seu estado, levava uma ficha presa ao casaco. As brancas, designavam ferimentos leves; as azues, graves; as vermelhas, muito graves. Nessas fichas ia escripto o tratamento já feito e o a fazer, de modo que por ellas se orientavam perfeitamente os profissionaes, que nem precisavam interrogar os pacientes.

— Quanto tempo esteve doente?

— Onze mezes de hospital.

— E quando foi reformado?

— Findo esse tempo. Segui então para Paris, onde estive com minha familia durante uns quatro mezes.

— Como é agora a Cidade Luz?

— E' a mesma. Apenas á noite é que se nota alteração na sua vida mundana. O moral do povo é excellente; o enthusiasmo, geral.

— Quando deixou Paris?

— Em julho, afim de embarcar para cá.

— Ainda uma pergunta. Não tem agora mais deveres militares?

— Nenhuns. Fui reformado n. 1, com essa regalia e o direito de receber uma pequena pensão vitalicia do governo francez.

— Foi condecorado?

— Penso que receberei a medalha militar, por ter-me apresentado como voluntario e ter sido ferido no posto de combate.

Assim resumimos a palestra que entretivemos com o bravo mancebo, que foi um dos primeiros a regressar do tremendo conflicto europeu.

Consulado de Portugal

O sr. consul de Portugal pede-nos tornemos publico o seguinte:

"Os cidadãos portuguezes com menos 45 annos de edade, residentes nos Estados de S. Paulo e Matto Grosso, que tenham sido julgados incapazes do serviço militar ou isentos definitivamente desse serviço por incapacidade physica, ou que, sendo militares, tenham passado ou venham a passar á situação de reserva ou de reforma, tambem por motivo de incapacidade physica; ou que, tendo sido recenseados, por qualquer motivo não tenham sido inspeccionados, são, por este meio, prevenidos de que devem comparecer ás juntas de inspecção de revisão para as quaes vão ser convocados em Portugal, nos termos dos decretos ns. 2.287 e 2.406, de 20 de março e 24 de maio ultimos, por meio de editaes affixados nas regedorias das parochias civis, por onde foram recenseados.

No caso em que os referidos individuos não possam comparecer ás referidas juntas, serão considerados aptos para o serviço militar e deverão comparecer, no prazo de 180 dias, a contar da data em que foram convocados, na séde do districto de recrutamento, por onde forem recenseados, afim de prestarem juramento de fidelidade.

Aquelles que assim o requeiram ao Ministerio da Guerra poderão prestar esse juramento perante os consules portuguezes no Brasil, devendo, para esse fim, comparecer neste consulado ou nos vice-consulados em Santos, Jaboticabal, Franca, Botucatu', S. Carlos do Pinhal, Ribeirão Preto, Iguape, Araraquara, Sorocaba, Corumbá e Cuyabá, dentro do prazo de 180 dias, já indicado, tomando estas repartições a seu cargo a remessa ao seu destino dos requerimentos dos interessados, conjunctamente com a dos termos de juramento de fidelidade.

Serão considerados refractarios os individuos que não comparecerem a prestar juramento dentro do prazo indicado, e como taes serão, emquanto durar o estado de guerra, julgados nos tribunaes militares e condemnados á pena de um a tres annos de presidio militar, além de lhes serem applicaveis as penas vigentes para o estado de paz.

Os decretos a que nos referimos estão affixados á porta deste consulado."

A circular Sousa Dantas

Da nossa edição da noite, de hontem:

Não é méramente recreativa a funcção de representante diplomatico ou consular de um paiz. Affirmal-o tambem não tem nenhum sabor de novidade. Por desgraça, entretanto, no que respeita ao Brasil, salvo casos honrosos mas não muito vulgares, os nossos ministros e consules na Europa são mais facilmente encontraveis nos boulevards de Paris do que á testa de suas legações e consulados. E' um velho thema que de tempos em tempos volta á baila, já nas columnas da imprensa, já na tribuna do Congresso.

Mas quando se fala na ausencia dos elegantes funccionarios dos seus postos, surge sempre uma voz para defendel-os e proclamar que o governo não póde transformal-os em agentes de negocio, uma vez que tal attribuição não lhes compete.

Ha, porém, uma grande distancia entre isso e o papel que cabe aos consules de zelar pelo nome e pelos interesses da patria nos logares onde estiverem destacados.

E bem o comprehendeu o eminente e joven ministro interino das Relações Exteriores, sr. Sousa Dantas, expedindo uma circular, que é um ensinamento e cuja fiel observancia só fructos salutares póde acarretar em beneficio do desenvolvimento das nossas relações internacionaes e em beneficio da nossa economia e das nossas finanças.

Commettendo aos consules uma série de serviços de alcance evidente, longe de diminuil-os, a chancellaria os torna uteis e procurados e lhes dá ensejo de offerecer constantemente attestados do seu esforço e dedicação.

Esse bem por um lado. Por outro, a propaganda do Brasil, tão descurada e mal feita, para não dizer abandonada no momento em que della mais carecemos, ha de tomar uma feição pratica e proveitosa, graças aos relatorios consulares.

Taes documentos, que os Estados Unidos e outros paizes com tanto desvelo organizam e divulgam, são considerados, até agora, uma quasi excrescencia em nosso meio.

Porque? Só por deploravel inadvertencia ou incuria, pois são positivos os beneficos effeitos por elles produzidos.

As instrucções do sr. Sousa Dantas são preceitos de patriotismo que abrem novos horizontes á nossa expansão economica.

Fazendo com que os nossos representantes, além das suas funcções puramente burocraticas, tenham a incumbencia de colligir dados exactos que possam interessar aos ramos agricola, commercial e industrial do Brasil, remettendo-os até diariamente, si possivel, ao Ministerio; recommendando-lhes que, para obtel-os, se ponham em contacto com os museus e agremiações, offerecendo em permuta publicações officiaes brasileiras, referentes a assumptos economicos; recommendando-lhes que procurem conhecer, com a maior precisão, os ramos em que o paiz da séde do consulado negoceia com o Brasil e estudem os preços e condições de cada artigo e os meios de se desenvolver e crear mercados de consumo para os nossos productos; indicando-lhes varias outras pesquizas sobre fretes, impostos e estorvos de quasquer natureza, o illustre ministro consubstanciou, numa synthese criteriosa, um programma de trabalho, que, si fôr á risca executado, deixará o seu nome assignalado entre os dos maiores collaboradores do nosso progresso e da nossa grandeza.

De facto, no instante afflictivo em que todas as attenções se voltam, apprehensivas e alarmadas, para os estragos que crises successivas vão causando á economia nacional, é consolador o gesto de um homem de governo, que, como o sr. Sousa Dantas, enfrenta resolutamente um problema de alta transcendencia e, encontrando os meios de resolvel-o, os emprega sem vacillações, no terreno pratico.

O seu grande serviço merece mais do que um simples registo e de um pallido applauso; faz jus á gratidão geral, porque a todos attingirão os proveitos da sua obra bemfazeja.

Em Guaratinguetá

TENTATIVA DE INCENDIO DO NOVO PREDIO DA ESCOLA NORMAL

GUARATINGUETA', 10 — Pelo trem nocturno, chegaram da capital o sr. dr. Virgilio do Nascimento, segundo delegado auxiliar, seu escrivão e os peritos srs. dr. Sampaio Vianna, Moysés Marx e o photographo Lacerda Queiroz, que vieram a esta cidade para proceder a inquerito sobre a tentativa de incendio hontem verificada no novo edificio da Escola Normal.

Pela manhã, a autoridade e peritos encaminharam-se para o edificio, onde se entregaram a minuciosas pesquizas, que só ás 12 horas suspenderam, para o almoço, regressando logo ao local das diligencias.

Até esta hora, ao certo, nada transpirou sobre a impressão que a autoridade e peritos receberam, relativamente a este grave acontecimento; tambem não se sabe se já formaram algum juizo ou conclusão a respeito do que observaram.

O inquerito policial está proseguindo com rigor.

—— Os peritos regressaram á capital, pelo trem rapido, levando os apontamentos necessarios ao laudo que têm de apresentar.

Festas do Bom Jesus de Monte Alegre

O movimento de passageiros para Monte Alegre, por occasião das festas realizadas nos dias 4, 5 e 6 do corrente, foi de 9.762 passageiros de ambas as classes.

A Companhia Mogyana fez correr nos referidos dias 20 trens extraordinarios para Monte Alegre, sendo um trem de Campinas, 15 de Amparo, 3 de Soccorro e 1 da estação Dr. Carlos Norberto.

Comparado o movimento deste anno com o do anno passado, foi de 3.152 o numero de passageiros transportados a mais no corrente anno.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Tiburcio e Santa Susanna, martyres.

Tiburcio e Chromacio, seu pae, foram convertidos por S. Sebastião.

Intimado por Fabiano, juiz, a caminhar com os pés nu's sobre um braseiro, persignou-se e, obedecendo, disse ao mesmo tempo: "Apprendei, juiz, que o Deus dos christãos é o unico e verdadeiro Deus."

Fabiano, attribuindo este prodigio á magia, mandou decepar-lhe a cabeça.

No mesmo dia, Susanna, virgem romana, recusando-se a aceitar por esposo Galero Maximiano, filho do imperador Deocleciano, para guardar castidade, foi submettida a crueis torturas, sendo decapitada em seu palacio, no anno 295.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular, para a parochia de Villa Mathias, a favor de José S. Alves Mira e Justina Martins.

Idem, de oratorio particular, para a parochia de Villa Mathias, a favor de Agostinho José Ribeiro Guimarães e d. Maria Carneiro de Vasconcellos.

Idem de provisão annual, a favor da capella do Bom Jesus, no bairro de Cuiabá, filial á parochia da Penha.

Ao requerimento do revmo. conego Adoniro Krauss, vigario de Bella Vista, foi dado o seguinte despacho: — "Não consta que o revmo. padre Antonio Corrêa tenha sido nomeado coadjutor da parochia."

—— A secretaria do arcebispado communica aos revmos. capellães, cujas provisões estão terminadas, que, para terem uso de ordens nas suas respectivas capellanias, deverão reformar as suas provisões.

EM VIAGEM

Regressou do Rio o sr. conego Marcondes Pedrosa, director archidiocesano da romaria á Apparecida.

—— Seguirão amanhã para Campinas, o revmo. conego Rodrigues de Carvalho, official da Curia Metropolitana, que ali representará o sr. arcebispo de S. Paulo, na sagração do sr. bispo titular de Sebaste, e para Lorena, o revmo. sr. conego dr. Martins Ladeira, secretario do arcebispado afim de prégar na festa do Espirito Santo.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

O sr. padre dr. Theophilo Lévignani iniciou hontem, ás 19 horas, conforme noticiámos, a série de conferencias religiosas na matriz de S. Geraldo.

S. revma. falará hoje e amanhã, á mesma hora sobre assumptos de actualidade.

A concorrencia tem sido numerosa.

ARCEBISPO DE OLINDA

Seguiu hontem, a bordo do "Ruy Barbosa", para a séde de sua archidiocese, afim de tomar posse, o sr. d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

O seu embarque esteve muito concorrido, acompanhando-o os srs. monsenhor Pio dos Santos e dr. Mello e Sousa, representantes das archidioceses do Rio e S. Paulo, respectivamente.

ARCEBISPO METROPOLITANO

E' esperado amanhã de regresso do Rio, o sr. arcebispo metropolitano.

Em sua companhia viaja, seu secretario particular, padre Luiz Rizzo.

ADORAÇÃO NOCTURNA DO SS. SACRAMENTO

Fundada em 15 de agosto de 1915, na egreja do Coração de Maria, celebra no dia 14, seu 1.o anniversario, a Adoração Nocturna Brasileira.

A's 21 horas de 14 do corrente será exposto o SS. Sacramento, á adoração dos fieis, em geral até ao dia 15, pela manhã.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Santa Clara — Sendo amanhã a festa de Santa Clara de Assis, a primogenita da 2.a Ordem Franciscana — a das Damas Pobres ou Clarissas, fundada por S. Francisco de Assis em 1912, haverá na egreja da Ordem, missa e communhão ás 8 horas e á tarde, após os actos religiosos, em louvor da excelsa padroeira da Ordem e do Brasil — a Immaculada Conceição, será dada a benção e absolvição geral aos irmãos.

Cinco Domingos das Chagas — Principia no proximo domingo, a devoção dos 5 Domingos em honra das Chagas de S. Francisco, precedendo a respectiva festa, que será a 17 de setembro.

Os actos religiosos dessa devoção, serão na missa de 8 horas e ás 19 horas, antes da bençam.

Os fieis que tomarem parte nessa devoção e commungarem nos cinco domingos consecutivos, lucram indulgencia plenaria, cumprindo as demais condições.

SPORT

TURF

VARIAS

Segue para o Rio da Prata, no proximo sabbado, o jockey e entraineur German Fernandez, que irá adquirir para o turfman sr. Guilherme Prates tres parelheiros de excellentes filiações.

Estes animaes estarão aqui em fins do corrente mez.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde social, reune-se uma assembléa geral extraordinaria da A. P. S. A.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Antes do annunciado match dos estudantes paulistas e cariocas, a realizar-se no campo da Floresta, haverá, hoje, nesse mesmo local, um encontro entre o team representativo da "Associação dos Chronistas Sportivos" e o "Rachou Team".

Sobre o valor desta ultima equipe nada diremos, visto como os seus membros componentes são jogadores por demais conhecidos nas rodas sportivas da Paulicéa, onde têm brilhado em varios encontros.

Em relação ao team da "Associação dos Chronistas", já não poderemos dizer o mesmo, pois que é um conjuncto formado ha pouco e ainda algo heterogeneo.

E' de inteira justiça, entretanto, que reconheçamos neste grupo de esforçados rapazes um notavel progresso que se vem accentuando dia a dia, dando-nos a esperança de que, muito em breve a "Associação" será possuidora de um team á altura do seu nome e do seu prestigio.

O encontro de hoje, que por todos os motivos deverá ser empolgante, vai, mais uma vez, pôr em cheque os recursos das duas sociedades, proporcionando, ao mesmo tempo, aos amadores do foot-ball uma boa hora de intensas emoções.

Os dois teams estão organizados da maneira seguinte:

Associação dos Chronistas

Delduque
Lu'lu' — Pannain
Isidro — Rheinfrank — Rezende
Laraya — Camillo — Arthur
— Godinho — Fleury

"Rachou Team"

Tasso
Vallim — Julio
Leme — Assumpção — Lêssa
Amorim — Renato — Castilho
— Cortez — Toledinho

Reservas da "Associação":
Mondego, Caldas, Passos e Prado.

MATCH INTER-ESTADUAL

Academicos cariocas versus academicos paulistas

No ground da Floresta realiza-se hoje, ás 16 horas, o annunciado match inter-estadual de foot-ball, entre os academicos do Rio e de S. Paulo, para commemoração da data de onze de agosto.

O jogo será certamente cheio de interesse, pois, embora não constituam clubs regulares, entre os alumnos das escolas superiores, tanto do Rio como de S. Paulo, encontram-se foot-ballers de valor, que fornecem elevens de grande efficiencia sportiva.

Pelo menos, o scratch paulista, que é o que conhecemos mais de perto, é uma equipe que póde medir-se, sem grande risco de insuccesso, com qualquer representação dos nossos clubs de foot-ball.

O team academico de S. Paulo está assim organizado:

Goal-keeper — Agenor Telles, da Faculdade de Direito.

Full-backs — Carlito Aranha, da Faculdade de Direito, e Henrique Lefévre, da Escola Polytechnica.

Half-backs — Mario Pastana, do Mackenzie College; Octavio Egydio, da Faculdade de Direito, e Candido Moraes, da Escola de Pharmacia.

Forwards — Demosthenes Corrêa de Sylos, do Mackenzie College; Fritz de Sousa Queiroz, da Faculdade de Direito; Mauricio Monteiro, da Faculdade de Direito; Oscar de Almeida, do Mackenzie College; Luiz do Amaral, da Escola Polytechnica.

OS NOSSOS BAIRROS

BRAZ

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do sr. Manuel Monteiro, com o nascimento de um filhinho, que na pia baptismal, receberá o nome de Alberto.

FALLECIMENTO

Finou-se hontem, ás 5 horas, o estimado moço Cassiano Pinto, filho do sr. Francisco A. Teixeira Pinto.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, para o cemiterio do Araçá, sahindo o feretro da rua Vasco da Gama, 14, com grande acompanhamento.

PARA O INTERIOR

Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem para Campinas o sr. A. Ribeiro.

THEATRO COLOMBO

Communica-nos o sr. Francisco Levato, gerente do Theatro Colombo, que amanhã, 11, estréa-se no palco a afamada artista hespanhola Conchita Ibanez.

PONTE PEQUENA

UMA NOVA OBRA DOS SALESIANOS

O Oratorio Festivo da Ponte Pequena é uma nova obra iniciada pelos benemeritos padres salesianos, a qual vai tomando grande desenvolvimento.

Achando aquelles operosos educadores que o actual Oratorio Festivo, que funcciona no Lyceu do Coração de Jesus, era insufficiente para recolher, todos os domingos e dias santos, as innumeras crianças que frequentam as aulas de catecismo dali, resolveram crear um novo Oratorio Festivo na Ponte Pequena.

Aproveitaram para isso um terreno pertencente ás damas e ao vigario de Santa Iphigenia, monsenhor dr. João Pereira Barros, os quaes num bello gesto de caridade consentiram que os salesianos ali edificassem um Oratorio Festivo.

Para esse novo emprehendimento, foi escolhido um operoso salesiano — o revmo. padre Sebastião Ortoleva, que desde logo, com actividade e enthusiasmo, iniciou o seu trabalho.

A primeira cousa que aquelle salesiano fez, foi adaptar o local convenientemente para dar accommodações a qualquer numero de fieis que lá fossem assistir ao Santo Sacrificio da missa.

Mandou construir um alpendre, todo de tijolos, e com uma bancada fixa. Nesse alpendre ha logar para duas mil pessoas assistirem ás cerimonias religiosas, tendo mil assentos.

Por occasião de espectaculo ou de qualquer outro divertimento é aproveitado o mesmo local, depois de convenientemente adaptado.

O ultimo melhoramento ali introduzido foi a installação de luz electrica.

Tudo isto fez o director daquella nova casa salesiana, com donativos que para esse fim angariou.

Cresce dia a dia a affluencia de crianças áquelle Oratorio Festivo, que hoje tem uma frequencia de mais de 500 crianças de ambos os sexos, sendo na sua totalidade pauperrimas.

E', pois, uma grandiosa obra aquella da Ponte Pequena, a qual incalculaveis beneficios vem prestando á sociedade, com a protecção e educação á juventude.

O revmo. padre Sebastião Ortoleva precisa para o feliz exito do seu "desideratum" de muitos e bons auxilios.

O espectaculo que se realizou domingo ultimo, no salão de Actos do Lyceu do Coração de Jesus, deu optimo resultado.

O grupo dramatico "Domingos Savio", da associação dos ex-alumnos de D. Bosco, prestou seu valioso auxilio áquelle festival de caridade, levando á scena o drama "Os dois sargentos".

Depois de amanhã, dia 13, realiza-se na capella do Oratorio Festivo da Ponte Pequena a solenne distribuição do Pão dos Anjos, a 140 pessoas, que pela primeira vez se approximam da Sagrada Mesa.

Dessas 140 pessoas, 70 são crianças de ambos os sexos e 70 entre moços e moças.

Rezará a missa e distribuirá a primeira communhão monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, vigario geral deste arcebispado.

A's 14 horas desse mesmo dia, no improvisado theatrinho, haverá uma sessão comico-literaria e musical, presidida por monsenhor Benedicto.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Carlos Garcia, recentemente eleito deputado ao Congresso Federal.

A s. exc. apresentamos as nossas felicitações.

* *

Festeja hoje mais um risonho natalicio o galante e intelligente Breno, primogenito do nosso prezado companheiro de trabalho João Silveira Junior.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Nina, filha do sr. dr. Arthur Fajardo;

a menina Yolanda, filha do sr. A. Macedo;

a menina Angelina e o menino Manuel, filhos do sr. Manuel Luiz Ferreira, commerciante nesta praça;

a menina Zuleika, filha do sr. Alipio do Amaral;

a senhorita Alfredina, filha do finado capitão Alfredo Reis;

a senhorita Maria Elvira, filha do sr. Luiz Nogueira;

a senhorita Noemia, filha do sr. dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos;

a sra. d. Georgina Tibiriçá Paes de Barros, esposa do sr. dr. Gustavo Paes de Barros, terceiro escrivão de appellações do Tribunal de Justiça;

a sra. d. Sophia Salles Coutinho, viuva do dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho;

a sra. d. Sydne R. Avellar, esposa do sr. Silverio Avellar;

a sra. d. Marieta Pederneiras Vampré, esposa do sr. dr. Enjolras Vampré, clinico nesta capital;

o sr. Floriano do Amaral Junior, academico de Direito;

o professor Luiz Gonzaga Pinto e Silva;

o sr. Francisco M. de Medeiros;

o sr. Anesio de Almeida Leite;

o sr. Alfredo da Costa.

* *

Faz annos hoje a veneranda senhora d. Ambrosina Fonseca, mãe dos srs. Leopoldo Fonseca, guarda-livros; Ambrosio e Francisco Fonseca, funccionarios da Ingleza; Virgulina, Josephina, Balbina e Isaura, e sogra dos srs. Studario Cardoso, chefe de escriptorio da Fiação e Tecelagem Estamparia Ypiranga; Manuel Motta, da typographia Duprat e Comp., e Gustavo Bresser, capitalista e proprietario nesta praça.

NASCIMENTO

O lar do professor Salvador Ovidio de Arruda, director do grupo escolar de Cunha, e o de sua exma. esposa, sra. d. Luiza Serroni, professora do grupo escolar de Villa Bella, acha-se em festa com o nascimento de mais um filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Ovidio.

CLUB INTERNACIONAL

Promette revestir-se do maior brilhantismo a festa que esta fidalga associação offerece ás familia dos seus socios no proximo dia 20 do corrente.

Além da "matinée", especialmente dedicada ás crianças, que terão, mais uma vez, ensejo de mostrar a sua graça, executando as lindas danças Minueto, Gavote e Furlana, á noite, haverá uma "soirée" dançante, que terá a mesma animação das anteriores.

A directoria do Club pede, por nosso intermedio, aos srs. socios fazerem comparecer seus filhos, que tomam parte naquellas danças, hoje, ás 14 horas e meia, no salão do club, para o ensaio.

Além dessas, será tambem ensaiada a "Polonaise".

CHA'-CONCERTO

Muito animado e concorrido esteve o chá-concerto, hontem realizado no vasto salão do "Trianon".

Sabbado, após o espectaculo, haverá um "souper", com alguns numeros de canto e dança.

DR. OSWALDO CRUZ

Accentuam-se as melhoras do eminente scientista brasileiro, sr. dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos e prefeito de Petropolis.

O distincto clinico paulista sr. dr. Celestino Bourroul, que telegraphára ao professor Carlos Chagas pedindo noticias do illustre enfermo, teve a seguinte resposta:

"Estado regular. Esperanças melhorar."

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem, ás 18 horas, no bairro do Ypiranga, o sr. Edmundo Motta, negociante em Sampaio Moreira.

O extincto, que contava 28 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Fathina Bessa Motta e duas filhinhas.

O enterro effectuou-se hontem, á tarde, sahindo o feretro do largo da Liberdade, n. 7, para o cemiterio da Consolação, notando-se no cortejo funebre a presença de numerosas pessoas.

* *

Finou-se hontem, ás 16 horas, em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, onde se achava em tratamento, o sr. Alipio do Amaral, que por muitos annos foi empregado no commercio desta cidade.

O fallecido, que era irmão do sr. Daniel do Amaral, funccionario da Escola Normal, e cunhado do sr. Ricardo Figueiredo, gerente do "Estado", deixa viuva a sra. d. Isaura da Graça Amaral, e dois filhos menores.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo da Santa Casa para o cemiterio da Consolação.

MISSAS FUNEBRES

Na egreja da Boa Morte, será rezada amanhã, ás 8 horas, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma do sr. Oscar de Cerqueira Cesar, antigo funccionario da Companhia Paulista de Seguros.

* *

A exma. sra. d. Maria José de Castro Lellis mandou celebrar hontem, na egreja da Bella Vista, uma missa em suffragio da alma de seu esposo, sr. Antenor de Castro Lellis.

A cerimonia teve bastante concorrencia.

MISSÃO MILITAR URUGUAYA

As visitas de hontem - Almoço no palacio dos Campos Elyseos

VARIAS NOTAS

OS ILLUSTRES EXCURSIONISTA S NO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAM PINAS

Hontem, pela manhã, em companhia dos srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, e dr. Luiz Silveira, do gabinete do sr. secretario da Agricultura, os srs. tenente-coronel Silvestre Mato e tenente José E. Trabal, membros da commissão de limites do Uruguay com o Brasil, que são nossos hospedes, visitaram o Instituto Serumtherapico do Butantan, cujas dependencias percorreram, muito se interessando por tudo quanto lhes foi mostrado.

A's 12 horas, realizou-se, no palacio dos Campos Elyseos, o almoço que o sr. dr. Altino Arantes offereceu aos nossos hospedes.

Além do sr. presidente do Estado, tomaram assento á mesa os srs. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; Candido Motta, secretario da Agricultura; dr. Washington Luis, prefeito municipal; dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado; dr. Almeida Prado Junior, vice-presidente, em exercicio, da Camara dos Deputados; coronel Baptista da Luz, commandante geral da Força Publica; tenente Amadeu Carneiro e Castro, official ás ordens do coronel Mato; dr. José Rubião, secretario da presidencia; dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete da presidencia; major Eduardo Lejeune e capitão Afro Marcondes de Rezende, chefe da casa militar e ajudante de ordens da presidencia.

O almoço obedeceu ao seguinte menu, organizado com esmero:

Coquilles de Homard — Consommé Florentin — Omelette Argenteuil — Macassin á la Verdi — Supreme á la Mazzini — Purée de marrons á la creme — Chantilly — Fromage — Fruits — Café.

Vins: — Madeira — Ch. Yonem 1903 — Mouton Rothschild 1903 — Corton — Pommery — V. Clicquot — Extra-Dry — Minérals — Liqueurs — Cigarres.

Durante o almoço fez-se ouvir uma orchestra de professores que executou o seguinte programma:

It is a long way to Tipperary, One Step; El Argentino, Tango; Songe d'Automne, Valsa; Camponez Alegre, Phantasia; Maxixe Brasileiro; El Choclo, Tango; Dreaming, Valsa; Contos de Hoffmann, Phantasia; Ouro e Prata, Valsa; Mississipi, One Step.

Ao desert, o sr. presidente do Estado ergueu um brinde em honra da nobre nação uruguaya, bebendo á saude dos illustres membros da commissão oriental que nos visitam.

S. exc. disse que desejava a prosperidade da nação irmã que está ligada por tão estreitos laços de amizade ao Brasil.

O sr. tenente-coronel Mato respondeu agradecendo as palavras do sr. presidente do Estado á Republica Oriental do Uruguay.

O almoço terminou ás 14 horas.

A' tarde, os membros da commissão oriental visitaram a Escola Normal.

Acompanharam-nos nessa visita os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende e tenente Amadeu Carneiro de Castro.

Os distinctos visitantes que foram recebidos, á entrada da Escola Normal, pelos drs. Oscar Thompson, director; Eugenio de Toledo, secretario, e por alguns lentes, dirigiram-se ao gabinete da directoria e dali foram percorrer as aulas e todas as outras secções da Escola Normal.

No Jardim da Infancia, assistiram a alguns jogos infantis.

No salão nobre, realizou-se uma sessão literaria e musical, em que foram entoados, em côro, os hymnos das Republicas do Uruguay e do Brasil.

Em seguida, teve desempenho este programma:

Saudação, pelo joven alumno Raul de Andrade; J. Gomes Junior, musica; "O sabiá"; Sully Prudhomme, "Les yeux", poesia, pela alumna Zelia de Queiroz; "Bolha de sabão", poesia, pela alumna Jacyra de Macedo; Alberto Nepomuceno, musica, "O baile da flôr"; Gonçalves Dias, "O mar", poesia, pela alumna Aida Lang; J. Gomes Junior, musica, "Os passarinhos"; João Kopke, recitativo, "A bandeira", pela alumna Olga Silva; Antonio Carlos, musica, "A Primavera"; Vicente de Carvalho, "A voz do sino", poesia, pela alumna Lavinia Costa; hymnos do Uruguay e do Brasil.

O tenente-coronel Silvestre Mato agradeceu com emoção sentimental a estas demonstrações de sympathia pela sua patria e pelo exercito do Uruguay, promettendo transmittil-as, em Montevidéo, ao governo da Republica, aos professores e alumnos das escolas.

NA ESCOLA AGRICOLA DE PIRACICABA

Exprimindo o seu reconhecimento, por sua vez, o tenente José E. Trabal, tirou da carteira uma medalha de ouro, lembrança de familia e offereceu-a á gentil senhorita Maria Machado Quirino, que levantou um viva á commissão de officiaes do Uruguay e á sua nobre patria.

Os distinctos militares, ás 17 horas, foram á residencia do sr. dr. Luiz Silveira, administrador desta folha, afim de fazer-lhe uma visita.

A' noite, a convite do sr. prefeito municipal, o coronel Mato e tenente Trabal assistiram, na frisa daquella autoridade, ao espectaculo da companhia Guitry, no Theatro Municipal.

Hoje, visitarão o Museu do Ypiranga e, á tarde, por terem de seguir amanhã para Santos, farão as suas despedidas aos srs. presidente e secretarios de Estado.

Em Santos, os membros da commissão de limites tomarão um paquete, de regresso a Montevidéo.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 14 ás 17 horas, á rua de S. Bento, n. 23, a grande exposição dos pintores paulistas Mario e Dario Barbosa.

A extracção dos bilhetes da tombola de 30 quadros, será feita de conformidade com a loteria n. 185, da Capital Federal, a correr no dia 19 do corrente.

Os bilhetes que não forem pagos até á hora da extracção, serão considerados nullos.

Encontram-se ainda bilhetes na exposição.

* *

EXPOSIÇÃO FERRIGNAC

Continua a ser visitadissima a exposição do caricaturista Ferrignac.

Ainda hontem ali estiveram monsenhor Sentroul, senhora Canuto do Val, Armando Ribeiro, d. Carolina Saraiva, d. Gertrudes Saraiva, d. Castorina Querido, dr. Celso Leme, José Nobre Jordão Junior, Heliodoro da Costa Ferreira, d. Abigail Horta, d. Sylvia Homem de Mello, Luis Stinchi, d. Francisca do Valle, dr. Carlos Ekmann, dr. Vicente Ráo e outros.

* *

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

No "Salon" deste anno, da Escola Nacional de Bellas Artes, os paulistas estarão bem representados.

Wasth Rodrigues e P. Valle Junior, ex-pensionistas do governo, enviaram bellos trabalhos. De Wasth, além do "auto-retrato", que mereceu geraes elogios da critica, ha um retrato de mulher, cuja mão, por si só, vale um quadro. Paulo do Valle, além de duas grandes paizagens, magnificas de colorido, manda um bello retrato.

Marques Campão, que, como estes dois artistas, frequentou a Academia Julien e o atelier do grande pintor Jean Paul Laurent, enviou quatro ou cinco télas esplendidas. "Nuven" e "Recordando o passado", valem um nome.

D. Georgina de Albuquerque, a esposa do distincto pintor Lucilio Albuquerque, antiga alumna de H. Bernardelli e da Escola de Bellas Artes de Paris (onde obteve um dos primeiros logares em concurso), comparece com uma grande téla de effeito nocturno, onde ha muita luz e muitas crianças. "Arvore de Natal", que assim se chama este ultimo trabalho da pintora paulista, é, na opinião de um illustre artista, um quadro de mestre.

Muitos outros pintores novos de S. Paulo se fizeram representar: o joven esculptor Motta Mello, Della Latta, Bassi, etc.

O jury deste anno, mais do que nunca, foi rigoroso, e, segundo dizem, mais de um "gros bonnet" da pintura teve o seu trabalho recusado.

* *

AUDIÇÃO DE GUITARRA

O distincto professor de guitarra, sr. Salgado do Carmo, realizou hontem, á noite, no salão do Conservatorio, o seu annunciado recital, cujo interessante programma teve primorosa execução. Não ha duvida que o guitarrista lusitano é um eximio "virtuose" no seu instrumento, que faz gemer e chorar quando executa o fado. E foi justamente nessa parte do programma que o sr. Salgado do Carmo foi mais apreciado. Nesse genero tocou os "fados caracteristicos" e as "variações sobre o fado", de sua lavra. Agradaram tambem outras composições suas, como "Medusa" (pasa-calle), "Cri d'ame" (phantasia), e "Nancy" (valsa). Além disso, ouvimos ainda com crescente prazer as "canções portuguezas" (rhapsodia), "Celébre minuetto", de Beethoven, "Spirito gentil", de Donizetti, "Fremissement d'amour", de A. Barbirolli, e "Legenda valacca", de G. Braga.

O recital do sr. Salgado do Carmo, em summa, constituiu um verdadeiro successo. A selecta assistencia, que se via no salão do Conservatorio, não regateou calorosos applausos ao inspirado guitarrista portuguez.

O sr. Constantino Silverio, professor de violão e bandolim, fez proficientemente todos os acompanhamentos.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

"Pétard", peça em 3 actos, de Henri Lavedan.

Em segunda récita de assignatura tivemos hontem, pela companhia Guitry, a peça de Lavedan, "Pétard". E' uma bella comedia esta do illustre academico, um dos theatristas francezes de maior nomeada na actualidade. Quem não conhece Henri Lavedan? Entre os espirituosos escriptores que, desde muitos annos, vêm pintando com segura mão de mestre a podridão do mundo que se diverte no meio parisiense, é talvez elle o primeiro, na opinião de Lemaitre, sinão o mais inquieto, o mais nervoso, pelo menos, e, não raro, o mais exaggerado em seus processos. Uma de suas famosas peças é a que se intitula "Le duel", que é a um tempo um drama de paixão e uma peça de idéas. Todas as pessoas que se occupam de cousas de theatro bem conhecem essa comedia-drama em que, dentro de uma formidavel estructura de aço no que respeita á technica, o choque dos caracteres se complica de um sério conflicto de opiniões, suscitando graves problemas, cuja solução nos obriga a reflectir. Lavedan tem escripto muitas outras peças como "Servir", "Leurs sœurs", "Petites visites", "Viveurs!", "Le Prince d'Aurec", "Catherine", "Nouveau jeu", est., mas força é dizer que nenhuma dellas nos tem agradado tanto como "Le duel", que já vimos no palco e conhecemos tambem de leitura como as outras acima citadas.

A comedia hontem representada, "Pétard", é egualmente um trabalho de raro merito, mas ainda não se eguala á obra prima "Le duel", que tanto nos impressionou.

Henri Lavedan, em todo caso, nos deu em "Pétard" uma comedia social e de caracter, satirica aqui e ali, com partes alegres e uma acção, uma intriga, que não exclue a emoção, a vehemencia, a paixão, sendo de notar, entretanto, que o pathetico desta peça não vai até ao bello horrivel, até á morte. O autor fez do seu protagonista u mtypo de "parvenu" riquissimo, um homem de negocios vaidoso, tyrannico, despotico, autoritario, cujo caracter põe em saliencia com rara habilidade, dando logar a scenas de uma belleza extraordinaria, quando em conflicto com o de uma mulher, que não é menos interessante sob os seus variados aspectos. Para que o leitor faça uma idéa do trabalho de Lavedan resumimos aqui o seu entrecho: "Lucie, filha de Pétard, moderno "parvenu", que tem o instincto do poder, da dominação, tomou gosto, emquanto seguia um tratamento, pelo palacio de Persanges e por Helena, amiga de infancia e amante do joven Philippe de Persanges, official de marinha.

O velho marquez, arruinado, acaba de vender essa propriedade a Pétard, que chega para tomar posse do palacio que nem siquer conhece, e que logo tem a sua attenção attrahida por Helena. Esta entregou-se, outrora, a Philippe, no quarto do rei, já sensivel sem duvida ao prestigio do luxo; mas ama Philippe com sinceridade, querendo ser simplesmente sua amante e não esposa.

O que quer é ser rica, rica para o seu amor.

Entrevê logo a conquista de Pétard, no interesse de Philippe, e marca ao "parvenu" para dali a um anno. No segundo acto, esse anno passou-se. Helena não perdeu o tempo.

Realizou a sua primeira ambição: está tão rica quanto Pétard, de quem se sente egual. Começa por lhe impôr de receber Philippe no seu palacio. Para obter Helena, o "parvenu" entrega-lhe os titulos de propriedade do palacio pedido. Mas Helena jurou a Lucie que nada haveria. Recusa o que pedira. Pétard insiste, vai mesmo a ponto de lhe offerecer o casamento, quer que o seu desejo triumphe, custe o que custar. Helena, abalada, tenta a experiencia. Offerece a Philippe o presente que acaba de receber. A honra de Philippe revolta-se. Sinceramente, Helena conta-lhe o que fez por elle, a sua vida, a sua riqueza, a sua victoria. Elle indigna-se e recusa os titulos de propriedade e a mão que lhas offerece. O amor, entretanto, é mais forte, commove-se e perdôa, mas não quer o palacio, e todos recusando essa nobre mansão magnifica, Pétard faz della um hospital. Assim ninguem realizou o que queria, nem o proprio Pétard."

Por este escorço da comedia de Henri Lavedan bem se vê que este se propôz uma these que, conforme as vistas de cada qual, póde ser discutida no terreno psychologico. Pela nossa parte não temos tempo de o fazer, e, si o fizessemos, não seria neste "compte-rendu" theatral, escripto sob a pressão da hora que vai correndo a galope após o espectaculo.

O chronista de theatro é um plumitivo digno de lastima: o relogio é um freio, um açaimo ao seu enthusiasmo; e si elle só tem olhos para vêr os linguados que vai enchendo com os seus gatafunhos, dominado sómente pelas suas fortes impressões, o chefe das officinas, que é a sentinella á vista dos que escrevem á ultima hora, põe-lhe embargos á inspiração, para lhe dizer que estão pingando os ultimos minutos para o trabalho de composição typographica. Ponhamos pois de parte qualquer pretenção a psychologo e entremos na interpretação.

Esta foi magnifica. Lucien Guitry fez do protagonista uma verdadeira maravilha de creação artistica.

Do seu estupendo trabalho não se perde o mais insignificante detalhe. Os seus movimentos expressivos, sobretudo na mimica da face, e a sua palavra, nas suas variadas inflexões, traduziram modelarmente o typo concepcional, o typo propriamente dito psychologico que elle de antemão creou, reunindo e estudando todos os elementos proprios para a sua integralização no palco scenico. A interpretação do industrial Pétard a cargo de Lucien Guitry é realmente uma obra de arte de uma fidelidade e de uma cohesão perfeita. O typo physico e o typo moral mereceram por egual o carinho do grande actor. Guitry-Pétard é um homem forte e voluntarioso, acostumado a vencer na lucta pela vida; seu olhar é firme, têm as suas passadas o equilibrio e a segurança de que pisa o sólo para commandar, e em tudo elle denuncia um forte cunho de energia. E' de vêl-o na scena jogada entre Philippe e Pétard, do 2.o acto. E' um dialogo vigoroso de que tira todo o partido o eminente artista. O publico applaudiu-o a valer e nunca uma vez desceu o panno sem que as palmas obrigassem o actor francez a vir agradecer as demonstrações do auditorio. Muito se apprende vendo e ouvindo Guitry e por isso nos lembrámos logo do nosso Conservatorio Dramatico, que devia mandar os seus alumnos ao Municipal para apreciar a dynamica de sua physionomia, a opulenta grammatica inflexional de sua dicção, toda a variada pantomima de sua gesticulação e, sobretudo, a equipollencia que elle sabe estabelecer entre a caracterização moral e a caracterização physica para manter a unidade da personagem desde a primeira até á ultima scena da peça.

Mlle. Celiat transportou para a scena a psychologia algo complicada de Helena, cujo amor por Philippe contrasta sobremaneira com a sua ambição de ser rica e de gosar a vida a despeito de tudo. Bem se percebeu que o seu trabalho empallideceu muito deante da fulgida creação de Guitry e que fosse por isso talvez que se lhe notassem algumas fallias na composição aliás difficil daquelle singular typo feminino. Em todo caso, a distincta artista não se compromettteu e foi acceitavel "partenaire" do impeccavel actor.

A sra. Declos (Lucie) emprestou á representação todo o brilho de sua bella juventude, enchendo de encanto as rapidas scenas em que tomou parte. O sr. Escoffier esforçou-se na defesa da personagem de Philippe, a qual não é lá para que digamos muito escorreita e firme na formação do seu caracter. A sra. Royer deu uma velha Pétard bem passavel. Os demais artistas, em papeis de menos importancia, equilibraram-se bem no conjuncto. Scenarios e guarda-roupa, como de costume, de primeira ordem.

Em resumo: o espectaculo de hontem deixou indelevel impressão em todos os assistentes que jámais poderão riscar da memoria o traço luminoso da creação de Guitry.

—— Hoje, em récita extraordinaria, dedicada á classe academica, commemorando a data de 11 de agosto, a brilhante comedia em 3 actos de Caillavet e De Flers, "Primerose", em que Lucien Guitry desempenhará o papel do Cardeal Mérance.

S. JOSE'

A Companhia Ruas despediu-se hontem do publico de S. Paulo levando á scena a revista luso-brasileira "Fado e maxixe", cujo desempenho agradou como das outras vezes. Os principaes interpretes receberam calorosos applausos.

A "troupe" lusitana deve partir hoje para o Rio, onde dará apenas dois espectaculos, em que será representa a revista paulista "A picareta".

—— Para amanhã já se annuncia a estréa da conhecida transformista Fatima Miris, com um excellente programma, que vai hoje publicado na secção competente desta folha.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films "Os mysterios de Nova York" (22.o e ultimo episodio — "O submarino X"), em 4 longos actos, "Nervos abalados" e "Pathé Journal, n. 30".

—— Para amanhã, os dois grandes films "Telephone accusador" e "Ardil amoroso".

Correios do Estado

MALAS POSTAES

A administração dos correios expedirá malas hoje, via Central, para os portos do norte, até Natal, pelo vapor "Itapuhy", e amanhã, via Santos, pelo "Oronza", para o Rio da Prata.

CARTAS JAHUENSES

I

ASPECTO GERAL DA CIDADE

Todo o viajante que, pela primeira vez, desembarca na confortavel estação da Companhia Paulista e desce pela rua Edgard Ferraz, ladeada de magnificos predios, sente n'alma a deliciosa impressão de quem penetra num jardim.

Jahu' dá-nos a illusão perfeita de uma pequena capital, situada alegremente no meio da verdura espessa dos cafezaes em flor, recebendo dos céos o fulgor das estrellas e os beijos rutilos do sol.

De longe em longe, quebrando a monotonia da paizagem, trechos de matta virgem se erguem, como um signal de bençam, velando pela salubridade da terra jahuense.

A estrada, vermelhando ao sol, assemelha-se a uma "fita sanguinea — ornato da Floresta".

Edificios majestosos attestam a grandeza do nosso esforço, como outróra os palacios da Roma antiga falavam bem alto do poderio dos Cesares.

O imperio cahiu; mas a sua historia lá está nessas ruinas soberbas que os romanos veneram, porque representam o valor dos seus antepassados.

Cidade alguma do Estado possue predios eguaes aos de Jahu', cujas construcções primam pelo mais apurado gosto esthetico e pelos mais rigorosos detalhes da arte moderna.

Quem é que, visitando-nos, não ficará obumbrado ante a majestade imponente da nossa cathedral?!

Têm sido tambem objecto de viva admiração os dois grupos escolares, os collegios Diocesano e S. José, a Santa Casa de Misericordia, os bellos palacetes dos srs. Alcides Ribeiro de Barros, commendador Lopes Gonçalves, J. Attanasio, e tantos outros.

Em construcção, temos o Jahu' Club, iniciativa arrojada, que ficará marcando nos annaes da historia jahuense uma nova época de inquebrantaveis energias.

A cidade, admiravelmente calçada a parallelepipedos de granito, apresenta ao visitante um aspecto encantador, ostentando, de espaço a espaço, a polychromia soberba e inegualavel dos seus jardins.

Conhecemos Jahu' ha perto de sete annos. E é com verdadeiro amor que temos acompanhado os altos vôos do seu ininterrupto progresso.

Jahu', 6—8—916.

Oscar BRISOLLA

A convite do sr. presidente da Republica, estiveram ante-hontem reunidos em conferencia, com o chefe de Estado, no palacio do governo, os representantes da bancada goyana, no Senado e na Camara Federaes, srs. senadores Leopoldo Bulhões e Gonzaga Jayme; deputados Hermenegildo de Moraes e Ramos Caiado.

A conferencia versou sobre a possibilidade de um accôrdo relativo á successão presidencial do Estado de Goyaz.

Apezar do longo tempo que durou a conferencia, nada ficou resolvido de definitivo sobre o accôrdo almejado pelo sr. presidente da Republica, não sendo para extranhar que s. exc. reuna ainda uma vez os representantes goyanos, com o mesmo fim.

NOTAS

No palacio dos Campos Elyseos, realiza-se hoje a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, seguiu hontem desta capital para a cidade de Sorocaba.

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma do sr. ministro das Relações Exteriores:

"Rio, 10 — Em additamento á minha circular numero 6, transmitto a v. exc., para que tenha a bondade de mandar dar publicidade na imprensa desse Estado, a seguinte nota official, que a imprensa desta capital publicará amanhã:

"O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da embaixada brasileira em Lisboa, de que o governo de Portugal prorogou até 3 de novembro vindouro o prazo dentro do qual os interessados devem reclamar a entrega de mercadorias destinadas ao Brasil e que se acham a bordo ou foram descarregadas dos vapores allemães surtos nos portos portuguezes e requisitados pelo mesmo governo.

Ficam, portanto, os interessados avisados, mais uma vez, que devem reclamar ao procurador da Republica em Lisboa a entrega das suas mercadorias, por meio de procuradores especiaes, até o dia 3 de novembro proximo futuro. O Ministerio das Relações Exteriores faz ainda publico que todos os interessados devem entender-se com as autoridades portuguezas, por meio de procuradores especiaes, mesmo quando delle já tenham obtido os bons officios da embaixada ou do consulado geral do Brasil em Lisboa. Attenciosas saudações (a) — Sousa Dantas."

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma de Sertãozinho:

"Installando hoje sua sessão em o novo edificio do Estado, o Tribunal do Jury desta comarca, reconhecido, congratula-se com v. exc. por esse auspicioso acontecimento. — (a) O juiz de direito, Guilherme de Oliveira."

Em homenagem á memoria do sr. general Francisco Glycerio, saudoso republicano brasileiro, o sr. secretario do Interior autorizou os directores do Gymnasio do Estado, Escola Normal Primaria e grupo escolar modelo, annexo, da cidade de Campinas, a suspenderem o funccionamento das escolas no dia 15 do corrente, data do 70.o anniversario natalicio daquelle eminente paulista.

O sr. presidente da Camara da vizinha cidade foi tambem autorizado a suspender as aulas das escolas publicas dali, afim de que os professores e alumnos possam comparecer á sessão civica e á romaria em homenagem á memoria do general Francisco Glycerio.

Respondendo a uma consulta do sr. presidente da Camara de Conceição de Monte Alegre, o sr. secretario do Interior declarou-lhe que, estando o prefeito licenciado e o vice-prefeito ausente, cabe á Camara Municipal providenciar sobre a substituição, de accôrdo com a lei.

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu do sr. dr. Alvaro de Carvalho, "leader" da bancada paulista na Camara Federal, o seguinte telegramma:

"Accuso recebido officio de 7 do corrente. A bancada paulista resolveu oppôr-se á idéa da aggravação dos fretes ferro-viarios por um novo imposto e posso annunciar-vos que ella espera que o Congresso Nacional não approvará tal medida. Affirmo-vos que os representantes de S. Paulo no Congresso Federal têm empregado todos os esforços, afim de acautelar os interesses, cuja defesa lhes é confiada. Cordiaes saudações."

O sr. dr. Candido Motta, titular da pasta da Agricultura, mandou organizar um grande quadro, em que figurarão diariamente as cotações do café e do cambio. Esse quadro será collocado no saguão da Secretaria da Agricultura, onde ficará á disposição dos interessados.

E' essa mais uma feliz iniciativa do sr. secretario da Agricultura.

O dr. Alexandre G. Perry, publicista e pedagogista peruano, que se acha em excursão nesta capital, visitou hontem o grupo escolar da Barra Funda, acompanhado pelo inspector escolar sr. Mariano de Oliveira.

S. s. teve a melhor impressão do funccionamento das classes.

O dr. Perry compareceu á Escola Normal, onde assistiu á sessão literaria e musical em homenagem á commissão militar do Uruguay.

Hoje o illustrado escriptor visitará a Escola Prudente de Moraes, o grupo escolar da Moóca e algumas das Escolas Profissionaes.

O sr. presidente do Estado assignou o decreto nomeando o professor José Juliano Netto, adjunto do grupo escolar "Dr. Padua Salles", do Jahu', para, em commissão, dirigir o grupo escolar de S. Luiz do Parahytinga, e não para o grupo escolar de Jahu', "Dr. Padua Salles", conforme foi publicado.

O sr. dr. João Moreira da Rocha, preparador da primeira cadeira do primeiro anno do curso geral da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, foi nomeado para substituir interinamente o preparador da primeira cadeira do segundo, sr. dr. Luciano Gualberto.

O sr. ministro presidente do Tribunal de Justiça designou o sr. Joaquim Augusto Schmidt, segundo official da Secretaria do Tribunal, para substituir o primeiro official, sr. dr. Aristides Luiz da Silva, que se acha em goso de licença.

Os srs. drs. Fernando de Almeida Nobre, Antonio Pinheiro de Lacerda, Tito Joaquim de Lemos, José de Carvalho Martins, Florivaldo de Vasconcellos Linhares e João Nogueira Jaguaribe, registaram seus diplomas na Secretaria do Tribunal de Justiça.

O sr. ministro da Agricultura autorizou o sr. director do Museu Nacional a entregar as "maquettes" do monumento erigido no Rio em homenagem ao marechal Floriano Peixoto, ao autor do mesmo monumento ou a quem tiver interesse em guardal-as, excluidas as que forem uteis a esse estabelecimento.

O sr. ministro da Viação, de accôrdo com a resposta dada pelo ministro das Relações Exteriores, declarou ao director geral dos Correios que nada ha a oppôr ao transporte para bordo do navio allemão "G. Hoermann", surto no porto do Rio, das encommendas postaes destinadas aos colonos allemães na Africa e que, em virtude da guerra, deixaram de seguir o seu destino, encommendas que se acham depositadas em uma dependencia dos Correios.

O sr. presidente da Republica pensa convocar os srs. ministros de Estado para uma reunião que se realizará, provavelmente, na semana proxima, afim de serem estudados varios assumptos orçamentarios e sobretudo diversas reclamações endereçadas pelo commercio e por industriaes, sobre os novos impostos.

O sr. ministro interino do Exterior, tendo tido conhecimento da detenção, no porto de Trinidad, Antilhas, do vapor brasileiro "Purú's", do Lloyd, procurou logo obter os esclarecimentos necessarios, afim de providenciar conforme as circumstancias que o caso exige

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 10 — Foi hoje sepultado no cemiterio do Saboó o sr. José João Saad, negociante nesta praça, hontem fallecido.

—— Ao "leader" da bancada paulista no Rio, e de accôrdo com o pedido formulado pelo sr. dr. Antonio Teixeira de Assumpção Netto, na assembléa geral de 7 do corrente, a directoria da Associação Commercial transmittiu o seguinte telegramma:

"Dr. Alvaro de Carvalho — Camara dos Deputados — Rio — Esta Associação, reconhecendo que a lavoura paga já fretes elevados, appella para os bons esforços da bancada paulista afim de não ser approvada a emenda augmentando de mais dez por cento os fretes actuaes."

—— A presidencia da Associação Commercial desta praça recebeu do dr. Cardoso de Almeida o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 9 — Peço o favor de apresentar á Associação Commercial, da qual sois digno presidente, meus applausos pela resolução que teve, adoptando o typo 4 para base de negocios do café disponivel — providencia que reputo de grande proveito para a nossa producção — e acceitar meus agradecimentos pelos esforços que empregou para obter essa medida de grande alcance para os creditos do café paulista. Attenciosas saudações."

—— Com o julgamento de mais dois processos encerrou-se hoje a 4.a sessão do jury, que estava sendo presidida pelo dr. Costa e Silva, juiz da 2.a vara.

Entrou em julgamento o réo Ascendino dos Santos, por crime de ferimentos leves, que foi condemnado a 1 anno de prisão.

Em seguida foi julgado o réo Argemiro Pereira Lima, por crime de roubo.

Foi advogado dos réos o sr. Arthur Aguiar.

Por não comparecerem ás sessões do jury foram multados os seguintes jurados: Alfeu Silva, Candido Borba, Casemiro Maynard, Francisco J. de Vasconcellos, Roberto Murray, João C. de Mello, José Madeira, José I. Carvalhaes, Manuel F. Ribeiro, em 480$ cada um; Luiz Nery de Sousa, Alvaro Peixoto, Joaquim dos Santos Junior, Leoncio Ratto, Manuel de Azevedo Sodré, Sydney Cox, em 420$; Godofredo de Faria e dr. Horacio Brandão, em 360$, e Francisco Ulhôa Cintra, em 300$000.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: francez "Amiral Nielly", para Bordeaux e escalas, carga varios generos;

italiano "Alacritá", para Bahia Blanca, carga em lastro.

—— Foram visitadas as seguintes embarcações: vapor nacional "Saturno", procedente de Montevidéo e escalas, de 515 toneladas de registo, com 13 passageiros para este porto e 29 em transito;

vapor francez "Amiral Nielly", procedente de Buenos Aires e escalas, de 3.530 toneladas de registo, com 196 passageiros para este porto e 104 em transito;

vapor nacional "Anna", procedente do Rio de Janeiro, de 247 toneladas de registo, com 7 passageiros para este porto e 22 em transito;

vapor argentino "Libertad", procedente de Buenos Aires, de 618 toneladas de registo;

veleiro nacional "Espadarte", procedente de Caraguatatuba, de 29 toneladas de registo.

—— De bordo dos vapores francez "Amiral Nielly" e nacionaes "Anna" e "Saturno", entrados hoje, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Elvira Brandão e filhos, Catharina Feder, Apurinã Sampaio Culanny, Jean Kuatz, Antonio Daher, Leon Joug, senhora e filho, Luzzio Amalia e Maria Fontanella.

—— Mediante guia fornecida pela inspectoria de Saude do Porto, á requisição das respectivas agencias, deram entrada no hospital da Santa Casa local, os seguintes maritimos: Ilko Zellevi, austriaco, com 23 annos, solteiro, marinheiro do vapor austriaco "Buda II", e João Jorotiz, austriaco, com 40 annos, solteiro, marinheiro do rebocador nacional "Emperor".

—— Entraram hoje em Santos 58.334 saccas de café, sendo na Recebedoria de Rendas despachadas 36.024 saccas.

—— Diversas casas commerciaes hastearam hoje o pavilhão italiano por motivo do brilhante successo das armas italianas, tomando a cidade de Gorizia.

—— Os vales ouro do Banco do Brasil de taxa cambial para pagamentos de direitos em ouro na Alfandega, são de 12 — 29|32, sendo o agio de 2$168 por 1$000 ouro.

Campinas

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 9 — Realiza-se no proximo domingo a sagração episcopal de d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar desta diocese.

Toda a musica que será executada por essa occasião, está sendo ensaiada pelo padre José dos Santos, director do Externato e que dirigirá a orchestra.

Este serviço está a cargo da Escola Cantorum do Lyceu e de alumnos do Seminario Diocesano.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á Paulista 17.207 saccas de café, despachadas para Santos.

—— A secretaria do Gymnasio está distribuindo os boletins de alumnos, contendo as notas dos mezes de junho e julho.

—— A commissão encarregada de promover a sessão solenne no Centro de Sciencias, em homenagem ao saudoso general Francisco Glycerio, enviou um convite ao correspondente do "Correio Paulistano".

—— Hoje a companhia Maresca Weiss effectuou sua terceira récita de assignatura, levando á scena a interessante opereta "La signorina del cinematografo", nova para Campinas.

A concorrencia applaudiu calorosamente todos os artistas, sobresahindo-se dentre elles a sra. Clara Weiss, na parte de protagonista.

Annuncia-se para breve o festival dessa distincta cantora, figura principal da empresa, que nos tem proporcionado tão bons espectaculos.

—— Com destino ao Rio, passou hoje por esta cidade o dr. Francisco Alves dos Santos, deputado federal pelo 3.o districto.

—— Com guia da policia, foi hoje internado na Santa Casa o indigente Augusto da Silva.

—— Em visita ás officinas da Companhia Paulista, passará amanhã por esta cidade, em trem especial, o dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil.

S. exc. será acompanhado nessa visita pelo conselheiro Antonio Prado, e altos funccionarios daquella empresa.

O almoço será offerecido pela Paulista, e será servido em carro-restaurante, no trajecto desta cidade a Rio Claro

Mogy-guassú

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

MOGY-GUASSU', 9 — Por ordem do sr. Agenor de Carvalho, prefeito municipal, está sendo construido um parapeito na praça Coronel Rondon, acompanhando o rio Mogy-guassu', do qual descerá uma rampa gramada, até as aguas do mencionado rio, devendo ficar o largo todo cercado e fechado com portões de ferro.

Findas essas obras, das quaes é empreiteiro o habil constructor sr. Alexandre Augusto Camacho, será iniciada a construcção do jardim e renovada a pintura do coreto já existente na mesma praça.

Com esses melhoramentos ficará aquelle local o ponto predilecto para o passeio das familias, á tarde.

—— Acompanhado de sua exma. familia regressou dessa capital, para onde seguira com o fim de tratar da saude de uma sua filha, o sr. João Bueno Junior, presidente da Camara Municipal.

—— Foi ha dias effectivado no cargo de escrivão do registo civil desta cidade o sr. João da Silveira Bueno.

—— Durante o mez de julho p. passado, verificou-se o seguinte movimento no grupo escolar desta cidade: alumnos matriculados, 321; matriculados durante o mez, 25; eliminados, 18; média de alumnos por classe, 35,6; frequencia média, 286,1; porcentagem de frequencia, 89,1 por cento.

—— Afim de tratar da saude de uma filha que se acha enferma, requereu dois mezes de licença a adjunta do nosso grupo escolar d. Iracema dos Santos Rodrigues.

—— Acha-se nesta cidade, tendo já installado o seu gabinete dentario, o cirurgião dentista sr. Collatino de Campos, cunhado do professor Antonio Dutra.

—— Foi removida de Jaboticabal para a escola do bairro do Matto-Secco, neste municipio, a professora d. Elpidia Octaviano.

Ribeirão Preto

(Retardado)

TRAGEDIA NUMA FAZENDA — COMPANHIA ALZIRA LEÃO — COMPANHIA FLORIANO

RIBEIRÃO PRETO, 8 — Na propriedade agricola denominada "Capão das Cruzes", nas proximidades do vizinho districto de Villa Bomfim, desenrolou-se ante-hontem uma pavorosa scena de sangue entre os irmãos Domingos de Sousa Moreno, Juvenal Moreno e Urbino Moreno, de nacionalidade brasileira, que ali trabalharam sempre na maior harmonia.

Domingos, por motivo de serviço, discutiu com o seu irmão Urbino, estando aquelle armado com uma carabina.

Juvenal, que tambem ali se achava, fez-lhe vêr que não devia andar armado.

Domingos, que já estava irritado devido á discussão, ficou ainda mais colerico deante da admoestação do irmão.

Juvenal, receando algum desenlace fatal, procurou, então, desarmar o irmão; mas foi infeliz, porque, segurando aquella arma pelo cano, não conseguiu desvial-a da lucta terrivel que naquelle instante foi travada entre ambos, tendo a mesma arma disparado.

O projectil feriu gravemente Juvenal no ventre.

Urbino, á vista do horrivel estado em que se achava o irmão, saca de uma arma de fogo e alveja Domingos, o outro irmão, com dois tiros, ferindo-o, e, após isso, põe-se em fuga.

Domingos, não obstante estar ferido, ainda se conservava de pé e, com a carabina nas mãos, procurou ferir o irmão com um tiro, que, effectivamente, o attingiu nas costas.

Juvenal falleceu algumas horas após a horrivel scena.

Domingos e Urbino, que ficaram gravemente feridos, após receberem os primeiros curativos, vieram para esta cidade sendo internados na Santa Casa.

—— Está annunciada para hoje, á noite, no Polytheama, uma nova récita da applaudida companhia dirigida pela distincta actriz Alzira Leão.

O espectaculo constará de uma comedi[a] e um acto de "cabaret".

Tomarão parte no espectaculo aquell[a] applaudida artista e o distincto actor Cha[ves] Florence.

—— A importante companhia sob a di[recção] do afamado athleta José Florian[o] Peixoto realizou hontem mais um esp[e]ctaculo, obtendo grande successo.

COMPANHIA ALZIRA LEÃO — PAÇ[O] MUNICIPAL — FESTIVAL ARTI[S]TICO — COMPANHIA FLORIAN[O] — POSTO ZOOTECHNICO

RIBEIRÃO PRETO, 10 — A companhia Alzira Leão, levou hontem á scena mais uma vez, a peça "O gaiato de Li[s]boa", de Aristides Abranches.

O desempenho agradou francamente.

A artista Alzira Leão e o actor Chav[es] Florence, representaram com o mais ap[u]rado gosto artistico e a assistencia dispe[n]sou aos mesmos, enthusiasticos e mere[ci]dos applausos.

Todos os outros artistas, que concorr[e]ram grandemente para o bom desemp[e]nho daquella peça, receberam applaus[os].

—— Estão proseguindo activamente [as] obras da construcção do sumptuoso pa[ço] municipal.

O edificio já apresenta um bellissi[mo] aspecto, apesar de não estar concluido.

—— A companhia equestre e de var[ie]dades dirigida pelo athleta José Floria[no] Peixoto, realizou hontem um novo es[pe]ctaculo.

Todos os artistas que tomaram pa[rte] nesse espectaculo obtiveram os mais [ca]lorosos applausos.

Pela "troupe" do actor Corrêa foi [re]presentada uma interessante peça.

Num dos intervallos, os artistas da co[m]panhia Alzira Leão offereceram dois [...] dos ramilhetes de flôres naturaes ao re[fe]rido actor e ao applaudido athleta J[osé] Floriano Peixoto, director e propriet[ario] daquella companhia.

—— Na proxima segunda-feira, 14 [do] fluente mez, realizar-se-á no Polythea[ma] o festival artistico das actrizes Henriq[ue]ta Costa, Angelica Silveira e do actor [Hi]polyto Costa.

Nessa festa artistica será desempenh[ado] um excellente programma composto [de] comedias, films cinematographicos e [va]riedades.

—— Segundo se affirma, dentro de [al]guns dias a administração do Posto Zo[ote]chnico que existe na vizinha estação [de] Santa Thereza, vai ser exercida pela [Ca]mara Municipal.

Diz um diario local que o governo [fe]deral parece que está disposto a tran[sfe]rir á nossa municipalidade aquelle e[sta]belecimento.

Piratininga

(Retardado)

DIVERSAS NOTICIAS

PIRATININGA, 9 — Está quasi [con]cluida a collocação dos postes para a [luz] electrica nesta cidade.

—— A Camara Municipal vai ma[ndar] proceder ao nivelamento das ruas [da] cidade, para a collocação de guias e [sar]getas.

—— Acha-se nesta cidade o circo [...] que pretende dar o primeiro espect[aculo] no sabbado proximo.

MUTILADO

Avulso

ESCOLA DE PHARMACIA

MOCOCA, 10 — O povo mocoquense prepara imponente manifestação á chegada dos srs. drs. Alberto Nunes Briguião e Alvim Martins Horcades, por motivo do reconhecimento e transferencia da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ouro Fino para esta cidade.

Uma commissão de pessoas gradas irá a Casa Branca esperar aquelles dois propugnadores do progresso desta terra.

Reina grande enthusiasmo. — A Commissão.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 10 (A) — Entradas hoje 9.011 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 69.748 saccas.

Embarcadas hoje 8.104 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 58.355 saccas.

Vendas do dia 13.000 saccas.

Stock 206.002 saccas.

O mercado manteve-se sustentado, ao preço de 9$200.

CAMBIO

RIO, 10 (A) — A taxa cambial foi de 12 11|16, sendo as libras vendidas a 19$500.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 10 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 1 por cento.

ASSUCAR

RIO, 10 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores crystal branco, de $550 a $600, e demerara, de $500 a $540. Os refinados tiveram uma baixa de 20 réis em kilo.

Entraram 44.991 saccas, sahiram 4.075 e existem em stock 121.076.

ALGODÃO

RIO, 10 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 29$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 30$000.

Entraram 486 fardos, sahiram 569 e existem em stock 9.702.

OS NOVOS IMPOSTOS — REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

RIO, 10 (A) — A reunião hoje realizada, por iniciativa da Liga do Commercio, para tratar dos novos impostos projectados, notadamente sobre o augmento de 25 o|o da quota ouro já cobrada pela Alfandega, pode-se dizer, sem exaggero, que marcou um acontecimento na vida commercial.

O complexo assumpto que servia de thema áquelle proposito, cuja discussão fôra annunciada, e mais ainda a leitura da extensa representação que a Liga apresentou ao governo, elucidando a situação do commercio em face do momento financeiro, tudo era motivo para que se esperasse o absoluto exito do commettimento projectado.

De facto, não sómente o commercio accorreu á séde da Associação, mas tambem na numerosa assembléa se fazia notar a presença de advogados, funccionarios publicos e representantes do poder legislativo.

A's 15 horas, o sr. Ramalho Ortigão assumiu a presidencia da assembléa, convidando para tomar parte na mesa os srs. drs. Vieira Souto, Leite Ribeiro, Oliveira Coelho, Celso Bayma, Jansen Muller, Vicente Piragibe e Serzedello Corrêa.

Abrindo a sessão, o presidente fez a leitura de um telegramma do deputado Cincinato Braga, em que este apresentava excusas pela sua ausencia na reunião.

Em seguida, o sr. presidente dissertou sobre o assumpto principal, que deu causa á iniciativa da Liga, promovendo a sessão plena do commercio da Capital Federal.

Desenvolvendo o assumpto, o sr. Ramalho Ortigão combateu os alvitres lembrados até agora como solução da melindrosa situação financeira do paiz, expondo á assembléa a necessidade de que esta ...tasse conscientemente uma formula de ...oio ao governo, resalvados ao mesmo ...mpo os interesses reaes do commercio, ...rozmente ameaçados por pesadissimas absurdas tributações.

S. s. combateu a taxa de 10 o|o como ...posto de transporte, declarando que, ...bora muito lhe merecesse o seu autor, ... Carlos Peixoto, não podia silenciar um ...mmentario urgente, que se fazia necessario sobre essa taxa.

O orador exaltou a clareza com que o ...putado Cincinato Braga expoz a actual ...uação nacional, e disse que a obra des... deputado é um documento que ficará ...chivado nos annaes do Congresso como ...na homenagem á verdade.

Combateu ainda a estabilidade do cam... pela fórma com que se tem discutido, ...ostrando com sinceridade o mal que ...viria de uma fixação inopportuna ás ...ndições do nosso systema monetario.

As palavras do sr. Ramalho Ortigão ...spertaram vivo interesse e causaram ...ofunda impressão no auditorio.

Em seguida, usou da palavra o general ...rzedello Corrêa.

S. exc. disse que, antes de se dirigir ... commercio, felicitava a patria e a Re...blica, neste momento em que tinha a ...isfação de ver uma força levantar-se ...sciente dos seus direitos, para protes... de um modo vibrante, fazendo ao ...smo tempo desse protesto um podero... auxilio aos nossos homens de Estado, ...elles que nos dirigem.

...ssa é a sua primeira impressão deante ...la assembléa, diz s. exc.

...m seguida, entrou a dissertar sobre o ...mpto da reunião, fazendo estudos ...parativos, que impressionaram a as...bléa que, a cada instante, applaudia ...mente o orador.

...ntre as comparações de s. exc. des...u-se como uma das mais impressio...tes o exemplo vivo da orientação dos ...ladores allemães e brasileiros.

...nquanto a Allemanha, disse o orador, ...portando a mais tremenda das guer... bloqueada por uma força incontes...lmente assombrosa, sustenta o pro...a da sua economia, não aggravando ...roducção, e antes a regulamentando, ...nodo a bem servir o seu povo e ao ... commercio, sem encargos que pro...em a miseria e a fome, nós, em pe... de paz, e com os portos abertos ao ...mercio internacional, urdimos as ...res difficuldades para o commercio ...ra o povo neste agudo momento de ... mundial, provocando a perspectiva ...phantasma da fome e da desgraça.

...evemos, continuou o orador, buscar ...rsos outros que satisfaçam as nossas ...ras financeiras; e, para isso corte... em cheio as verbas consumidas pe... classes inactivas, cortemos em cheio ...nccionalismo publico, porque, num ...do de miseria como se póde chamar ...so, não ha justificativa para que se ...ntem opulencia de vencimentos ...bidos.

...mecemos, diz s. exc., pelo presiden... Republica, que não necessita de 12 ...s mensaes, bastando-lhe a metade ... importancia para viver feliz; pelos ...ados, senadores, directores e altos ...s das repartições, até encontrarmos ...ccionalismo que não perceba menos ...0$000, que é aquantia hoje neces... para a manutenção da vida.

...bemos com a vergonhosa banda... das accumulações remuneradas, e, ...essas providencias, diz s. exc., en...tremos uma solução para o momen...m os sacrificios que se quer impôr ...mmercio, e que importam na sua ...

...longados applausos cobriram as ul... palavras do orador.

...tabelecido o silencio, usou da pa... um chefe de secção aposentado ...rreios do Espirito Santo, que pro... contra as paalvras do sr. Serzedel... ativas ao funccionalismo publico.

... protesto motivou trocas de apar... tumultos, dividindo-se a assembléa ...rdadeiros partidos, o que felizmen...o se desfez, graças ás explicações ...adas por um negociante, que es... o assumpto.

... seguida, usou da palavra o sr. ... Souto e a sessão terminou com a ... da representação que o commer... mandar aos poderes publicos.

CAMARA

RIO, 10 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, usou da palavra o sr. Nicanor do Nascimento, occupando-se da administração da Central do Brasil.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da votação do projecto do credito para as despesas com a nossa neutralidade.

Falaram, encaminhando a votação, os srs. Mauricio de Lacerda e Alvaro Baptista, e, impugnando o projecto, os srs. Justiniano Serpa e Joaquim Salles.

Defendendo o mesmo projecto, o sr. Mauricio de Lacerda mais uma vez combateu a neutralidade adoptada pelo governo em face da guerra européa.

O sr. Alvaro Baptista falou no mesmo sentido, citando varios factos comprobatorios da violação da nossa neutralidade pelos belligerantes.

O sr. Sousa e Silva aparteou por varias vezes o orador, asseverando que não houve da nossa parte até agora quebra da neutralidade.

O sr. Justiniano Serpa declarou que, como o que se ia votar era simplesmente o artigo que manda revogar as disposições em contrario, já estando approvado o credito com a parte principal do projecto, se abstinha, de accôrdo com o regimento, de discutir o vencido.

Declarou, porém, s. exc. que, como relator de creditos, se acha prompto sempre a responder aos oradores que impugnem os seus pareceres, mas quando o fizerem em momento opportuno, por occasião da discussão dos projectos e não quando se vai fazer a votação.

O sr. Joaquim Salles declara que, quando o carvão estava a 29$000, o Ministerio da Marinha tinha para custear as despesas com a nossa neutralidade 1.500 contos e como o carvão está agora a 120$000, o credito é apenas de 1.000 contos. Donde se conclue que esse credito é insufficiente para as necessidades do serviço.

O projecto foi approvado, sendo ainda votados e approvados o projecto que manda adiar as eleições para a constituição do Conselho Municipal do Districto Federal, em 2.a discussão, e, em discussão unica, o que concede um anno de licença a Marcelino Sampaio Castello Branco.

Annunciada a votação do projecto que providencia sobre a nomeação de uma commissão para estudar e promover a reforma orthographica, em 2.a discussão, o sr. Joaquim Osorio o impugnou, por inconstitucional, negando ao Estado a competencia para legislar nesse sentido.

Na opinião do orador não é possivel uma graphia official pela simples razão de que quem faz a lingua não é o governo, mas o povo.

O sr. Floriano de Brito replicou.

Posto a votos foi approvado esse projecto.

Annunciada a votação do projecto de credito para pagamento do major Joaquim Vieira da Silva, usaram da palavra os srs. Mauricio Lacerda, Justiniano Serpa e João Perneta.

O 1.o combateu o projecto, defendendo a emenda que lhe apresentou.

Não houve, porém, numero para a votação desse projecto, tendo sido encerrada, sem debate, as discussões dos demais.

A ESCOLA POLYTECHNICA NÃO ADHERE AO MOVIMENTO

RIO, 10 — O "meeting", que estava convocado para hoje, no largo de S. Francisco, não se realizou.

A's 16 horas e 30 minutos, era já grande a massa popular que estacionava naquelle ponto.

Um estudante da Escola Polytechnica começou nessa occasião a falar, fazendo pilheria.

Aos poucos, os populares foram abandonando o largo que apresentava um aspecto militar.

Os alumnos da Escola Polytechnica ridicularizam o movimento dos demais academicos. Ainda hoje, puzeram na porta da Escola um grande letreiro com os dizeres: "Os alumnos da Polytechnica querem 50 o|o de augmento."

Os estudantes de medicina conservam-se calmos.

O FANATICO ADEODATO

RIO, 10 — Telegrammas de S. Francisco dizem que o bandido Adeodato, que por ali passou preso, declarou a um jornalista não ser autor de tantas mortes como dizem.

O temivel bandoleiro disse que apenas matou o chefe Aleixo, que era o azar do reducto, e uma mulher que trahiu o marido. Taes mortes praticou por ordem do santo frei Manuel.

No reducto de Tamanduá, Adeodato possuia mais de trinta contos que foram ali deixados quando o exercito incendiou aquelle reducto.

Em S. Francisco calculam em mais de seiscentas as mortes de mulheres, homens e crianças praticadas pelo chefe fanatico.

Adeodato matava as crianças quando pediam comida ou adoeciam.

AS DEPREDAÇÕES DOS ESTUDANTES — A POLICIA IMPEDE OS EXCESSOS DOS ACADEMICOS

RIO, 10 — Os alumnos da Faculdade Hahnemanneana e dos grupos da rua Frei Caneca, declaram-se solidarios com os seus collegas de Direito.

Esses academicos começaram a assaltar os bondes que passavam, até que as troças que faziam degeneraram em depredações, ficando a rua inteira em desordem.

A policia compareceu e um piquete de cavallaria, em carreira aberta, varreu o local.

Os delegados Leon Roussoulieres e Osorio de Almeida avisaram os estudantes que evitassem taes perturbações da ordem, pois do contrario a policia determinaria que os guardas impedissem os assaltos nos bondes.

Houve acclamações e protestos contra as declarações da autoridade, sendo effectuadas muitas prisões de populares que engrossavam as fileiras dos estudantes.

A' noitinha, os tumultos deante da Faculdade de Direito recomeçaram.

Alguns estudantes falaram, atacando a policia, pela attitude da cavallaria, que estava atropelando o povo.

Um dos oradores censurou as autoridades presentes, porque consentiam nisso. O sr. Osorio de Almeida aparteou o estudante. Disse o delegado que a policia terá necessidade de agir com energia, sempre que os manifestantes se arvorem em depredadores.

O academico continuou o discurso, dizendo que os delegados tambem cursaram as escolas e conhecem o espirito de solidariedade da classe, tanto mais que elles pediam aos potentados o que era justo.

A um trecho mais violento do discurso, os ouvintes deram morras á policia e a cavallaria carregou, varrendo o local.

O tumulto cresceu.

Um quinto annista fez um discurso em que aconselhou os seus collegas a manterem a calma, pedindo a dispersão dos manifestantes.

Um numeroso grupo dirigiu-se para a Praça da Republica, onde os estudantes tentaram atacar um reboque, o que foi obstado por um soldado do exercito. Este militar puxou o revólver, sendo por isso preso e conduzido á Central, acompanhado de grande multidão.

A cavallaria deu nova carga, espalhando os populares.

Foram effectuadas numerosas prisões.

O sr. Aurelino Leal percorreu á noite, em automovel, os principaes pontos de reunião dos estudantes.

Ao passar pela rua dos Invalidos, o chefe de policia foi apedrejado.

A cavallaria carregou contra o povo, ferindo o popular Nicolau Gallipoli e o cabo Elpidio, ordenança do chefe de policia.

A cidade, á noite, voltou á calma.

SENADO

RIO, 10 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

No expediente foram lidos officios da Associação Commercial suburbana, com séde no Meyer, chamando a si a lembrança da tributação do "jogo do bicho", como meio de salvar o paiz da crise financeira; do dr. Miguel Nogueira, pedindo autorização ao Senado para collocar no salão de honra dessa casa do Congresso, um retrato de tamanho natural do conselheiro Ruy Barbosa, tendo sido concedida essa autorização.

Foi ainda lido um telegramma dos deputados Annibal de Toledo e Alfredo Mavignier, participando que hontem ao sahirem da Assembléa Estadual de Matto Grosso, depois da sessão, foram aggredidos por um grupo de pessoas armadas.

Subiu a tribuna o sr. Antonio Azeredo.

Disse s. exc. que ha cerca de dois mezes desejava dizer algumas palavras, no que tem sido impedido pelo conselho de amigos e por motivo de molestia.

Queria o orador tratar das referencias que a imprensa tem feito a elle, não para lhes dar resposta, pois que isso não vale a pena, mas apenas para dar uma satisfacção a seus amigos.

Jornalista ha mais de 30 annos, jámais lançou mão da calumnia ou da má fé, para dar combates a seus adversarios, e repete o que disse ha tempos: — "prohibiu a entrada em sua casa de alguns jornaes, como medida de hygiene moral. "Não lê accusações violentas que lhe são feitas, e pergunta si é e será elle o unico que tenha sido victima dos cretinos da imprensa.

De Judas foi chamado o honrado presidente da Republica e o eminente Ruy Barbosa, tem sido tambem malsinado e vellipendiado.

A mesma imprensa que hoje se transformou em pelourinho da honra do orador já o endeusou.

Jornalistas que hoje o atacam, já lhe frequentaram a casa, já se sentaram á sua mesa.

O orador hoje se penitencia de os ter acolhido.

Lembra s. exc. a prisão de Edmundo Bittencourt na Ilha das Cobras em 1904, e diz que a sua voz foi a unica que se levantou protestando contra esse acto, e com ardor, foi quem obteve a liberdade do director do jornal que hoje o insulta.

Por isso, nada lhe deve o sr. Edmundo Bittencourt, porque o orador apenas cumprio o seu dever.

No emtanto, ao sahir da prisão, Edmundo Bittencourt foi levar-lhe os seus agradecimentos e num longo abraço garantiu-lhe a amizade e gratidão.

De outra vez, o mesmo jornalista subiu as escadas da casa do orador, para lhe pedir a retirada de um artigo da "A Tribuna" contra um parente seu.

Si Edmundo, diz s. exc., fosse um homem de consciencia, faria um appello a elle, não para cessar as aggressões de um insulto, mas para obter mais respeito para com os homens da sua terra, e mais amizade para o seu Estado.

Continuando, s. exc. relembra diversos actos da sua passada vida politica e jornalistica, lendo cartas e outros documentos.

As accusações da imprensa foram, agora levadas á Camara.

O orador poderia deixar de falar da imprensa, porque o Senado sabe que esta não tem os mesmos deveres que os deputados.

Pergunta s. exc.: — "Quem primeiro na Camara o accusou? Uma vestal!"

O sr. Nicanor do Nascimento, falando naquella casa do Congresso, parecia um apostolo da liberdade e da honestidade!

Chamou ao orador de ladrão e roubador de terras! Prometteu levar á Camara documentos contra o orador, e foi nessa promessa seguido por dois outros deputados.

Já se passaram, porém, 20 dias e os documentos não apparecem, razão porque o orador vem desafial-os a trazer á luz esses documentos que o desabonem, que, no caso de serem verdadeiros, promette nunca mais subir á tribuna do Senado.

Continuando, diz s. exc. que o deputado Nicanor do Nascimento e os outros subiram mil vezes os degraus da escada da sua casa, quando elle estava enfermo, para, com lagrimas nos olhos, implorarem pelos seus reconhecimentos na Camara.

Diz que o motivo dos ataques de Victor Silveira e do odio de Nicanor do Nascimento contra o orador é o reconhecimento do sr. Irineu Machado como senador.

Outro que o insultou na Camara foi o sr. Floriano de Brito, que, naquella casa, no Senado, em sua casa ou no seu escriptorio, quando o encontrava, o cumprimentava com um beijo na face...

O sr. Mauricio de Lacerda nunca foi amigo do orador, e foi quem melhor o atacou.

Desafia s. exc. quem quer que seja para provar que tem alguma interferencia nas concessões de terras do seu Estado, e pergunta: — Os calumniadores gritam contra os chefes das quadrilhas de roubadores e ladrões, mas quem são elles?

Passa em seguida a ler telegrammas e cartas, mostrando que não tem propriedades em Matto Grosso, e que 4 leguas de terra que arrematou ali em hasta publica, deixou-as em abandono, por não querer abrir lucta com os habitantes que lá vivem sem titulos e sem direitos ás terras.

Em seguida passa a demonstar que as celebres concessões de terras mais devem interessar a seus accusadores que ao proprio orador, que é accusado de ter nellas grandes proventos.

S. exc. refere-se a diversas peripecias das concessões Richemont, algumas das quaes caducaram, mas foram agora julgadas validas pelo governador de Matto Grosso.

Umas terras, diz s. exc., da margem dos rios, numa extensão de 800 leguas, e cuja concessão tambem caducara, tiveram prorogação de prazo por mais 20 annos, pelo "integro e austero" sr. Pedro Celestino, quando presidia ao Estado.

Um sobrinho de Pedro Celestino, diz o orador, e um genro do sr. Caetano de Albuquerque, numa transacção habil, reclamaram do Estado 520 contos, por uma concessão que obtiveram por 20 contos, garantidos pela influencia de Pedro Celestino, sendo de notar que essa concessão estava a expirar, só lhe faltando o prazo de 48 horas.

S. exc. cita diversas outras concessões escandalosas, uma das quaes de mil e muitas leguas, que diz patrocinadas e amparadas pela gente do sr. Pedro Celestino.

Pois bem, diz s. exc., é essa gente que hoje vem a publico atacar a mim, que sou um homem digno e que no dia em que o contrario se provar renunciarei á minha cadeira do Senado.

O sr. Azeredo foi ouvido attenciosamente e muito cumprimentado ao terminar o seu discurso.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a 2a. discussão do projecto que limita para operações de cambio a taxa feita pelo governo federal e suspende a emissão de vales ouro para pagamento de direitos de importação.

O sr. João Lyra pediu a palavra, e disse que achava opportuno o momento para fazer considerações sobre a falta de fiscalização das sociedades anonymas.

S. exc. discute largamente a organização dessas sociedades e passa a referir-se á situação financeira do paiz.

Commenta todos os alvitres lembrados para solver os compromissos do Thesouro Nacional, fazendo o elogio do imposto addicional de 10 o|o, por achal-o o mais viavel e o mais conveniente neste momento, como medida transitoria, que, logo que se torne desnecessaria, poderá ser abandonada.

Lembra s. exc. que para sua pratica não se necessita de augmento de funccionarios e que o momento não é para discussões nem intransigencia e não vê em que possa ser desairoso á Commissão de Finanças da Camara acceitar as allegações do deputado Alberto Maranhão sobre a taxa addicional, que, de todas as lembradas, foi a menos hostilizada.

S. exc. coteja as despesas da monarchia e da Republica; sita os melhoramentos da Capital Federal, as construcções de estradas de ferro e telegraphos, em que foram gastas sommas extraordinarias, em que os nossos recursos foram empregados.

E', pois, diz s. exc., imprescindivel augmentar as fontes de receita, e o meio mais facil para tal conseguir será a adopção da taxa addicional.

SOCIEDADE DE ESTUDOS BRASILEIROS

RIO, 10 — Realiza-se hoje, á noite, a posse da directoria da Sociedade de Estudos Brasileiros.

OS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELA LIGHT

RIO, 10 — A Companhia Light avaliou em dois contos de réis os prejuizos que soffreu com as depredações e ataques aos bondes, praticados hontem pelos estudantes.

A ATTITUDE DA CLASSE ACADEMICA

RIO, 10 — A attitude dos estudantes, hoje, á tarde, era agitada.

O director da Academia de Commercio, dr. Pinto Brandão, fez um discurso hoje, profligando o procedimento dos alumnos daquelle estabelecimento e declarando que suspenderia as aulas, caso continuassem a praticar os actos inconvenientes que se vinham registando.

Houve protestos da parte dos academicos, estabelecendo-se grande tumulto na Academia, que foi evacuada.

Os academicos do quinto anno da Faculdade de Direito reuniram-se hoje e lançaram um protesto contra o procedimento dos seus collegas, reprovando a sua attitude em face da questão com a Light.

ALFANDEGA

RIO, 10 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 232:201$525, sendo em ouro 94:030$965.

O ACCÔRDO NA POLITICA DE GOYAZ

RIO, 10 — O sr. Leopoldo Bulhões, entrevistado por um jornalista, disse que o accôrdo na politica de Goyaz vai em bom caminho.

OS CAFE'S TORRADOS

RIO, 10 (A) — O Centro do Commercio do Café enviou á Camara uma representação, pedindo a reforma do artigo 12, da lei 1.616, de 30 de dezembro de 1906, sobre os cafés torrados, mostrando a necessidade da reforma do referido artigo, que, segundo allega, prejudica a lavoura e o commercio.

ESCOLA DE AVIAÇÃO DA MARINHA

RIO, 10 — Os alumnos da escola de aviação da marinha effectuaram hoje novas experiencias em hydroplanos.

A REORGANIZAÇÃO DO P. R. C.

RIO, 10 — A "Rua" insiste em affirmar a existencia de uma alliança entre os srs. Nilo Peçanha e Antonio Azeredo para a reorganização do P. R. C.

Accrescenta o vespertino que aquelles politicos já têm em vista a questão da futura presidencia da Republica.

AGRADECIMENTO DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

RIO, 10 — O senador Ruy Barbosa esteve hoje na Prefeitura, onde foi agradecer ao sr. Azevedo Sodré o seu comparecimento nas festas que lhe foram dicadas, por occasião do regresso da embaixada brasileira de Tucuman.

O CASO DOS ESTUDANTES — UMA CIRCULAR DA POLICIA CARIOCA

RIO, 10 — O sr. Aurelino Leal, chefe de policia, enviou hoje aos jornaes a seguinte nota:

"A policia, tendo em vista a communicação feita por um jornal matutino, convocando um "meeting" no largo de S. Francisco, no qual se allude a sacrificio de vidas, e considerando que grande maioria da classe academica se manifestou contraria ás lamentaveis agitações que têm perturbado a cidade e que nos citados termos só os habituaes interessados na perturbação da ordem teriam feito a convocação, aconselha a todos que evitem tomar parte nas desordens, pois a acção da policia vai augmentar de intensidade e rigor."

PARA S. PAULO

RIO, 10 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital, os srs. José Francisco da Silva, Antonio de Sousa, dr. Gouvêa Sobrinho, dr. Toledo Dodsworth Filho.

Nesse trem seguiram os srs. Pindaro de Carvalho, Carlos de Freitas Junior, Fabio de Mendonça, Luiz de Moraes, Oscar dos Santos, Baptista Guimarães, Antonio Salema, José Baptista Guimarães, Salvador Frões e Carlos Villaça, do scratch academico que amanhã jogará nessa capital.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Miguel de Almeida, commendador Manuel José da Silva, José Raul, dr. Alvim Martins Horcades, Augusto Ferreira de Carvalho e F. Tinoco.

OS ESTUDANTES DECLARAM GREVE CONTRA A LIGHT

RIO, 10 — Os estudante, hoje, ás 14 horas, recomeçaram as hostilidades contra a Light, atacando os bondes.

A policia tomou promptas providencias, afim de evitar que as depredações assumissem as proporções das que hontem praticaram os academicos.

Nos pontos principaes de reunião dos estudantes, a policia distribuiu piquetes de cavallaria e infantaria, ficando de promptidão na policia e nos quarteis quinhentas praças.

Os estudantes resolveram declarar grêve contra a Light, não permittindo que, durante certas horas do dia, trafeguem os bondes em frente á Faculdade de Direito, na praça da Republica, Academia de Commercio e praça 15 de Novembro.

Os grevistas procuram a adhesão das outras escolas a essa resolução.

EXTERIOR

Portugal

UMA COLONIA AGRICOLA

LISBOA, 10 — Os jornaes desta capital noticiam que o seminario dos Carvalhos, em Villa Nova de Gaya, vai ser transformado em colonia agricola.

Hespanha

A QUESTÃO DOS FERRO-VIARIOS

MADRID, 10 — O governo deste reino resolveu hoje a questão dos ferroviarios, inspirando-se na arbitragem e na obrigação das companhias reconhecerem os syndicatos e as associações operarias.

Estados Unidos

UMA CIDADE INUNDADA

NOVA YORK, 10 — Telegrammas de Charlston, no Estado de Virginia, dizem que se produziu uma violenta inundação naquella localidade, devida a um temporal que desabou sobre a cidade.

Todo o valle de Cabinorock ficou devastado. Contam-se já 150 victimas. Os prejuizos causados são bastante importantes.

DR. LAURO MULLER

NOVA YORK, 10 — Annunciam de Louisville que o dr. Lauro Müller, em viagem de automovel pelo Estado de Kentukey, até Cincinnati, parou naquella cidade, afim de estudar varias formosas estancias de criação de gado deste ultimo grande centro. De Cincinnati, o dr. Lauro Müller seguirá para Washington.

Perú

A GRÉVE EM CALLAU

LIMA, 10 (A) — Noticias aqui chegadas de Porto Callau communicam terse aggravado a grève que ha alguns dias vem perturbando a vida daquella cidade.

Paraguay

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

ASSUMPÇÃO, 10 (A) — Fazem-se grandes preparativos nesta capital para a solennidade da posse do novo presidente da Republica.

Argentina

A NACIONALIZAÇÃO DA HERVA MATTE

BUENOS AIRES, 10 (A) — O dr. Francisco Olivier, ministro da Fazenda, autorizou ás alfandegas de Monte Caseros e Paso Libre a nacionalizarem as partidas de herva matte cancheada, independente de aguardar certificado de analyses, e permittindo a sahida em vagões que a uevem conduzir a Corrientes, onde se verificará se poderão ser dadas ao consumo.

ESCOLA SUPERIOR "PRESIDENTE MITRE"

BUENOS AIRES, 10 (A) — A escola superior "Presidente Mitre" receberá hoje a visita do professor Sá Vianna, que ali comparecerá acompanhado do sr. Lima Ramos.

O DIRECTOR DA "UNITED PRESS"

BUENOS AIRES, 10 (A) — A bordo do vapor "Araguaya" parte de regresso desta capital o director do "United Press", que aqui esteve por algum tempo.

EXPOSIÇÃO RURAL INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 10 (A) — O sr. Abel Bengoleza, presidente da Sociedade Rural, visitou hoje o sr. dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, tendo convidado a s. exc. para assistir á inauguração da Exposição Rural Internacional.

Telegrammas da guerra

A quéda de Goricia

Brilhante victoria das tropas italianas

A MARCHA PARA VIENNA

ROMA, 10 — Para alcançar a capital da Austria, as tropas reaes têm de tomar as praças de Klagenfurt, Graz e Neustadt.

O AVANÇO DO EXERCITO PENINSULAR

ROMA, 10 — A "Tribuna", entre a numerosa série de informações que publica sobre a quéda de Goricia, diz que em Vicenza, hontem ás 10 e 30, foi recebida communicação de que as tropas occupavam a cabeça da ponte que dá accesso á cidade e que esta podia considerar-se como tomada.

Todas as posições dos arredores estavam absolutamente dominadas pelo fogo da artilharia italiana.

A mesma communicação accrescentava que Goricia estava virtualmente tomada, achando-se as tropas austriacas impossibilitadas de ali se manterem.

Os italianos fizeram ali mais de 10 mil prisioneiros.

O TRIUMPHO DOS ITALIANOS

ROMA, 10 — A ponte que liga a aldeia Peuma á cidade de Gorizia, foi occupada intacta pelas nossas forças.

A engenharia militar trabalha, com actividade, para reconstruir a ponte da linha ferrea internacional. A ponte entre Lucinico e Gorizia foi, em parte, destruida pelos austriacos, na sua precipitada retirada.

O inimigo resiste com o maximo desespero nos montes de San Marco, a leste de Gorizia, mas essa posição está sendo violentamente bombardeada pela nossa artilharia postada no monte San Michele. Os outros pontos occupados servem de observatorios para os nossos commandos.

San Pietro, Savogna, San Andréa, povoações ao sul de Gorizia e ao oriente do Isonzo, foram occupadas, tendo o inimigo abandonado muita munição e armamento.

PORMENORES DA TOMADA DE GORICIA

ROMA, 10 — As noticias officiaes fornecidas aos jornaes romanos confirmam a brilhante victoria obtida pelas nossas tropas na zona comprehendida entre Plava e a cidade de Goricia.

O commando supremo, estando convencido de que o ponto principal a atacar, para romper a linha sobre Trieste, era Goricia, determinou a remoção da grossa artilharia para esse sector. Logo que as installações ficaram concluidas, foi iniciado ininterrupto bombardeio, alcançando os nossos obuzes os pontos de communicação entre Goricia e Aidussina e Ternora, onde o inimigo fazia concentrações.

O estado-maior inimigo, quando se certificou do nosso preparo na zona do Isonzo, determinou violenta pressão sobre as nossas linhas no Trentino, não impedindo, porém, que continuassemos a agir cada vez mais firmemente.

Iniciado o bombardeio, a nossa linha de fogo de artilharia rompeu o canhoneio do mar a Tarvis, causando no inimigo os maiores damnos. Nas primeiras vinte e quatro horas, os austriacos responderam ao nosso fogo, mas foram pouco a pouco diminuindo os disparos. Iniciaram-se então acções de infantaria, nas quaes foram sempre repellidos.

Occupada a cidade de Monfalcone, abrimos os nossos fogos sobre Doberdo. Occupado Monte Santo, rompemos as communicações do inimigo com a cidade de Goricia.

Despejámos sobre ella centenas de obuzes, emquanto as nossas tropas avançavam sobre a cidade, tomando-a após uma lucta energica e violenta.

As nossas tropas, que se achavam no sector de Goricia, foram incançaveis.

A IMPRENSA LONDRINA COMMENTA A VICTORIA ITALIANA

LONDRES, 10 — A conquista de Goricia pelos italianos causou grande emoção.

Os jornaes da noite, hontem, que já traziam a auspiciosa noticia, eram arrebatados das mãos dos vendedores. Todos os jornaes de hoje fazem largos commentarios sobre a tomada de Goricia, apreciando-a sob o aspecto militar e sob o aspecto politico. Recordam que Goricia era considerada a mais poderosa praça forte austriaca. Os austriacos, durante vinte annos, trabalharam nas suas fortificações, augmentando-as e desenvolvendo-as. Em Goricia elles tinham reunido todos os elementos de defesa, para impedir que a praça caisse em mãos dos italianos.

VANTAGEM DOS ITALIANOS

NOVA YORK, 10 — Os jornaes norte-americanos publicam novos despachos sobre a offensiva dos italianos na frente de Goricia, dizendo que as tropas do general Cadorna tomaram o aerodromo de Aisovizza.

FELICITAÇÕES A VICTOR MANUEL

ROMA, 10 — Todos os chefes das nações alliadas telegrapharam ao rei Victor Manuel, felicitando-o pelos successos alcançados pelas suas tropas.

PORMENORES DA ACÇÃO DOS ITALIANOS

ROMA, 10 — O communicado de hoje, do general Cadorna annuncia que as operações na zona de Goricia proseguem de modo feliz.

Continua a passagem das tropas para a margem esquerda do Isonzo.

A cavallaria e os cyclistas perseguem brilhantemente o inimigo a leste de Goricia.

No Carso, destruimos os poderosos entrincheiramentos do inimigo.

As nossas forças occuparam varios pequenos bosques.

Os prisioneiros chegados ás estações de concentração attingem a 269 officiaes e 12.072 soldados.

Continua a affluencia de prisioneiros austriacos á retaguarda.

NA REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (A) — Os jornaes desta capital publicam extenso serviço telegraphico sobre a occupação de Goricia pelas tropas italianas.

Reina grande enthusiasmo na colonia italiana desta capital, e, segundo noticias do interior, em varias localidades, têm-se realizado manifestações de regozijo promovidas pela colonia.

OS PRIMEIROS PORMENORES DO TRIUMPHO ITALIANO

PARIS, 10 — Todos os jornaes fazem grandes elogios ao exercito italiano, e felicitam a Italia pela occupação de Goricia, considerando-a a victoria maior de todas que alcançaram as tropas do rei Victor Manuel.

Não ha ainda detalhes da acção, apenas telegrammas de Roma, aqui recebidos, dizem que os italianos atravessaram hontem o Isonzo, em perseguição dos austriacos, e, apesar de toda a resistencia do inimigo, os levaram de roldão, entrando ao anoitecer na cidade, onde foram feitos muitos milhares de prisioneiros.

A passagem das tropas italianas pelas ruas da cidade foi um espectaculo commovedor. Entre as ruinas das casas, uma verdadeira multidão, composta especialmente de velhos, mulheres e crianças, recebeu os soldados libertadores com grandes manifestações de sympathia.

OS CHEFES DOS PAIZES ALLIADOS FELICITAM O SOBERANO ITALIANO

LONDRES, 10 — Telegrapham de Roma:

"O rei Victor Manuel recebeu telegrammas de felicitações de todos os chefes dos paizes alliados, e bem assim dos generalissimos Joffre, Douglas Haig e grão-duque Nicolau, e de ainda outras personalidades extrangeiras, pela tomada de Goricia.

As manifestações que se fazem nesta capital são verdadeiramente extraordinarias.

Ao generalissimo Cadorna foram enviados tambem muitos telegrammas de felicitações."

A SENSACIONAL VICTORIA DE GORICIA

ROMA, 10 — Espugnada pelas valorosas tropas do terceiro exercito a poderosa barreira fortificada erigida pelo inimigo nas alturas ao oeste de Goricia e transposto o Isonzo, o qual o adversario inventára para disputar-nos o paiz e de que destruira parcialmente as pontes, na noite de 8 do corrente o famoso baluarte estava já virtualmente no nosso poder.

Na manhã de 9 do corrente, as nossas tropas tomavam posse effectiva da praça.

No communicado precedente, já se disse que as operações offensivas no baixo Isonzo começaram no dia 1 do corrente com um ataque á altura da cóta 89 e a Monfalcone.

O dia 5 do corrente passou-se em preparativos e no meio de acções de artilharia.

O assalto á cabeça de ponte de Goricia iniciou-se de manhã.

O resultado da acção foi conseguido sómente depois de tres dias de ardua batalha. As mais importantes posições fortificadas da frente do Isonzo cahiram em nosso poder, como effeito de um ataque a viva força, um dos mais vigorosos assaltos ás praças fortes de que a historia da actual guerra européa até hoje registou.

O conflicto luso-germanico

A DIVISÃO NAVAL LUSITANA

LISBOA, 10 — Nos exercicios da divisão naval portugueza figuram vinte e quatro unidades.

Assistiram ás manobras o sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, ministro da Marinha, e as autoridades de Lisboa, que almoçaram a bordo.

O presidente Bernardino Machado presenciou os exercicios da cidadella de Cascaes.

A guerra no mar

UMA NOTA DO ALMIRANTADO ALLEMÃO

NOVA YORK, 10 — Radiographam de Berlim:

"Na extremidade norte da Curlandia, segundo informa o almirantado, os nossos navios avariaram numerosos torpedeiros e veleiros russos.

Um lança-minas allemão, que minava o Baltico, na frente de Vidau, foi pelos ares, devido a uma explosão da propria mina. Todos os tripulantes morreram.

TRES VAPORES INGLEZES CANHONEADOS

LONDRES, 10 — Telegrapham de Barcelona, dizendo que um submarino perseguiu, durante muito tempo, e canhoneou fortemente tres vapores inglezes nas costas da Hespanha, ignorando-se os resultados.

OS SUBMARINOS ALLEMÃES NO MEDITERRANEO

PARIS, 10 — Um submarino allemão perseguiu inutilmente durante algumas horas, no Mediterraneo, um vapor francez, que conduzia de Argel para Marselha quatro mil ovelhas.

O submarino foi afinal posto em fuga, devido á approximação de um cruzador francez.

VAPOR HESPANHOL AFUNDADO

MADRID, 10 — Referem de Tolosa que um submarino austriaco afundou o vapor hespanhol "Ganekogortamenchi".

A campanha contra a Turquia

O FRACASSO DO ATAQUE AO CANAL DE SUEZ

LONDRES, 10 — Communicam do Cairo:

"As tropas britannicas continuam a perseguir os turcos no districto de Katia.

Os prisioneiros aqui chegados dizem que o fracasso do novo ataque a Suez foi devido, em grande parte, ao calor infernal que tem feito, ha mais de um mez, em toda a peninsula do Sinai e tambem á falta dagua, pois a que poude ser conduzida através do deserto não chegou para as necessidades.

As tropas turcas, martyrisadas de sêde, preferiram entregar-se em massa."

O GENERAL KUROPATKINE

LONDRES, 10 — Os jornaes desta capital, em despachos de Petrograd, annunciam que o general Kuropatkine foi nomeado governador geral do Turkestan.

Esse cabo de guerra exerceu até agora o commando das tropas russas na "fronte" do norte.

A grande batalha

A MORAL DAS TROPAS ALLEMÃS

LONDRES, 10 — O espirito do exercito allemão, nos combates deste mez, na Picardia, projectou interessante luz sobre o moral das forças germanicas.

Reconhecemos, antes de mais nada, que aquelle exercito encerra numerosos elementos cheios de bravura e de tenacidade, mas que em summa elle constitue um mosaico. A propria segunda divisão das guardas continha unidades sem valor.

O exercito allemão não possue a homogeneidade que se encontra no exercito britannico, onde seria difficil estabelecer distincções entre o velho e o novo exercito.

As tropas territoriaes allemãs combatem bem sob a protecção das fortificações, mas, uma vez destruidas estas, a sua resistencia tende a quebrar-se.

Os seus contra-ataques são bons, sob o ponto de vista da artilharia, mas não são conduzidos a fundo com aquella resolução que anima os exercitos alliados.

Os alliados envolveram e fizeram prisioneiros batalhões allemães inteiros, e geralmente quando a infantaria chega a travar combate os allemães capitulam facilmente.

Nos recentes combates jámais se deram espectaculos de resistencia egual á mostrada na primeira batalha de Ypres, onde os alliados, tendo contra si numerosos inimigos, quatro vezes superiores canhões cinco vezes mais numerosos e vendo as suas trincheiras arrazadas, resistiram e vedaram a passagem que conduzia ao canal da Mancha.

A verdade é que, salvo entre os velhos quadros de veteranos, se encontra pouca alma no combater do exercito allemão actual.

Todas as cartas sequestradas contam a mesma historia.

O espirito de defensiva preconizado nos livros de theoria militar allemã já não existe na maioria dos corações allemães.

A disciplina subsiste ainda, mas a coragem é passiva.

As cartas sequestradas ou as conversas com os prisioneiros revelam toda a ignorancia em que as autoridades conservam o soldado allemão. Nada se lhe diz sobre a marcha da guerra.

Os proprios officiaes sabem pouquissimo sobre a situação.

Tinham-lhes contado que os francezes estavam fóra de combate em Verdun e com estupefacção os allemães viam-se, a primeiro de agosto, batendo em retirada vergonhosamente, ante as tropas que julgaram anniquiladas em Vaux e Douamont.

O allemão bate-se numa ignorancia tão completa como o turco e quando souber da verdade o seu moral soffrerá um golpe tanto maior.

O allemão, como combatente, é desprovido de espirito cavalheiresco.

Ha entretanto excepções, mas na regra geral elle desenvolve selvageria e espirito de traição que resulta da deterioração moral.

Havia exemplos mui pouco recommendaveis dos soldados allemães, que depois de capturados tentavam assassinar os seus vencedores.

Viu-se, como em Loos, em pleno combate, os allemães, abandonados como mortos, se punham a fazer fogo detrás das linhas britannicas.

Mas esse espirito de resistencia tenaz é pouco commum.

As autoridades allemãs tinham contado aos soldados que os inglezes não faziam nenhum prisioneiro.

Logo que verificaram que se tratava duma mentira, os allemães capitularam de bom grado.

O exercito que precisa que lhe digam mentiras para ganhar nervos, não tem uma verdadeira força moral.

E' o que se observa agora com os allemães na frente occidental.

O exercito allemão tem nas suas fileiras soldados resolutos e audaciosos, mas á média dos combatentes falta resolução e ousadia.

E' uma machina formidavel, mas cuja força motriz está enfraquecendo.

OS SLAVOS NA FRANÇA

PARIS, 10 — Communicam de Brest que desembarcou hoje, naquelle porto da Bretanha, um novo contingente de tropas russas.

ENTRE OS FRANCEZES E OS ALLEMÃES

PARIS, 10 — Ao norte do Somme, effectuámos um progresso, especialmente no bosque de Hem, elevando-se a uma centena o numero dos prisioneiros feitos por nós hontem.

Tomámos ao adversario seis metralhadoras.

A chuva e o nevoeiro estorvam as operações.

Ao sul do Somme, uma patrulha inimiga em reconhecimento, empregou liquidos inflammaveis, foi dispersada pelos nossos fogos, a oeste de Vermanvillers.

Na margem direita do Meuse, assignalou-se um bombardeio intermittente na região de Fleury, Vaux e do bosque de Chapitre.

Fracassou um ataque repentino, precedido de um bombardeio, ao saliente das nossas linhas, a noroeste de Altkirch.

Na frente do Somme, os aviões francezes travaram hontem quinze combates aereos com o adversario.

Um apparelho allemão foi abatido entre Herley e Rethonvillers.

Dois outros aviões germanicos foram obrigados a aterrar na região de Combles.

No dia 9 do corrente e na noite anterior, as nossas esquadrilhas de bombardeio effectuaram as seguintes operações:

Noventa obuzes foram arrojados ás gares da frente de Lassigny a Combles; cento e trinta e quatro sobre a de Daguy, quarenta á de Dappilly, trinta e oito a uma bateria em acção na região de Noyon, quinze á gare de Bazancourt e novent a e dois ás gares de Spincourt, Damvillers e nos bivaques circumjacentes, num total de 413.

AS OPERAÇÕES NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 10 — A noite correu geralmente no meio de certa calma.

Registou-se, entretanto, o pesado bombardeio contra as nossas trincheiras a sueste do bosque de Trenes.

As nossas forças realizaram outros progressos a noroeste de Poziéres, realizando todos os seus objectivos, que consolidámos.

Fizemos sete e dois prisioneiros ao sul de Arras.

Fizemos um raid contra uma obra de sapa inimiga, a quem infligimos perdas.

Fracassou uma tentativa allemã analoga contra as nossas trincheiras a noroeste de Hulluch.

A LUCTA NO SOMME

LONDRES, 10 — Na frente ingleza, entre o Ancre e o Somme, nada houve de extraordinario.

Na frente franceza ha a salientar a occupação do resto do bosque de Hem, onde os allemães tiveram grandes baixas.

MUTILADO

A situação em Matto Grosso

ETAPA A'S FAMILIAS DAS PRAÇAS

RIO, 10 (A) — Tendo a semana passada o sr. ministro da Guerra baixado um aviso, determinando que as familias das praças que seguiram para Matto Grosso recebam etapa, por serem consideradas aquellas tropas em campanha, o commandante do segundo esquadrão do segundo regimento de cavallaria consultou si os destacamentos do exercito que se acham em Tres Lagôas deviam tambem ser considerados em campanha, para os effeitos do citado aviso.

O general Caetano de Faria respondeu affirmativamente, visto que o serviço desse destacamento está equiparado ao do resto das forças federaes actualmente em Matto Grosso.

ATAQUES AO GOVERNO DO GENERAL CAETANO DE ALBUQUERQUE

CUYABA', 10 — Na sessão de hontem, da Assembléa Legislativa, o deputado Generoso de Siqueira pronunciou um discurso, verberando o procedimento do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, que até hoje não respondeu ao pedido de informações feito pela Assembléa, ha dez dias, sobre organização e custeio das forças de paisanos armados.

No meio do seu discurso, o orador foi interrompido por apartes de partidarios do coronel Pedro Celestino, que se achavam nas galerias.

Terminada a sessão, um grupo de desordeiros, postados á frente da casa do general Caetano de Albuquerque, prorompeu em vaias contra os deputados estaduaes e federaes dr. Annibal de Toledo e Octavio Mavignier.

O individuo Joaquim Marques, conhecido pela alcunha de "Batyrupé", conseguindo uma cadeira na casa de residencia particular do presidente do Estado, subiu para ella e fez um discurso incendiario, contra os deputados.

A' noite, um grupo de desordeiros do partido celestinista, atacou o cartorio do 2.o tabellião, roubando um revólver e oitenta mil réis em dinheiro.

A policia não tomou providencias contra este facto, devido á alta posição que occupa na sociedade de Cuyabá um dos atacantes, que é parente proximo do coronel Pedro Celestino.

O deputado Annibal de Toledo dirigiu uma delicada mas energica carta ao general Caetano de Albuquerque, protestando contra o desacato á sua pessoa, presenciado pelo delegado de policia e pessoas da familia do presidente, sem o menor protesto.

A' sessão de hoje da Assembléa compareceu grande numero de pessoas filiadas ao P. R. C.

Falou o deputado Pylado Rebua, sobre o assassinato commettido por José Morbech, chefe celestinista, na pessoa do coronel Honorio de Sousa, supplente do juiz federal; do espancamento do juiz de direito dr. Deocleciano Mendes, que além disso, está conservado preso até hoje.

O sr. Generoso de Siqueira pronunciou um discurso sobre a nomeação de criminosos pronunciados para cargos de autoridades policiaes.

Occupou tambem a tribuna o deputado Frigo Loureiro, protestando contra a assuada de que foram hontem victimas os deputados do Estado, da parte dos partidarios do coronel Pedro Celestino.

Terminada a sessão, as pessoas presentes dirigiram-se á casa do coronel Caracciolo, presidente do directorio do P. R. C.

BOATOS DE ACCÔRDO NA POLITICA DE MATTO GROSSO

RIO, 10 — A "Rua" regista o boato de um accôrdo na politica de Matto Grosso.

Diz o vespertino que o general Caetano de Albuquerque está disposto a abandonar a politica comtanto que lhe arranjem um logar no Supremo Tribunal Militar.

Estão em fóco os nomes do desembargador Ferreira Mendes, presidente do Tribunal de Relação de Matto Grosso, do senador Metello e do coronel Candido Rondon para presidente do Estado.

Parece que o coronel Rondon não acceitará a sua indicação, devido ás suas crenças religiosas.

Communica o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Os preços dos cereaes, para a venda em grosso, variam continuadamente em França. As ultimas cotações são as seguintes: arroz, typo japonez, 54 francos por 100 kilos; feijão de 78 a 88 francos e milho de 35 a 37 por 100 kilos."

Factos Diversos

Direitos aduaneiros

A Camara de Commercio Internacional do Brasil recebeu do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo o seguinte officio:

"Temos a honra de communicar-vos que a directoria desta Associação tomou conhecimento da brilhante representação que dirigistes á Camara dos Deputados sobre a inconveniencia de ser elevada a 65 o|o a quota-ouro dos direitos aduaneiros.

Estudando as justas considerações expendidas na alludida representação, resolveu a directoria manifestar o seu franco apoio á digna attitude que assumistes, telegraphando áquella corporação, como podereis vêr pela cópia annexa.

Por nosso intermedio, a directoria do Centro do Commercio e Industria de S. Paulo reitera os protestos de sua solidariedade, alto apreço e distincta consideração. — Ernesto de Castro, presidente; Lourenço de Freitas, secretario."

E' este o telegramma de que trata o officio acima:

"Presidente e membros Camara Deputados — Rio. — Centro Commercio Industria S. Paulo faz seus os termos magistral representação feita á Camara Deputados contra elevação taxa-ouro pela Camara Commercio Internacional Brasil e faz votos para que as razões nella contidas pesem nas resoluções do Congresso. Aproveita este Centro opportunidade, como representante commercio industria deste Estado, para manifestar sua desapprovação ao projecto Bento Miranda, visando fixação taxa cambial em 12 dinheiros. — Directoria."

Policia do Estado

Ao dr. Joaquim Candido de Azevedo Marques, delegado de policia de Faxina, foram concedidos tres mezes de licença para tratar de sua saude, a contar de 8 do corrente.

SANTA CASA

Movimento em 9 de agosto de 1916:

Existiam em tratamento, 919; entraram, 36; sahiram, 31; falleceram, 2; existem em tratamento, 922.

Consultas: medicina, 106; cirurgia, 21; ophtalmologia, 50; oto-rhino-laringologia, 75.

Pequenos curativos, 76; operações, 15.

Formulas aviadas: serviço interno, 523; serviço externo, 390.

Falleceram: Pedro Carrasco Ramos, hespanhol, e Rosa Dias de Oliveira, brasileira.

SCENA DE SANGUE

Numa casa de tolerancia da ladeira de S. Francisco — Um official de barbeiro é gravemente ferido a faca — O criminoso consegue evadir-se — As investigações da policia — Soccorros á victima

Na casa de tolerancia de Paschoalina Romano, á ladeira de S. Francisco, n. 12, desenvolveu-se hontem, cerca da meia noite, uma violenta scena de sangue, sendo gravemente ferido a faca o official de barbeiro Antonio Labate, solteiro, de 23 annos de edade, morador á rua Manuel Dutra, n. 64, e empregado do Salão Brasil, á rua da Boa Vista, n. 53, de propriedade de José Iozzio.

Deu origem ao facto uma desavença entre Juanita Siqueira, pensionista de Paschoalina, e o barbeiro Labate.

Juanita, dando ouvido a intrigas forjadas por uma outra mulher, communicou-se durante o dia, pelo telephone, com Labate, dizendo-lhe uma serie de improperios.

A' meia noite, pouco mais ou menos, Antonio Labate appareceu, visivelmente irritado na casa de tolerancia. Paschoalina, temendo um encontro de consequencias graves entre elle e a sua inquilina, prohibiu-lhe a entrada, fechando-lhe a porta.

Mais exasperado ainda, Labate arremetteu contra os vidros das janellas, fazendo-os em estilhaços.

Nesse momento appareceram na casa, José Iozzio, dono do Salão Brasil, e o sapateiro Nicodemo de tal.

Deante da presença desses dois individuos e, dada a circumstancia de Iozzio ser o patrão de Labate, Paschoalina permittiu a entrada do official de barbeiro, imaginando que a presença daquelle fosse uma garantia de que a ordem não seria alterada.

Tal não se deu, entretanto. Antonio Labate, desejando á viva força explicações de Juanita pelos insultos que lhe dirigira, portou-se de tal modo inconvenientemente, que se originou um conflicto entre elle, Iozzio e Nicodemo.

Facas e punhaes vieram á scena, e Labate recebeu profundo ferimento inciso na região supra clavicular esquerda, ferimento esse que penetrou a cavidade thoracica e produziu abundantissima hemorrhagia.

Ao trillar dos apitos de soccorro, acudiram alguns rondantes, sendo logo em seguida communicado o facto para a Repartição Central da Policia.

No local compareceram o dr. Cantinho Filho, 3.o delegado; o medico legista, dr. Leite Bastos, e o dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

Quando a autoridade chegou, José Iozzio, seu companheiro Nicodemo e Juanita Siqueira tinham-se evadido.

Paschoalina Romano achava-se escondida sob uma cama nos fundos da casa.

Num corredor, proximo do quintal, achava-se desfallecido e ensanguentado o barbeiro Labate.

Todas as demais pessoas encontradas na casa foram transportadas para a Repartição Central da Policia.

Ahi, no posto da Assistencia, o offendido, cujo estado inspira sérios cuidados, recebeu os necessarios soccorros, prestados carinhosamente pelos drs. José Luiz Guimarães e Leite Bastos, que lhe ministraram injecções de serum artificial e oleo camphorado.

Em seguida, Labate foi removido para o hospital da Misericordia.

A autoridade trabalhou até á madrugada para o completo esclarecimento do caso, sendo destacados agentes á procura de Iozzio e Nicodemo.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acha-se retido na Repartição Geral dos Telegraphos um despacho para Anna Silva, rua Consolação, 2, Assod.

A Importadora

Ternos de casimira extrangeira, sob medida, de 45$000 a 140$000.

Só na "A Importadora", rua Direita, n. 4-A.

Morte repentina

Na estação de S. Caetano, a nacional Innocencia de tal, de 45 annos de edade, quando sahia da casa do curandeiro Vicente, que alli explora a credulidade publica, foi acommettida de uma syncope, fallecendo instantaneamente.

Para verificar o obito, seguiu para aquella estação o medico legista dr. José Libero.

Villa America

Diversos moradores de Villa America, nesta capital, dirigiram uma representação ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, pedindo seja estabelecido o serviço de policiamento daquelle bairro.

Loteria Federal

Resumo dos primeiros premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem:

17497 . . . . 25:000$000
10932 . . . . 2:000$000
68462 . . . . 1:000$000

Desastres e ferimentos

Na sua residencia, á rua de S. Caetano, n. 7, o negociante italiano Giovanni Marino, de 32 annos de edade, examinava hontem, ás 17 horas, um revólver, quando succedeu a arma disparar inesperadamente.

Giovanni foi attingido na coxa direita pelo projectil.

O dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, prestou-lhe os necessarios soccorros.

* *

Pouco depois das 17 horas, na sua residencia, á rua da Moóca, n. 391, Francelina Barbosa, de 24 annos de edade, foi victima de um accidente, tendo entornado no corpo uma vazilha de agua fervendo.

Francelina recebeu queimaduras de segundo grau no ventre e membros inferiores, sendo soccorrida pela Assistencia, e internada no hospital de Misericordia.

Precocidade no crime

Um menor é ferido a canivete por ter negado um cigarro a um companheiro

O pequeno Nathanael de Oliveira, de 12 annos de edade, morador á rua Canindé, n. 27, sahindo de casa hontem, ás 19 horas, encontrou pouco adeante o menor Sebastião Ferreira Pinto, morador á rua Itariri, o qual lhe pediu um cigarro.

Como Nathanael não o attendesse, Sebastião vibrou-lhe uma canivetada na região escapular esquerda.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez, por ordem do dr. Cantinho Filho, terceiro delegado, e a victima foi soccorrida pela Assistencia.

E' leve o ferimento.

Loteria de S. Paulo

Realiza-se hoje mais uma extracção desta conhecida loteria, sendo o premio maior 20 contos de réis.

A CARNE

Movimento do dia 10 de agosto de 1916:

Foram abatidos: 81 bovinos, 93 suinos, 12 ovinos e 10 vitellos.

Foram inutilizados: 10 pulmões, 1 figado e 2 intestinos delgados de bovinos; 12 pulmões, 2 figados e 2 intestinos delgados de suinos; 4 pulmões, 1 figado e 1 intestino delgado de ovino.

Emblema do carimbo, "Barrete".

—— Movimento do Matadouro de Osasco:

Foram abatidos 69 bovinos.

Emblema, "9".

—— Movimento do Matadouro de Barretos:

Foram abatidos: 110 bovinos, 36 ovinos e 5 vitellos.

Emblema, "Peixe".

Preços correntes da carne, em kilos, no tendal:

Bovinos, $400 a $450; suinos, $900 a 1$; vitellos, $600 a $800; ovinos, $600 a $800; caprinos, 1$500; leitões, 1$500.

«Moinho Santista»

Estando provado que o farelo de trigo é o melhor alimento para o gado, pois que o mantém em muito boa saude, a Sociedade Anonyma "Moinho Santista", á rua de S. Bento, n. 61-A, resolveu expôr á venda unicamente farelo puro e a preço mais barato do que o de qualquer outra forragem.

Nesse sentido vê-se hoje na secção competente desta folha um annuncio que merece a attenção dos interessados no assumpto.

Junta Commercial

Rectificação

No expediente da sessão da Junta Commercial de 9 do corrente, por um engano, foi publicada a communicação da fallencia de J. Almeida e Comp., desta praça, quando a communicação feita pelo sr. juiz de direito da 3.a vara civel desta capital era do fallecimento do socio Joaquim de Almeida, em virtude do que foi requerida e julgada a liquidação da sociedade J. Almeida e Comp., estabelecida nesta praça.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sr. F. C. S. — Itapetininga — Nacionaes, 2$500, a caixa, e extrangeiros, 4$500. Para o porte, mais 1$000. Segue carta.

Sr. Sebastião Goulart — Jahu' — Em carta, seguem as informações.

Sr. P. M. F. P. — S. Joaquim — Os autos foram remettidos no dia 5, sob registo 170.578. Segue carta.

Sr. Oscar Pires — Franca — O vale foi recebido e os livros despachados no dia 8, conforme foi communicado. Segue carta.

Sr. Edgard Pereira de Toledo — S. João da Bocaina — Pelo correio de hontem, seguiu carta.

Sr. Francisco Bemvindo da Silva — Itaberá — Aguarde carta, acompanhada do recibo da importancia que foi recolhida na Delegacia Fiscal.

Sr. José Romano Soares — Piratininga — Respondemos sua carta de 8.

Sr. Joaquim da Cruz Silveira — Barra Bonita — Escrevemos-lhe.

Sr. Salvador Pinto Barbosa — Cachoeira — Segue carta.

Sr. Pedro Pereira — Franca — Os papeis foram recebidos e vamos providenciar.

Sr. Benjamim de A. Novaes — Avaré — A importancia foi hontem recebida e será hoje providenciado o despacho da encommenda que fez.

Sr. João José de Moraes — Guarehy — Confirmamos as informações anteriores. A portaria de licença paga 120$000 de sellos e não os 60$000 que enviou. Urge, pois, a remessa do excedente, afim de que a mesma não venha a caducar.

Sr. Balduino de Castro — Formosa — A carta de 22 de julho e a importancia de 19$ foram hontem recebidas e já está sendo providenciado. Hoje escreveremos.

Sr. Vicente Barbosa — Bauru' — O telegramma foi hontem recebido e respondido. O decreto de nomeação ainda não foi assignado. Logo que seja, será o titulo retirado e remettido.

Sr. Josino Maciel — Soledade — O livro "Imposto do Sello", trabalho organizado pelo dr. Candido de Oliveira Filho, só é encontrado á venda no Rio de Janeiro, na Associação Defensora dos Proprietarios, sita á rua da Assembléa, n. 38, para onde deverá dirigir-se directamente. O preço de um volume brochado (521 pags.) é de 12$, e encadernado, 15$.

Sr. A. A. P. — Brotas — Sim, já foram preparados e estão com o ministro Philadelpho de Castro.

Sr. Salathiel Pires — Laranjal — Já não existe mais nenhum, visto terem sido vendidos por preço de liquidação do negocio.

Sr. Leovigildo C. Santos — S. José do Barreiro — Encontra o que deseja nos seguintes livros: "Geographia Elementar", de Horacio Scrosoppi, 2$500, e nos "Exercices d'Arithmetique", por F. G. M., 7$. A' venda na Livraria Teixeira, sita á rua de S. João, n. 8.

Srs. Amaral e Comp. — Sant'Anna dos Patos — A lista que pediram seguiu hontem, registada, pelo correio.

Sr. Mario Corrêa — Jundiahy — A typographia a que se refere ainda não recebeu a carta. O proprietario da mesma vai escrever a respeito.

Sr. Paulino Gonçalo do Amarante — Una — O titulo de liquidação de tempo acha-se á sua disposição em nosso escriptorio. Para a remessa, é necessario que nos envie a importancia para o registo.

Sr. José Francisco de Oliveira Castro — Cruzeiro — Vamos providenciar hoje sobre os negocios que dizem respeito á sua carta.

Sr. M. B. — Embahu' — A certidão de contagem de tempo já se acha á sua disposição e para remessa queira mandar a importancia para o registo.

Sr. T. Falleiros — Orlandia — O requerimento a que se refere em carta de 8 foi hontem encaminhado, convindo que a pessoa interessada acompanhe os actos officiaes para se certificar do despacho. Hoje será providenciada a compra das encommendas.

Sr. Miguel Costa — Encontrámos chocolate em pó, em latas, de 5 kilos por 10$000, fóra o despacho.

Sr. J. P. J. N. — Campinas — Os documentos ainda esta semana serão encaminhados para a Secretaria respectiva.

Sr. assignante 10.647 — Laranjal — O artigo a que allude e para a quantidade que deseja, custa 27$000, inclusivé porte.

Sra. d. Isolina Nogueira — Cunha — A encommenda foi remettida hontem. Si não fôr do seu agrado, queira devolver para ser trocado.

Sr. Syllos do Amaral — Torrinha — A caixa do leite "Graxo" contém 72 latas e não 52, como sahiu publicado hontem.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

Mala do Interior

S. JOSE' DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 6):

O nosso virtuoso vigario, padre Antonio R. Xavier, indo ha dias em casa de um locatario de terrenos foreiros receber deste, na qualidade de fabriqueiro desta matriz, os fóros devidos, foi por elle insultado, recebendo palavras bastante pesadas.

Desgostoso por esse motivo, s. revma. pretendia solicitar sua transferencia.

O povo, ao ter conhecimento disso, fez-lhe uma imponente manifestação de desaggravo, testemunhando-lhe deste modo o quanto é estimado por todos habitantes desta terra.

A' manifestação compareceu quasi toda a população, inclusivé a banda de musica regida pelo maestro Firmino José do Nascimento.

O sr. capitão Thomaz Ramos Jordão, em bellas phrases, protestou contra o insulto e pediu em nome do povo que o revmo. vigario abandonasse a idéa de remover-se desta localidade.

O padre Xavier, bastante commovido, respondeu agradecendo e promettendo não se retirar desta parochia.

O povo satisfeito com a nova resolução dirigiu-lhe um viva, que foi por todos repetido.

Ao terminar o padre Xavier offereceu a todos uma mesa de doces e um copo de cerveja.

—— Fazem annos em 9 a respeitavel matrona d. Catharina Silvestre, esposa do sr. Luiz Silvestre e tronco de numerosa e conceituada familia desta localidade; a pequena Lydia, filhinha do sr. Felippe Toro; a sra. d. Orlandina Nogueira, esposa do capitão Pedro Bernardino Nogueira.

—— Com o sr. Nestor Jacob, contractou seu casamento a senhorita Alzira Gonçalves, filha do sr. Emiliano Gonçalves.

ITAQUAQUECETUBA

(Do correspondente, em 6):

Celebram-se no dia 20 do corrente, com grande pompa liturgica, as festividades em louvor ao Divino Espirito Santo.

Será festeiro este anno o sr. Benedicto Antonio de Oliveira.

—— Vai ser franqueada ao povo, pela primeira vez, a nova casa parochial.

—— Em transito para Santa Isabel, onde é influente chefe politico, esteve nesta povoação o sr. coronel Benedicto Ramos Arantes.

—— Seguiu para S. Paulo o advogado Arnaldo Velloso.

—— Acaba de ser inaugurado nesta localidade, no largo da Matriz, um excellente hotel.

ITAPORANGA

(Do correspondente, em 29 de julho):

Sob a presidencia do sr. dr. Arthur M. de Almeida, juiz de direito da comarca, servindo de promotor o sr. dr. Vicente Gurgel do Amaral, installou-se no dia 24 a terceira sessão ordinaria do jury do corrente anno.

Foi julgado em primeiro logar o réo preso Antonio de Oliveira Neves, incurso no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, por haver assassinado, a tiros de garrucha, a Virginia Baptista, na noite de 6 de março do anno passado, nesta cidade, na propria casa da victima.

Occupou a tribuna da defesa o sr. Vicente Russo do Amaral.

Os debates estiveram animados e calorosos, tendo o sr. promotor publico desenvolvido forte accusação. Houve réplica e tréplica.

O jury, por sete votos, absolveu o réo, pela excusa legal do artigo 27, paragrapho 4.o, do Codigo Penal.

A sessão terminou cerca das 23 horas, conservando-se o salão do jury repleto de expectadores.

Dessa decisão appellou o sr. promotor publico para o Tribunal de Justiça.

No dia 25 compareceu ao Tribunal, pela segunda vez, o réo Pedro Thomazzini, tendo sido a seu requerimento adiado o julgamento.

Foi então julgado o réo José Americo, incurso nas penas do artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

Defendido pelo advogado João Baptista Mendes, foi absolvido por 7 votos.

No dia 26 foram julgados dois processos.

Os réos foram condemnados.

O de nome Joaquim Ignacio, incurso no artigo 303, a um anno de prisão, e Ambrosio Pereira, incurso no artigo 304, paragrapho unico, a 2 annos de prisão cellular.

Foi advogado do primeiro o advogado Vicente Russo e do segundo o sr. Armando Vergueiro. Houve appellação para o egregio Tribunal de Justiça.

No dia 27 foi julgado o processo em que eram réos Gustavo Rodrigues de Carvalho e João Gustavo, incursos no artigo 303 do Codigo Penal. Foram ambos absolvidos, tendo sido defensor o advogado Vicente Russo do Amaral.

Ao terminar os trabalhos, pediu a palavra, pela ordem, o advogado João Baptista Mendes e convidou os jurados para acompanharem o juiz de direito até á sua residencia, o que foi feito.

LARANJAL

(Do correspondente, em 8):

Por se achar em concerto o telhado do predio em que funccionam as escolas reunidas desta villa, foram suspensas, por 15 dias, as aulas daquelle estabelecimento.

—— Ante-hontem, o grupo dramatico "S. Luiz" levou á scena o drama "O Grilheta" e a comedia "O duello".

Os rapazes sahiram-se bem e a platéa não lhes regateou applausos.

—— Está sendo levantado, no largo da Matriz, o Circo S. Paulo, do qual é director o sr. Paulo Amaral.

—— Realizar-se-á no dia 16 do corrente a festa de S. Roque, na capella que está situada num dos arrabaldes desta villa. E' festeira a sra. d. Minervina de Castro Arruda.

VILLA AMERICANA

(Do correspondente, em 4):

Foi hontem inaugurado a luz electrica no Parque Ideal, apresentando um aspecto encantador.

—— A negocio, seguiu para S. Paulo o dr. Sambard, director da União de S. Barbara.

—— Falleceu em Portugal o sr. Francisco Duarte do Pateo, pae do nosso estimado sub-prefeito sr. Basilio Duarte do Pateo.

—— Em serviço medico, esteve em Campinas o dr. Cicero Jones.

Associações

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se ante-hontem a reunião ordinaria da directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de S. Paulo.

Na hora do expediente, foram lidos officios e requerimentos de socios, que tiveram o devido despacho.

Na ordem dos trabalhos, foram tomadas varias deliberações e approvadas duas propostas para a admissão dos srs. Eduardo Guimarães Junior e Anthero Dias, como socios contribuintes.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 10 de agosto de 1916

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. B. Bastos os aggravos 8462 de Dois Corregos, 8454 de Itatiba, 8220 e 8432 da capital e as crimes 7853 de Ribeirão Preto, 7863 de Itaporanga, e 7895 de Santa Rita do Passa Quatro.

O sr. Brito Bastos ao sr. Ph. Castro as crimes 7907 de Ribeirão Preto, 7936 de Tatuhy, 7753 de Itaporanga, 7917 do Amparo e 7912 de Campinas.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo os aggravos 8369, 8391, 8426, 8421, 8155, 8427, 8452, 8441, 8401 e 8374 da capital e as crimes 7778 de Santa Rita do Passa Quatro, 7878, 7833 e 7778 da capital, 7808 de Capão Bonito, 7723 de S. Carlos, 7908 de Barretos, 7938 de Capivary, 7928 de Dois Corregos, 7892 e 7893 de Jacarehy.

O sr. Pinto de Toledo ao sr. Almeida e Silva as crimes 7893 de Bragança e 7883 da capital e os aggravos 8404 de Araraquara, 8169 de Campinas, 8385 e 8413 da capital.

—— Foram expostos os aggravos 8473 e 8465 pelo sr. B. Bastos, 8457, 8412, 8165 e 8447 pelo sr. Ph. Castro, e 8058 pelo sr. Pinto de Toledo.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações crimes 7965 da Franca, 7972 de Sorocaba e 7962 de Serra Negra, nos recursos crimes 3536 de Itaporanga e 3512 da capital e no recurso eleitoral 6342 de Pindamonhangaba.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2411 — Capital — Paciente, dr. Eduino de Andrade de Figueira. — Requisitaram informações do sr. juiz de direito.

Recurso eleitoral

Relatado pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 6342 — Pindamonhangaba — Recorrente, Sebastião de Almeida Ribeiro; recorrido, dr. Manuel Ignacio Romeiro. — Julgaram a desistencia por sentença.

Recursos crimes

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 3541 — Pirassununga — Recorrente, Francisco Aureliano da Silva; recorrida, a Justiça. — Negaram provimento.

Relatados pelo sr. ministro Pinto de Toledo:

N. 3534 — Botucatu' — Recorrente, Pedro Antonio Domingues; recorrida, a Justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Almeida e Silva.

Appellação crime

Relatada pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7922 — Jaboticabal — Appellante, o juiz ex-officio; appellado, Francisco Romeiro. — Deram provimento, pela procedencia das razões do juiz appellante.

Aggravos

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Capital — Agravante, Pedro Carbone; aggravado, Emilio Barelli. — Julgaram deserto o aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8379 — Capital — Aggravantes, Isidoro Nardelli e outros; aggravado, João Libonati. — Negaram provimento.

N. 8416 — Capital — Aggravante, Oscar Eugenio Bresser; aggravados, os menores Oracy e outros, representados pelo sr. curador de orphams. — Deram provimento.

* *

Sem prova manifesta da competencia de um de dois juizes para o julgamento de um delicto, não ha motivo para que ella se negue ao que se declarou competente.

De ha muito que se discute, numa comarca do interior, a competencia do juiz local para o julgamento dum crime. Allegavam os autores do delicto que este fôra praticado em territorio duma comarca vizinha e que, por conseguinte, nesta deveriam ser julgados.

A questão foi já debatida, mezes atrás em dois pedidos de "habeas-corpus" e hontem ventilou-se de novo, ao ser decidido o recurso de pronuncia.

O relator do feito, sr. ministro Pinto de Toledo, expoz os motivos em que assentava a allegação de incompetencia. Effectivamente, parece haver duvidas sobre si o local do crime pertence á comarca onde corre o processo ou a uma comarca vizinha. No emtanto, as provas dos autos fazem crêr que o delicto foi processado realmente pelo juiz competente.

Num antigo conflicto de jurisdicção entre os dois juizes presentemente em foco, a questão derimiu-se nesse sentido. Existia uma escriptura antiga de venda da fazenda onde o delicto fôra perpetrado e na qual se affirmava ser ella situada na comarca vizinha; mas, noutra escriptura, bem mais recente, e ainda relativa á mesma fazenda, declarava-se que ella estava situada na comarca onde se processou o caso em debate. A commissão geologica e geographica certificava que a fazenda era situada na outra comarca; mas, não apontando os motivos em que essa conclusão se firmava, não constitua tal certidão um elemento de prova inatacavel.

Ora o juiz deve sondar os factos e as provas por forma a decidir com certeza e justiça. E o que de tudo se concluia era a existencia, pelo menos, de duvidas sobre a verdadeira situação do local do crime. Assim sendo, não havia motivo para que se negasse ao juiz "a quo" a competencia que elle se avocara para o julgamento do delicto.

O Tribunal, á excepção do sr. dr. Almeida e Silva, concordou com este parecer, sendo, portanto, negado provimento ao recurso contra o voto daquelle sr. ministro.

M. B.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Ao Lyceu de Artes e Officios, 23$300; á Companhia de Gaz, 154$600; a Antonio José de Almeida, 195$; a Joaquim Magalhães, 120$; á D. J. Martins e Comp., 66$; a Sebastião Augusto Seixas, 250$500; a Rodolpho A. Silva, 40$; ao dr. Francisco de Sant'Anna, 332$300; a Raul de Oliveira, 45$; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 376$300; a Honorato Faustino de Oliveira, 184$; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 472$200; aos directores de grupos escolares da capital, 507$300; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 324$300; á Companhia de Gaz, 16$300; a Jeronymo Azevedo, 176$400; á Casa Rosenhain, 663$900; ao director do grupo escolar de Serra Negra, 29$; a Justino da França Pereira, 141$500.

Requisições de pagamentos da Secretaria de Agricultura:

A' Camara Municipal de Natividade, 1:560$; a Moysés Rodrigues de Carvalho, 180$; a Joaquim Dias de Carvalho, 200$; a Antonio Francisco de Faria, 200$; a Antonio Alves, 200$; á Repartição de Aguas e Exgottos, 114:875$583; despesas de conservação de estradas, 450$; a Marinangeli, 5:000$; a Runes e Bark, ... 7:585$560; a Firmino Lopes da Silva, 600$; a Manuel Góes Moreira, 210$; despesas relativas aos serviços de barcas e canôas, 2:350$; despesas relativas á fiscalização da illuminação publica,...... 426$500; ao pessoal operario da Repartição de Aguas e Exgottos, 210$500; aos fornecedores do grupo escolar de S. José dos Campos, 1:409$880; a Ernesto de Castro e Comp., 48$; a Costanzo de Finis e Filho, 655$300.

Requisições de pagamento da Secretaria da Justiça:

A' Companhia Metal Graphica, Allberti, 60$; a Monteiro Santos e Comp...... 19$700; a Ranieri Grasseschi, 7:881$120; á Companhia Calçado Clark Ltd., ... 14:901$600; á Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, 660$; á Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, 152$740; ao dr. Eduardo Lopes da Silva, 300$; á Companhia Ituana Força e Luz, 15$500; a Neidhart, Gianullo e Comp., 730$535; a Faustino Vasques..... 744$; a Almeida Silva e Comp., 1$600; á Companhia Calçado Clark Ltd., ... 14:487$600; á Companhia de Gaz, 14$; a Rothschild e Comp., 58$460; á Companhia Fabril de Luvas, 28$000.

Autos despachados:

Mario de Castro Carvalho, pague-se; Agricola Cardia, ao sr. collector de Pirajuhy, para cancellar o lançamento e devolver; Creche Bento Quirino em Campinas, restitua-se de accôrdo; Conferencia de S. Vicente de Paulo de Piracaia, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Conferencia de S. Vicente de Paulo de Tatuhy, requisitem-se informações da Secretaria do Interior; Issa Abrão Pedro, sim; Sociedade Beneficente Mogyana em Mogy das Cruzes, ao Thesouro; Firmino Lopes de Sousa, satisfaça a exigencia; João Bernardino C. Gonzaga, ao Thesouro; Light and Power, informe o Thesouro; dr. José Oliva, ao Thesouro para juntar aos papeis.

Foram julgadas as prestações de contas dos seguintes srs.: dr. Francisco Nogueira Viotti, Luiz Venancio da Rosa.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado o dr. João Moreira da Rocha, preparador da 1.a cadeira do 1.o anno do curso geral (Anatomia Descriptiva, 1.a parte) da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, para substituir o preparador da 1.a cadeira do 2.o anno (Anatomia Descriptiva, 2.a parte), dr. Luciano Gualberto, durante o seu impedimento por licença.

— Foram nomeados:

José Benedicto Xavier, para substituir o professor da escola do bairro do Carmo, em S. Roque;

d. Dorvalina de Oliveira, para substituir a professora da escola feminina do bairro dos Botelhos, em Areias.

— Foram nomeados:

O professor João Nepomuceno Madeira, para o cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Tieté;

commissões medicas, para inspeccionar, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 14 do corrente, d.d. Adelina Bastos do Amaral Rocha, adjunta do grupo do S. Carlos; Maria Amelia de Barros, adjunta do grupo de Piraju'; Anna Queiroz de Assumpção, adjunta do grupo de Itapira, e no dia 11 do corrente, em hora determinada pelo sr. director do Serviço Sanitario, na Casa de Saude do dr. Homem de Mello, a professora d. Fortunata Ferrari de Carvalho, adjunta do grupo de Faxina.

— Foi revalidado o acto de 6 de julho ultimo, que removeu, a pedido, a professora d. Elpidia de Lima Paiva, substituta effectiva do grupo escolar "Maria José", para o de Villa Bella.

— Foi exonerado, a pedido, o sr. João Fernandes de Araujo Leite, do cargo de porteiro do grupo escolar de S. Manuel e nomeado para o mesmo cargo o sr. João Alipio Fernandes Leite.

— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De seis mezes, a d. Francisca Rosa Gomes, do de Santa Branca;

de tres mezes, a José Bernardo Paes Junior, do de Caçapava;

de dois mezes, a d.d. Maria Emilia de Sousa, do de Santo Amaro; Semiramis Portugal, do de "Conde de Parnahyba", em Jundiahy; Isaltina de Faria Bonora, do da Lapa; Maria Magdalena Vaz, do de S. Carlos; Maria Amelia Carneiro, do "Dr. Padua Salles", de Jahu', e José Sampaio Arruda, do da Bella Vista;

de quarenta e cinco dias, a d. Maria Eugenia Nunes Marcondes, do da Liberdade;

de quarenta dias, a d. Maria Antonia Peres, do de Iguape;

de um mez, a Francisco Pereira Gomes Junior, do de Tieté.

— Foram concedidos dois mezes de licença, ao sr. Anthero Gomes Barroso, director do grupo escolar de Araraquara.

— Foram concedidas as seguintes licenças:

de 4 mezes ao sr. Silvino José de Oliveira, da 1.a escola de Villa Americana, em Campinas;

de dois mezes, á professora d. Rita Steins, da escola mixta do bairro do Turvo, em S. Luiz do Parahytinga; á professora d. Carlota Velho, da escola feminina do bairro dos Botelhos, em Areias;

de um mez, ao professor Joaquim Firmino de Lima, da escola do bairro do Carmo, em S. Roque.

— Licenças concedidas:

De dois mezes, a d. Maria da Silveira Franco, professora da Escola Normal isolada de Pirassununga, e ao lente do Gymnasio de Ribeirão Preto, dr. Joaquim Miranda Bittencourt.

— Requerimentos despachados:

Do dr. Joaquim Macedo Bittencourt e de d. Maria da Silveira Franco. — Sim;

de Carlos Caniato. — Inscreva-se;

de d. Maria José Gomes Dias e Norberto de Sousa Pinto. — Indeferidos, de accôrdo com o art. 36 da lei n. 666, de 16 de setembro de 1898;

de Raul de Paula Lima. — Indeferido;

de Silvino José de Oliveira, Joaquim Firmino de Lima e d. Carlota Velho. — Sim;

de d. Carlota Eugenia da Silva. — Complete o sello;

de d. Rita Stein. — Sim, de accôrdo com as informações;

de Lido Vidal de Mendonça. — Sim, em termos, (communicou-se á Fazenda);

de d. Maria Sparandeo. — Como requer;

de d. Lucia de Lacerda Queiroz. — Indeferido.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do sr. dr. Alfredo Mario Vieira. — Indeferido, visto tratar-se de medida geral; da Sociedade Suissa de Beneficencia "Helvetia", pelo seu presidente, sr. Achilles Isella. — Requeira em papel devidamente sellado;

de Anastacio Basilio Escada, residente nesta capital. — Compareça nesta Secretaria, para regularizar os seus papeis de naturalização;

de Antonio Bochini, desta capital. — Não pode ser attendido, em vista do aviso da Directoria Geral dos Negocios Politicos e Diplomaticos, n. 79, de 26 de junho findo;

de Benedicto Alves de Oliveira. — Indeferido, á vista da informação da Força; de Jamil Rahal. — Ao sr. terceiro delegado de policia, para informar e devolver.

— Foi concedido passaporte a Cyro Loureiro, que segue viagem para Portugal, Hespanha, França, Suissa e Inglaterra.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por falta de numero não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

Da urna supplementar foram sorteados mais os seguintes srs.:

Coronel Cornelio Schimidt, dr. Eugenio Campi, dr. Alarico Silveira, Antonio de Queiroz Telles Netto, dr. Jacob Thomaz de Miranda, dr. José Roberto Leite Penteado Filho, Cydriano da Rocha Lima, Elias Teixeira da Frota, coronel Cassiano do Carmo Fróes Junior, Bernardino Queiroz dos Santos, Valencio Ferraz de Campos, Alberto Loefgren, Benedicto Guedes, dr. Henrique Proost de Camargo e dr. Antonio Luiz Gomes dos Reis.

Primeira vara — Juiz sr. dr. Adolpho Mello

Foi pronunciado Ranulpho Marques de Camargo por crime de ferimentos leves.

— Foram impronunciados João Baptista da Costa e José de Oliveira Costa, denunciados no artigo 303, do Codigo Penal.

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves

O sr. juiz reformou o despacho de pronuncia proferido no processo instaurado contra José de Carvalho, despronunciando-o do crime de ferimentos leves a que respondia.

— O mesmo juiz negou a prisão preventiva requisitada contra José de Carvalho, por ter o accusado apresentado provas de não ser o autor do crime que lhe imputam.

— Foram pronunciados Domingos Lopes Botelho e Emilio Marri, respectivamente, por crime de ferimentos leves e estellionato.

— Foi impronunciado Antonio Conde Barreiros, que respondia a processo por crime de offensas physicas leves.

Fiança — Afim de livrar-se solto do processo de crime de ferimentos leves que lhe move a Justiça publica, prestou hontem fiança definitiva perante o sr. juiz da 3.a vara o réo Gabriel José Beiron.

Primeira promotoria — Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho

O sr. promotor apresentou em cartorio razões de appellação no processo em que é réo Miguel Joseph, accusado de crime de homicidio e absolvido pelo jury.

— O mesmo promotor opinou pela absolvição de Salustiano Claudino e Antonio Domingos, processados como contraventores do artigo 399 do Codigo Penal.

Terceira promotoria — Promotor, sr. dr. Mario Pires

Pelo 3.o promotor foi denunciado como incurso no artigo 294, paragrapho 1.o do Codigo Penal, Miguel Russel, que assassinou a sua mulher Elisa Labarco Russel, no dia 25 de julho ultimo, num cortiço da rua Monsenhor Andrade, 133, ás 17 horas, mais ou menos.

— Foi requerido o archivamento do inquerito instaurado sobre o suicidio de José Aldred, occorrido no predio n. 19, da rua Barão de Tatuhy, nesta capital.

Quarta promotoria

O sr. promotor offereceu denuncia contra João Ferro, accusado de crime de roubo.

— Foram denunciados por crime de homicidio, ferimentos graves e leves, Salvador Galhardo e Cyparo Pascarelli, envolvidos no conflicto que se desenrolou no Belemzinho, no dia 4 do corrente.

O summario iniciar-se-á hoje, perante o sr. juiz da quarta vara criminal.

Forum Civel

Segunda vara. — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civil e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Recebendo, no effeito devolutivo sómente, a appellação interposta por Salvador Battaglia, no concurso de preferencia em que contende com Antonio Masori, no executivo hypothecario que este move a Pedro E. Mariselle e sua mulher;

mandando cumprir o accordam do Tribunal de Justiça, no aggravo de João Borccolla e Comp., na acção summaria que lhes move o conde Sylvio Penteado;

declarando em prova a acção de demarcação em que são promoventes Adolpho Rodrigues e sua mulher e promovidos a Brasilia Andrade de Magalhães e outros;

julgando procedente a queixa, por parte dos liquidatarios, contra o fallido Henrique Reichert, para o effeito da qualificação de sua fallencia;

julgando por sentença a desistencia do executivo hypothecario que João Alves Cavalheiro move a Antonio Granetti e sua mulher, e determinando expedição de mandado para o levantamento da penhora;

julgando por sentença a adjudicação requerida por Alceu Amoroso, no executivo hypothecario contra Alexandre Waneck e sua mulher.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. juiz B. Dantas):

Pelo sr. dr. substituto do juiz federal, houve os seguintes requerimentos; o dr. V. D. Leite de Castro, na acção ordinaria que move á Companhia Mogyana, assignou o termo de prazo legal para treplicar; o coronel Salvador de Toledo Piza intimou, sob pregão, a todos os interessados, do despacho que não recebeu a contestação, na acção de divisão de terras das vertentes do Rio Feio, offerecida por Joaquim de Sousa Barbosa; Firmino Garcia de Oliveira lançou a todos os interessados do prazo assignado para contestar a acção de divisão da fazenda Ribeirão Preto, sita em Campos Novos do Paranapanema.

Divisão de terras. — Devidamente preparados, subiram á conclusão do sr. juiz federal, para sentença, os autos da divisão do sitio Bombassa, da comarca de Santos, requerida por Carlos Pinho contra João Antunes dos Santos.

Condemnação. — O sr. juiz federal condemnou a cumprir a pena de cinco annos de prisão cellular o réo Manuel Jodo de Freitas, accusado de passagem de notas falsas nesta capital.

Justificação. — Realizou-se hontem a inquirição de testemunhas na justificação requerida por João Casale.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 10 de agosto de 1916

LEI N. 2.005, DE 10 DE AGOSTO DE 1916

Autoriza o Prefeito a mandar collocar guias e calçar a rua Barão de Duprat, entre as ruas Itoby e Anhangabahú'.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 5 de agosto do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar collocar guias e calçar a rua Barão de Duprat, entre as ruas Itoby e Anhangabahú'.

Art. 2.o — Para occorrer ao pagamento deste calçamento, que será a parallelepipedos de pedra, orçado em 35:661$780, incluido o preço das guias, o Prefeito fará as operações de credito que forem necessarias, si a verba propria do orçamento vigente não comportar esta despesa.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito
Washington Luis P. de Sousa
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

RESOLUÇÃO N. 83

Supprime o cargo de inspector de Hygiene Municipal.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 5 do corrente mez, decretou e eu promulgo a seguinte resolução:

Art. 1.o — Fica supprimido o cargo de inspector de Hygiene Municipal, creado pela lei n. 1.637, de 28 de dezembro de 1912.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 10 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

— Requerimentos despachados:

Do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, Light and Power, Antonio Ferreira de Freitas, Romulo Rossi, Costabile Galdieri, Luiza Conceição Sousa Machado, Antonio Manuel da Silva, José Rossi, Francisco Affonso La Regina, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Olavo Franco Caiuby, Pedro Costa, José Dani, Lucindo Sacomann, Luiz Teixeira Leite, Pedro e Carvalho, Antonieta Guzzi e Costa Mendes e Comp., sobre imposto. — Como requer;

de Natale Ungarelli e dr. J. A. Capote Valente, sobre imposto. — Mantenho o lançamento;

de Francisco Antonio Seixas, Ermelinda Queiroz, Adolpho Andreotti, pedindo reducção de imposto. — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

de Baldomiro Garcia e João Nicastro, pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Joaquim Gil Pinheiro, sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Fider Porta Pietro, pedindo cancellamento de imposto. — Cancelle-se o lançamento do predio n. 19 da rua Roma;

de d. Escolastica Pacheco, pedindo rectificação de lançamento de imposto. — Altere-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de José Mastrangelo, pedindo approvação de plantas para augmentar o predio n. 460, da rua da Consolação. — Indeferido, á vista do paragrapho 5.o do art. 10, do Acto n. 849;

de Victorio Diacolino, pedindo approvação de plantas para construir cocheira á rua da Consolação n. 349. — Indeferido, á vista dos ns. 6 a 10 e 13 do art. 130, do Acto n. 849;

de Henrique Rossi, pedindo licença para construir barracão á rua Bella Cintra, n. 270. — Indeferido, á vista do art. 9.o do Acto n. 849;

de Miguel Brecco, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Mirro Piquetti, pedindo licença para abater suinos. — Sim, em termos;

do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, pedindo isenção de imposto. — Como requer;

de Lydia Corina, pedindo prazo e relevamento de multa. — Sim, nos termos da lei n. 1.581;

de Narciso José Soares, sobre proposta. — Aguarde opportunidade;

da Superiora do Collegio das Irmãs de S. Vicente de Paulo, pedindo cessão de material escolar. — Sim, lavrando-se termo do recebimento na Directoria do Patrimonio;

de José Perillo, pedindo licença e relevamento de multa. — Sim, quanto á licença, indeferido quanto á multa;

de J. Teixeira Chibante, pedindo relevamento de multa. — Indeferido.

— Devem comparecer, para esclarecimentos, no Thesouro Municipal, os representantes da Sociedade Anonyma "Casa Vanorden" e da Companhia Graphica Paulista "Casa Duprat".

— As turmas da Directoria de Obras, para o dia 11 de agosto corrente, estão assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua Brigadeiro Machado: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Cruz Branca: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua General Osorio: 5 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Praça da Republica: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Domingos de Moraes: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Gloria: 7 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 7 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Duilio: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, regularização.

Rua Manuel da Nobrega: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Monte Alegre: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, regularização.

Rua Conselheiro Furtado: 1 feitor, 11 operarios, 5 carroças, regularização.

Turma de macadam:

Rua Bella Cintra: 1 feitor, 5 operarios, 1 carroça, recomposição de macadam.

Rua Pedro Taques: 1 feitor, 5 operarios, 3 carroças, recomposição de macadam.

Diversas ruas: 1 feitor, 6 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Antonio da Cruz, para augmentar um armazem á rua Rio Bonito, esquina da rua Sampson;

de Antonio Lopes, para construir dois predios á rua D. Elisa Whitacker, 76;

de Antonio Martins, para modificar um predio á rua Anhaia, 50;

de Antonio Dino Bueno, para collocar um portão á rua João Theodoro, 384;

de Abrahão Jorge, para construir um predio na Estrada do Tucuruvy;

de Avelino Lopes, para construir um predio na estrada de Tremembé;

de Alberico Camargo Rodrigues, para construir um muro á rua Mendes Junior;

de Abrahão Bullentini, para construir um barracão á rua Duarte de Azevedo, n. 30;

de Barone e Comp., para construir dois armazens á rua Clementino, 56;

de Celestino Puntel, para construir muro á rua Olavo Egydio, 126;

de Celestino de Azevedo, para construir um muro á rua Sergipe, 82;

de Clementino Pedroso, para construir um muro á rua Dr. Rodovalho Junior, s|n.;

de Constantino de Latheus, para construir dois predios á rua S. Caetano, n. 97;

de Demetrio Picelli, para augmentar um predio á rua General Flores, 96;

de Eduardo Marcillio, para augmentar um predio á rua Caetano Pinto, 5;

de Eduardo Ribeiro, para construir uma parede á rua da Conceição, 26;

de Francisco Graziano, para construir uma padaria á rua Augusta, 162;

de Francisco de Paula Ramos de Azevedo, para construir uma garage na avenida Paulista, 154;

de Francisco Pitiritto, para construir tres predios á rua S. Paulo, 90 e 94;

de Gino Pinotti, em substituição, para construir um predio á rua José Getulio, 10;

de Henrique Rossi ,para construir um muro á rua da Mooca, 427 e 431;

das Industrias Reunidas F. Matarazzo, para reformar um predio á rua Direita, 15;

de José Domingos de Azevedo, para construir uma parede á rua Amaral Gurgel, 23;

de José Antonio Meleiro, para reformar um predio á rua Catumby, 111;

de Joaquim V. Ferreira, para construir dois predios á rua dos Italianos, 55;

de Josias Ferreira de Almeida, para construir tres predios á rua de S. João, n. 220;

de Leonidas Assumpção, para construir um muro á rua Itambé, 25;

de Leão Reiss, para construir um muro á rua André Leão, 11 a 27;

de Luiz Vachini, para construir uma parede interna á rua Carneiro Leão, 78;

de Manuel Corrêa para augmentar um predio á rua Haddock Lobo, 55;

de Paschoal de Monacco, para construir uma fabrica na avenida Celso Garcia, 431;

de Ramon Monconill, para augmentar um predio á rua Pyrineus, 10;

da The S. Paulo Tramway Light and Power Co., para construir um mictorio na avenida Celso Garcia, 489.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos, os srs.: Antonio Santoiani, Antonio de Simini, Abelio Fernandes Lopes, Angelo Longo, Augusto Merlin, André Delgadom, Bernardino Marques, Borchia Pilade, Companhia Iniciadora Predial (2), Companhia Nacional de Tecidos de Juta, Carlos Neves, Convento do Carmo, Domingos T. Leite, F. Marques Simões, Francisco Nicolau Baruel, Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Francisco Pinto, Germano Bresser, Gustavo Figner, Giacomo Bonelli, Henrique Pinto Faria, Hercules Montana, Joaquim Pereira Netto, João Marmore, João Valardi, dr. José Mendes, d. Julia Christianini, Luiz Gilardi, Luiz Ferreira, Lucido de Fiori, d. Maria Salomé de Oliveira, Mariano de Araujo, Manuel Ferreira, Nazareno Pratola, Nagipe Nege, Nilo Mingoni, Pantaleão Gatto, Pedro de Tomasi, Previdencia Caixa Mutua de Pensões, Rocco Penino, Salvador Batalha, Salvador Portalupe, Salvador Mazzi, Sociedade da Instrucção e Colonização, Sylvio Masi, Tito Martins Ferreira.

Vida Militar

FORÇA PUBLICA

Serviço para o dia 11:

Dia ao commando geral, o capitão Conrado, do 3.o batalhão.

O 1.o batalhão dá a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, sargento Mourão. Uniforme, o 2.o.

* *

Inspecção de saude: — Vai ser inspeccionado de saude na proxima reunião da junta medica, o soldado Alfredo Ribeiro, do 1.o batalhão.

* *

Baixa do serviço: — Deu-se a do soldado Antonio Thomaz, do 2.o batalhão.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 12$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de ... 717$800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 10

Durante o dia de hoje foram recebidas 46.142 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 2.609 e 43.533 para Santos.

S. PAULO, 10.

Café baldeado hoje, até meio-dia, para Santos, 54.624 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	43.037
Recebidas da Bragantina	1.222
Recebidas da Sorocabana	5.743
Recebidas do Pary	4.420
Recebidas do Braz	202
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 10

As vendas de hoje foram mais que regulares.

Mercado estavel.

Nas vendas realizadas, regulou o preço de 6$700 para o typo 4.

SANTOS, 10.

	Saccas
Entradas	58.334
Desde 1.o do mez	446.040
Idem, desde 1.o de julho	1.692.964
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.476.862
Média	44.604
Despachadas	36.924
Idem, desde 1.o do mez	316.495
Idem, desde 1.o de julho	1.042.374
Embarcadas	46.125
Idem, desde 1.o do mez	256.943
Idem, desde 1.o de julho	931.630
Passagens	54.624
Idem, desde 1.o do mez	450.210
Idem, desde 1.o de julho	1.710.624
Sahidas:	
Para Europa	81.903
Argentina	7.656
Estados Unidos	26.330
Por cabotagem	1.586
Para o Chile	—
Para o Uruguay	730
Em egual data do anno passado:	
Entradas	97.229
Desde 1.o do mez	668.661
Desde 1.o de julho	1.976.727
Existencia em primeira e segunda mãos	1.523.772
Média	68.866
Vendas	32.610
Base	4$100
Despachadas	23.046
Embarcadas	58.114

SANTOS, 10

Movimento do café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 9:

	Saccas
Existencia no dia 9	123.705
Entradas hoje	3.924
Total	127.629
Sahidas hoje	1.425
Stock, hoje	126.204

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 10 — Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$650	6$700
Setembro	6$500	6$525
Outubro	6$400	6$425
Novembro	6$375	6$400
Dezembro	6$375	6$400
Janeiro	6$375	6$400

SANTOS, 10 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Agosto	6$650	6$675
Setembro	6$475	6$500
Outubro	6$375	6$400
Novembro	6$325	6$350
Dezembro	6$325	6$350

S. PAULO, 10.

	Saccas
Hoje	43.037
Anterior	38.177
No mesmo periodo do anno passado	94.738
Entradas pela Estrada Sorocabana	11.587
Anterior	9.343
No mesmo periodo do anno passado	12.986
Total, hoje	54.624
Anterior	47.520
No mesmo periodo do anno passado	107.724

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	2.609
Anterior	4.034
No mesmo periodo do anno passado	7.817
Com destino a Santos	43.533
Anterior	36.548
No mesmo periodo do anno passado	119.724
Total, hoje	46.142
Anterior	41.182
No mesmo periodo do anno passado	127.001

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 10.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	8,61
Anterior	8,64
Dezembro	8,69
Anterior	8,72

NOVA YORK, 10.

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Setembro	8,63
Dezembro	8,73

NOVA YORK, 10

Hoje abriu este mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos.

Cotações:

Setembro	8,65
Dezembro	8,74

LONDRES, 10

Hontem fechou este mercado estavel, com alta parcial de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	46|6
Anterior	46|6
Março	49|6
Anterior	49|3

HAVRE, 10.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cambio

Hontem este mercado abriu animado, com os bancos declarando acceitar negocios entre 12 5|8 d. e 12 21|32 d.

Pouco antes das 11 horas, o mercado firmou-se mais, passando a ser feito fornecimento de cambiaes entre 12 21|32 d. e 12 11|16 d.

Mais tarde, isto ás 16 horas, o mercado era menos firme, vigorando nos estabelecimentos bancarios, para os saques, a cotação de 12 21|32 d., isto, porém, com excepção do Banco Nacional Ultramarino, que ainda sustentava a taxa de 12 11|16 d.

Nesta posição o mercado fechou fraco, e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A taxa de 12 11|16, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 18$916, o franco $669 e o marco $711.

A' vista, 12 9|16, a libra esterlina vale 19$105, o franco $678, o marco $721, a lira $620, com réis fortes $285 e o dollar 4$015.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d-v.	A' vista
Londres	12 11|16	12 9|16
Paris	669	678
Hamburgo	711	721
Italia	—	620
Portugal	—	285
Nova York	—	4$015
Extremos:		
Contra banqueiros	12 21|32	12 11|16
Contra caixa matriz	12 21|32	12 11|16
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 5|8	12 3|8
Contra caixa matriz	12 5|16	12 3|8

SANTOS
CAMARA SYNDICAL

Curso official do cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d-v	A' vista
Londres	12 11|16	12 9|16
Paris	675	685
Hamburgo	730	740
Italia	—	630
Portugal	—	290
Hespanha	—	830
Nova York	—	4$070
Argentina	—	1$760
Soberanos	—	19$200

BANCO DO BRASIL
Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 29|32 d. Agio: 2$168 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 11|16 0|0	5 11|16 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75 75	4.75 75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	26 1|8	26 1|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.14	28.14
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.80	30.80
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	25.60	25.60
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91 1|2	91 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	597.00	597.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	71 7|8	71 7|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	55 1|2	55 1|2
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	91 1|4	91 1|4
Funding, 1914	88 1|4	88 1|4
Funding, 1903, 5 0|0	81	81
4 0|0 Conversão, 1910	55 1|2	55 1|2
0|0 1908	70 1|4	70 1|4
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1904	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88 1|2	88 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	191 1|2	191 1|2
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 7|8	7 7|8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9	9
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	58 5|8	58 5|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	4 1|2	4 1|2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 10 DE AGOSTO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	940$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	970$000	960$000
Idem, 10.a série	970$000	960$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:005$000
Idem, da União, 5 o|o, ex-juros	810$000	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	79$000	78$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	80$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$500
Idem, a 30 dias	80$000	79$000
Idem, emprestimo de 1914	88$000	87$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	88$000
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	32$000
" " Baurú	—	25$000
" " Botucatu	—	92$000
" " Barretos	—	58$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro	—	50$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	80$000
" " Caçapava	80$000	80$000
" " Serra Negra	—	80$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	80$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto, ex-j.	90$000	84$000
" " S. João da Boa Vista	—	64$000
" " S. José do Rio Pardo	88$000	65$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	108$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	70$000
" " Pirassununga	90$000	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	85$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	60$000
" " Jardinopolis	—	—
" " Itapetininga	—	80$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Itaverava	—	—
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	72$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	50$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	80$000
" " Tieté	—	40$000
" " Tatuhy	—	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	80$000	90$000
" " S. Manuel	80$000	70$000
" " Matão	—	60$000
" " Mocóca	80$000	74$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	77$000	74$500
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	472$000	465$000
União de S. Paulo	31$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	69$000	68$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	148$000	139$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, ex-dividendo	349$000	340$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana, ex-dividendo	238$000	235$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	180$000
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	87$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	220$000	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	155$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	60$000	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	90$000	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	250$000	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	250$000
Tecidos Labor	—	250$000
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	340$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	60$000	55$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril ex-dividendo	150$000	120$000
Paulista de Drogas (Int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	50$000
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força do Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. do Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	80$000	65$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	180$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	100$000
Agua e Exg. Salto de Itú	—	50$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	95$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	60$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	86$000	84$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	205$000	198$000
Electrica Rio Claro	95$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	85$000	50$000
Mac. Hardy	95$000	87$000
Luz e Força do Jaboticabal	85$000	80$000
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	93$000	80$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	84$000
Lanificio Kowarick	100$000	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	76$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	40$000
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Marinho	75$000	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Alterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	80$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	80$000
Santa Rosalia	180$000	120$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	—	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	80$000
Melhoramentos do Paraná	—	40$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	71$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	110$000
Salto Fabril	—	56$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	55$000
Luz e Força do Jahú	—	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	55$000
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

9 apolices da União, 5 o|o, a	800$000
10 apolices do E. de S. Paulo, da 10.a série, a	965$000
11 apolices do E. de S. Paulo, da 10.a, de 500$000, a	482$500
3 apolices do E. de S. Paulo, da 10.a, de 500$000, a	482$500
300 letras Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
100 letras Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
100 letras Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
100 letras Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	88$000
57 letras Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a	88$000
3 letras da Camara de Ribeirão Preto, a	87$000
1 letra da Camara de Ribeirão Preto, por	87$000
6 letras da Camara de Jahu', a	75$500

BANCOS

20 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	471$000
25 acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c|60 por cento, a	140$000
180 acções do Banco de S. Paulo, a	68$500

COMPANHIAS

30 acções da Comp. Paulista de Estradas de Ferro, a	340$000
30 acções da Comp. Paulista de Estradas de Ferro, a	340$000
130 acções da Comp. Paulista de Estradas de Ferro, a	340$000
11 acções da Comp. Paulista de Estradas de Ferro, a	340$000
5 acções da Comp. Paulista de Estradas de Ferro, a	340$000
21 acções da Comp. Mogyana de Estradas de Ferro, a	235$000
9 acções da Comp. Mogyana de Estradas de Ferro, a	235$000
3 acções da Comp. Mogyana de Estradas de Ferro, a	236$000
12 acções da Comp. Mogyana de Estradas de Ferro, a	236$000
1 acção da Comp. Mogyana de Estradas de Ferro, por	236$000
30 acções da Comp. Ferroviaria S. Paulo-Goyaz, a	61$000

DEBENTURES

30 debentures da Soc. Anon. "O Estado de S. Paulo", a	76$500

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 23|32	12 25|32
Letras particulares, a 30 dias	12 3|4	12 25|32
Letras bancarias a 5 dias	12 23|32	12 3|4
Letras bancarias a 30 dias	12 23|32	12 3|4
Franco ouro: 685		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	975$000	960$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	975$000	960$000

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

CAPITAL . . . . 10.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA . . . . 12.500:000$000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1916, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS FILIAES DE SANTOS, CAMPINAS E RIBEIRÃO PRETO

ACTIVO

Carteira:		
Letras descontadas	31.531:986$969	
Effeitos a receber por conta de Terceiros	5.573:029$974	37.105:016$943
Contas Correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adeantamentos		31.193:356$193
Cauções e Valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adeantamentos acima	42.255:382$794	
Valores em deposito por conta de Terceiros	26.787:384$328	
Caução da Directoria	100:000$000	69.142:767$122
Titulos em liquidação:		
Saldo desta conta		147:970$800
Valores e fundos pertencentes ao Banco:		4.697:022$279
Diversas Contas:		
Juros, Gastos geraes, etc.	200:598$942	
Estampilhas e Sellos	10:558$140	211:157$082
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro:		
Saldos á disposição deste Banco	4.568:848$389	
Caixa:		
Saldo em moeda corrente, nesta Matriz e Filiaes	33.303:689$792	33.372:538$181
		180.869:828$550

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de Reserva	12.500:000$000	
Fundo de pensão aos empregados do Banco	500:000$000	
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta	6.838:724$976	19.838:724$976
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	7.954:582$840	
Contas Correntes:		
Saldos credores nesta Matriz e Filiaes, em conta de movimento, com e sem juros	65.692:510$183	73.647:093$023
Garantias diversas e outros valores: (que figuram no activo)		
Cauções depositadas	42.255:382$794	
Valores pertencentes a Terceiros e Effeitos a receber por conta de Terceiros	32.360:414$302	
Caução da Directoria	100:000$000	74.715:797$096
Dividendos e Bonus:		
Saldos não reclamados		60:705$000
Diversas Contas:		
Commissões, Descontos, etc.		617:360$004
Correspondentes no Paiz e no Extrangeiro:		
Saldos a favor dos mesmos		1.990:148$451
		180.869:828$550

S. Paulo, 10 de agosto de 1916. — S. E. ou O.

ANTONIO PRADO, Presidente.
C. P. VIANNA, Director-gerente.

Kaires:		
Camara Municipal de S. Vicente	907000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	908000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo 1913	801000	781000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	859000	802000
Central Armazens Geraes	867000	801000
Santista de Habitações Economicas	115000	105000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2000000	1:500000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril do Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200000	—
Companhia de Pesca Santos	175000	130000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345000	341000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	285000	235000
Companhia Paulista de Terras e Colonização	—	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	93000	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	100000	—
Companhia Santista de Drogas	—	90000
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	—

Foi registada a venda, no dia 9 do corrente, de:

Libras	70.030-0-0
Francos	620.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	108.733

Rendimentos fiscaes

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 10.

Alfandega:	
Papel	67:571$239
Ouro	44:305$904
Consumo	8:736$755
Estampilhas	400$000
Verba	241$200
Telegrapho	861$480
Guias	6:638$800
Licenças	—
Total	128:755$378
Renda desde primeiro do mez	1.468:047$418
Recebedoria:	
Exportação Paulista	110:696$963
Exportação Mineira	17:866$850
Expediente	226$300
Impostos	78$334
Estampilhas	1:042$000
Total	129:910$447
Café despachado:	
Paulista	31.509
Paulista (baixo)	25
Mineiro	5.390
Total	36.924
Renda em francos:	
Paulista	157.545
Mineiro	16.170
Total	173.715

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 10

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:	
J. Aron e Comp.	17:550$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
A. do Amaral e Comp.	17:550$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
Whitaker Brotero e Comp.	14:040$000
Saccas	4.000
Francos	20.000
Raphael Sampaio e Comp.	10:530$000
Saccas	3.000
Francos	15.000
Société Financière	7:897$500
Saccas	2.250
Francos	11.250
Nioac e Comp.	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
Picone e Comp.	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
Francisco Tenorio	5:314$140
Saccas	1.514
Francos	7.570
Grace e Comp.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Companhia Prado Chaves	[illegible]$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Leon Israel e Comp.	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
J. C. Mello e Comp.	2:997$540
Saccas	854
Francos	4.270
Santos Coffee Comp.	2:632$500
Saccas	750
Francos	3.750
João Osorio	1:930$500
Saccas	550
Francos	2.750
Naumann Gepp e Co., Ltd.	1:649$700
Saccas	470
Francos	2.350
Mc. Laughlin e Comp.	1:351$350
Saccas	385
Francos	1.925
Pupo e Filho	351$000
Saccas	100
Francos	500
Diebold e Comp.	351$000
Saccas	100
Francos	500
Freitas Lima Nogueira e C.	7$000
Saccas	2
Francos	10
Diversos	119$340
Saccas	34
Francos	170
Cabotagem:	
Diebold e Comp.	87$700
Saccas (café baixo)	25
Café mineiro:	
João Osorio	11:604$500
Saccas	3.500
Francos	10.500
Naumann Gepp e Co. Ltd.	5:781$360
Saccas	1.744
Francos	5.232
J. C. Mello	483$990
Saccas	145
Francos	433

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 10

De Montevideo e escalas, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Saturno", de 615 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

— De Buenos Aires, com 6 dias de viagem, o vapor francez "Amiral Nielly", de 3.529 toneladas, carga varios generos, consignado a J. A. Boquet.

— De Caraguatatuba, com 4 dias de viagem, o veleiro nacional "Espadarte", de 29 toneladas, em lastro, a ordem.

— Do Rio de Janeiro, com 25 horas de viagem, o vapor nacional "Anna", de 247 toneladas, carga varios generos, consignado a Victor Breithaupt e Comp.

— De Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor argentino "Libertad", de 618 toneladas, carga varios generos, consignado a Belli e Comp.

Sahidas:

Vapor nacional "Anna", com varios generos para Laguna.

Vapor nacional "Mayrink", com varios generos para Laguna.

Vapor italiano "Alacritá", em lastro para Bahia Blanca.

Vapor nacional "Saturno", com varios generos para o Rio de Janeiro.

Vapor francez "Amiral Nielly", com varios generos, para Bordeaux.

TELEGRAMMAS

PERNAMBUCO, 10.

Chegou hoje, procedente da Europa, o paquete sueco "Annie Johnson".

FLORIANOPOLIS, 10.

O paquete "Laguna", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Santos e Rio.

— O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para o Rio Grande.

PARANAGUA', 10.

O paquete "Guajará", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para S. Francisco.

— O paquete "Saturno", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem, ás 8 a. m.

— O paquete "Itassucê" sahiu hontem para S. Francisco.

— O paquete "Itaperuna" sahiu hontem para Florianopolis.

BAHIA, 10.

O paquete "Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Aracaju'.

PARA', 10.

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sai hoje para Manaus.

TRINDADE, 10.

O paquete "Purus", do Lloyd Brasileiro, chegou ante-hontem.

NATAL, 10.

O paquete "Brasil", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para o Ceará.

CABO FRIO, 10.

O paquete "Itapacy", sahiu hontem para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 10.

O paquete "Itatinga" sahiu hontem para Pelotas.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 21$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Catteto, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 20$ a 25$.
Amendoim, 100 litros, 6$5 a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 56$ a 57$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dito idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dito idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, regular, idem, 4$ a 5$.
Dito idem, ordinario, idem, 3$5 a 4$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10$ a 10$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 8$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$5 a 11$5.
Dito manteiga, novo, 10$5 a 11$5.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 7$3 a 7$5.
Dito amarello, bom, idem, 7$3 a 7$5.
Dito amarellão, idem, idem, 7$3 a 7$5.
Dito branco, idem, idem, 7$3 a 7$5.

Secção livre

R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia

De ordem do exmo. sr. presidente, convido todos os exmos. srs. socios "BEMFEITORES", "BENEMERITOS" e "CRUZ DE HONRA" para a reunião do Conselho Deliberativo a realizar-se no domingo proximo, 13 do corrente, pelas 13 horas, no Salão das Sessões do edificio social.

ORDEM DO DIA

Discussão e approvação da reforma dos Estatutos.

Inauguração de retratos.

S. Paulo, 9 de agosto de 1916.

Arnaldo Lima.
Primeiro secretario int.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Exames no Gymnasio do Estado

O melhor preparo para os exames parcellados que devem ser prestados, em dezembro do corrente anno, no Gymnasio do Estado, e bem assim para os de admissão a qualquer anno gymnasial, no anno de 1917, dá-se no Instituto de Sciencias e Letras, onde o excellente corpo docente conta varios lentes cathedraticos do dito Gymnasio.

Matriculas todos os dias, das 7 ás 10 e das 15 ás 18 horas.

O director — Luiz Antonio dos Santos.
Rua Senador Queiroz, 74 — S. Paulo.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do Cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 10 do corrente mez, deverá o Banco Commercial de S. Paulo concertar o passeio estragado, na extensão de 3 metros, na rua 15 de Novembro, em frente ao predio de sua propriedade, n. 38.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 9 de agosto de 1916.

O director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Saneamento de terreno

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Tupy, entre os numeros 58 e 66, que, dentro do prazo de dez dias, deve mandar iniciar o serviço de saneamento do referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1.o e 2.o da lei 254, de 7 de julho de 1896, e art. 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 2 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Directoria da receita

EDITAL N. 15

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1.o ao dia 31 de agosto do corrente anno, se procederá nesta Directoria, á rua Libero Badaró, n. 98, á arrecadação a bocca do cofre dos impostos de Industrias e Profissões correspondentes ao 2.o semestre do presente exercicio.

Os contribuintes que pagarem seus impostos do dia 1.o ao dia 10 gosarão do abatimento de 20 0|0; os que pagarem do dia 11 ao dia 20, gosarão do abatimento de 15 0|0, e, finalmente, os que pagarem do dia 21 ao 31, gosarão do abatimento de 10 0|0.

Durante o mez de setembro proximo futuro os referidos impostos serão cobrados sem abatimento e sem multa. Findo este mez, serão cobrados os referidos impostos com a multa addicional de 20 0|0.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 31 de julho de 1916.

O Director.
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico que, nesta data, foram expedidos os boletins referentes aos mezes de junho e julho proximos passados.

Havendo qualquer irregularidade na entrega dos mesmos, os interessados deverão reclamar.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 9 de agosto de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Concorrencia publica para installação de luz electrica

De ordem do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que se acha aberta, até ás 12 horas do dia 14 de agosto proximo vindouro, concorrencia publica para o serviço de installação de illuminação electrica desta Secretaria, fornecendo esta repartição a todos os interessados as especificações respectivas, bem como as condições geraes a que deverão obedecer as propostas.

Directoria de Viação, 26 de julho de 1916.

Theophilo Sousa.
Director.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital e o seu conhecimento possa interessar, que, por parte da Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 3.a vara civel e commercial. Diz a "Companhia de Madeiras e Carvão S. Sebastião", por seu advogado sub-assignado, conforme procuração junta, que, entre os subscriptores das suas acções, acham-se o sr. coronel Arlindo de Castro, d. Aurora de Almeida Teixeira de Carvalho, Mario Maciel Leite, Dagoberto de Almeida e Silva, dr. Mario de Almeida e Silva, dr. Olavo Egydio de Sousa Aranha, dr. Manuel Viotti, dr. J. F. de Mello Nogueira e dr. Alberto Seabra. Acontece que desses accionistas os quatro ultimos deixaram de pagar duas prestações daquellas acções e os seis primeiros deixaram de pagar todas, tudo conforme consta da relação inclusa. Em taes condições, quer a supplicante usar do direito que é facultado pela disposição do art. 33 do dec. n. 434, de 4 de julho de 1891, fazendo vender em leilão ditas acções, por conta e risco dos supplicados, para o que pede a v. exc. se digne mandar intimar os mesmos supplicados por edital, que deverá ser publicado dez vezes, em duas folhas das de maior circulação nesta capital, de accôrdo com a referida disposição, e durante o prazo de 30 dias, findo o qual serão havidos como notificados, para todos os effeitos do art. citado e mais do art. 34 do mencionado dec., salvo pagando os supplicados as suas prestações, em atraso, dentro de dito prazo. Pena de revelia e as mais da lei. Assim, D. ao 4.o officio e A. E. R. D. S. Paulo, 15 de julho de 1916. P. p., o advogado J. da Matta Cardim. (Sellada devidamente). Despacho: D. A. para conclusão. S. Paulo, 15—7—916. Azevedo Junior. Distribuição: Ao 4.o officio. S. Paulo, 15—7—916. Juvenal T. Ramos. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 17 de julho de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e desta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

EDITAL

MINISTERIO DA GUERRA — ESTADO DE S. PAULO

Edital de Convocação para o alistamento militar

DISTRICTO DO BRAZ E MOO'CA

O coronel honorario do Exercito Constantino Xavier, presidente da Junta de Alistamento Militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado, e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até ao dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A Junta funccionará em todos os dias uteis, na casa n. 335-C, da avenida Rangel Pestana.

E, para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, que será affixado junto ao edificio em que funcciona esta Junta. O secretario, tenente Justo Anselmo Bianchi.

S. Paulo, 15 de julho de 1916.

Coronel Constantino Xavier,
Presidente.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a construcção de uma galeria para escoamento das aguas pluviaes nas ruas Ponte Preta e Chavantes, até a rua Maria Joaquina.

Versará a concorrencia:

a) — Excavação de terra, em valla até a profundidade precisa, de accôrdo com a planta e perfil fornecidos.

b) — Aterro por camada de 20 cms. até completo recalque das terras.

c) — Carga, transporte até 500 metros e descarga das sobras da excavação.

d) — Lastro de concreto de 1 de cimento, 5 de areia e 12 de pedregulho de rio, com 8 cms. de espessura, depois de comprimido, sobre o leito das fundações, regularizado e socado convenientemente.

e) — Galeria de cimento armado, do typo e secções do desenho, devendo o concreto ser feito com 300 kilos de cimento, 400 litros de areia e 800 litros de pedregulho de rio (sem areia): as armaduras serão de ferro redondo, macio, supportando a experimentação normal a frio; no preço do metro linear estão incluidos o custo e a montagem das fórmas (coffrages) e todas as obras até completa execução da galeria.

f) — Alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, traço de 1:3 em bocca de lobo e poços de visita.

g) — Revestimento com argamassa de 1 de cimento e 3 de areia, e espessura minima de 2,50 cms.

h) — Grade de ferro laminado, do typo e bitola indicados no desenho.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições da construcção nos termos deste edital e da proposta acceita, a natureza da obra, as épocas do inicio, conclusão e conservação, as penas de multa e rescisão.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do expediente, na portaria geral da Prefeitura, até o dia 13 do corrente, para serem abertas no dia 14, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 4 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Serviços de caiação, pinturas, etc., de casas

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, nos termos do art. 18, paragrapho unico, do Acto 849, de 27 de janeiro de 1916, não depende de plantas approvadas, nem de alvará de licença, a execução dos serviços de limpeza, caiação, pintura, empapelamento, etc., e pequenas reparações no interior dos edificios, ou no exterior destes quando recuados das vias publicas, desde que as reparações não alterem na parte essencial a planta approvada ou o edificio construido. Deve, porém, a execução de taes serviços ser precedida de communicação á Directoria de Obras e Viação, sob pena de multa de 20$000, ex-vi do art. 201, do Acto acima mencionado.

São consideradas partes essenciaes em uma construcção, em relação aos minimos fixados nas leis municipaes, que não podem ser alterados:

1.o — altura dos edificios;
2.o — altura do pé direito;
3.o — espessura das paredes;
4.o — superficie dos compartimentos;
5.o — alicerces e cobertura;
6.o — altura e largura das aberturas;
7.o — accrescimo ou suppressão de aberturas;
8.o — tamanho das saliencias.

Directoria de Policia e Hygiene, 18 de julho de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 (treze) dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 1.o de agosto de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

PRAÇA

Prefeitura Municipal

Faço publico que particulares mandaram recolher ao Deposito Municipal, sito á rua do Gazometro, por infracção do art. 79, paragrapho 1.o, do Codigo de Posturas, um burro e uma besta de pellos côr de rato e uma besta de pello côr de cambraia, que serão levados á praça no dia 12 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 9 de agosto de 1916.

O director,
A. Costa.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em duas outras de condições analogas, mas de tres e quatro compartimentos habitaveis, destinadas, respectivamente, a casaes com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um côrte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alavancas e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;
2.o — Os honorarios do architecto;
3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel tela.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ....: 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury, todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — alli recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

AVISOS RELIGIOSOS

D. AMELIA CARDOSO AMERICANO

Luiz Americano e sua familia convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar por intenção de

D. AMELIA CARDOSO AMERICANO

na egreja do S. Coração de Jesus no dia 12 do corrente, sabbado, ás 9 horas.

Pequenos annuncios

LICOR DE TAYUYÁ
De S. João da Barra

CURA: *Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue*

E' tonico depurativo e anti-rheumatico

A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria

ANNUNCIOS

AVICULTURA

CHOCADEIRAS E CRIADEIRAS "COUTO"

As mais procuradas. Premiadas com Grande Premio de Honra na Exposição Paulista de Avicultura, em 25—7—916. Peçam prospectos a C. Cornin, Rua Quintino Bocayuva, n. 4. Telephone, 848.

PRESERVATIVO **C. V.**

Duzia .... **6$000**
Pelo correio mais . **$500**

Ao Boticão Universal
Rua 15 de Novembro, 7

Fazenda á venda

Vende-se uma fazenda de café situada no municipio de São João da Bocaina, distando 6 kilometros da cidade e 2 da estação Pedro Alexandrino, com 69 mil pés de café formados, sendo 9 mil de 4 annos e produzindo uma média de 6 mil arrobas, 8 alqueires de matta virgem, 42 alqueires de terrenos cultivados, boa pastagem, boa aguada, sendo a nascente nos terrenos da mesma fazenda, casas para colonos, 3 ditas para morada, etc., por 125:000$000.

Para tratar com José Olympio de Toledo, estação Pedro Alexandrino (linha Douradense).

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias

F. ROCHA & COMP.

RUA GENERAL CARNEIRO, 1

Em frente aos Correios

Caixa 176 - Teleph. 797

S. PAULO

Advogados

Drs. Carlos de Moraes Andrade, Pedro Motta e Elpidio Veiga advogam no civel e no crime. Acceitam causas no interior do Estado.

Escriptorio: Rua da Quitanda, 26 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

Casamento

Rapaz brasileiro, 29 annos, de familia conhecida, formado nos E. Unidos, conhecendo muitas industrias e lavouras, deseja casar-se com moça que possa facilitar-lhe o emprego da sua actividade.

Cartas nesta redacção.

J. J. Cesar.

FARELO PURO DE TRIGO

Para manter o gado em boa saude, dae ao mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro**, é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade — Anonyma **"MOINHO SANTISTA,,**

RUA DE S. BENTO, 61-A -- S. PAULO

Vende unicamente **FARELO PURO**

Sardas

SO' AS TEM QUEM OUER OU QUEM DESCONHECE A EXISTENCIA DO PODEROSISSIMO

"Creme Anti-Sardas"
de L. Camargo

Rua 11 Agosto 22
Teleph. 50-95
Preço 5$, correio 6$

Dentista

Numa das melhores cidades do Estado, linha Mogyana, a 6 horas de S. Paulo, vende-se um gabinete dentario, com boa clientela, dando de 650$000 a 800$000 mensaes. Preço 1:500$000 e mais informações na casa CAHEN, rua de S. Bento, 68-B.

DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia com garantia de hypotheca de predios nesta capital e em Santos.

Juros modicos, condições vantajosas.

Não se acceitam intermediarios.

Trata-se na rua da Quitanda, n. 2 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes

TOSSES, BRONCHITES

são radicalmente CURADAS PELA

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

que dá

PULMÕES ROBUSTOS

levanta as forças, abre o appetite sécca as secreções e previne a

TUBERCULOSE

L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

Liquidação de livros

VISITEM

a livraria Magalhães e verifiquem o bello sortimento de livros a preços marcados e reduzidos.

Verdadeira liquidação de livros sobre todos os assumptos e conhecimentos humanos, para dar entrada a grande e variado sortimento ultimamente adquirido na Europa e que acaba de chegar pelos vapores "Camões" e "Frisia".

A entrada é franca na

RUA DA QUITANDA, N. 5

Capitão José Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis, emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem a venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, ferraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.400 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

INSECTICIDA

Verde Paris legitimo para matar gafanhotos e outros insectos nocivos

Sempre têm em stock

LION & C.

Caixa, 44 — S. Paulo

SEMENTES -- FAZENDEIROS

Quem melhor vende sementes de capim CATINGUEIRO, ROXO, JARAGUA' e CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrencia e preços? E' incontestavelmente Odorico Barbosa, estação de Restinga, linha Mogyana, fazenda da Matta.

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente:

Rua Barão de Itapetininga, 40

Officinas e Escriptorio:

= Rua Paula Sousa, 85 =

Attenção

Um professor com longa pratica ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica commercial e escripturação mercantil. Preços modicos e optimas referencias. Dirigir-se a Gustavo Lutz, travessa do Quartel, 9-B.

Companhia Central de Armazens Geraes

Caixa n. 225 - Rua 15 de Novembro n. 161

SANTOS

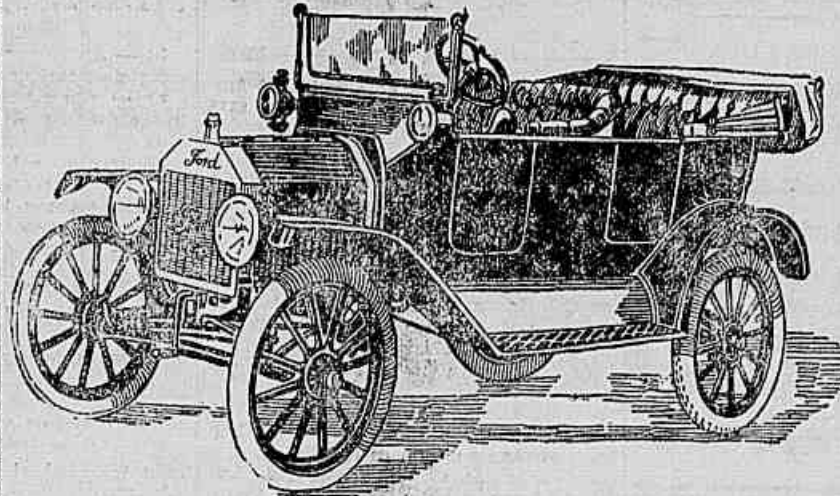
FISCALIZADA PELO GOVERNO DO ESTADO

Directoria:
Conde de Prates - Presidente
Dr. José Martiniano Rodrigues Alves - Secretario
Belmiro Ribeiro de Moraes e Silva - Director Geral.

Recebe café dos srs. lavradores, cobrando sómente 660 réis por sacca com direito a 6 mezes de armazenagem e seguro

---

AUTOMOVEL FORD

Modelos 1916

Modelos 1916

Carrosserie Torpedo ● ● ● *Illuminação electrica*

Rs. 3:800$000

PEDIDOS á **CASA FORD** - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

---

A **QUINA-LAROCHE** é o melhor dos **tonicos** e dos **reconstituintes**.

A **QUINA-LAROCHE** que encerra todos os principios das tres melhores especies de **quina**, (*amarella, vermelha e parda*) é superior a todos os outros preparados com base de **quina**.

A **QUINA-LAROCHE** é o medicamento por excellencia para combater as **doenças de languidez e fraqueza**.

A **QUINA-LAROCHE** é o remedio soberano da **debilidade** e da **falta de appetite**.

A **QUINA-LAROCHE** é o melhor especifico das **febres**, e abrevia as **Convalescenças longas e penosas**.

A **QUINA-LAROCHE** junta ás suas **propriedades tonicas** e curativas a vantagem de ser muitissimo agradavel de tomar.

A **QUINA-LAROCHE** como todos os bons e acreditados preparados, tem sido victima de **numerosas contrafacções e imitações**.

Exigir nas etiquetas e rotulos dos Frascos a assignatura **LAROCHE**

e o endereço: 20, RUE DES FOSSÉS-SAINT-JACQUES, PARIS — 908

Garagens Reunidas

De Sampaio, Castro e Comp. — (Successores da "Companhia de Automoveis Garages Reunidas"). Rua Duque de Caxias, n. 40, esquina da Alameda Barão de Limeira. Telephone, n. 1.400. — Secções completas de mecanica, carpinteria, sellaria, pintura, carga de accumuladores e vulcanização de camaras de ar e pneumaticos. Reformas completas de automoveis e motores. Executa-se com a maior perfeição todo e qualquer serviço concernente a esta industria e acceitam-se chamados do interior. Attendem-se com a maior promptidão chamados de automoveis de aluguel: Taxis, Torpedos, Limousines e Landaulets de luxo.

Vendem-se diversos automoveis Limousines, Voiturettes, etc., de diversas marcas e acceitam-se automoveis para venda e estadia. Pneumaticos Michelin e Pirelli.

Externato Paulista

Rua Veridiana, 49

Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorios para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passes de 100 réis aos alumnos deste Externato

---

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1,518

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

PHOSPHO-SAL

SAL EM BLOCOS

Para o gado vaccum, cavallar, suino, etc. = Engorda e fortifica

Cura á febre aphtosa e a diarrhéa dos bezerros

Augmenta o leite das vaccas e evita o carrapato

Em caixas de 48 blocos

Agentes: ***LEE & VILLELA*** = Caixa Postal, n. 420

Rua Libero Badaró, n. 124 = S. PAULO

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 11

20:000$000

POR 1$800

Ordem das extracções em agosto

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
686	11 de agosto	Sexta feira	20:000$000	1$800
687	14 " "	Segunda-feira	15:000$000	1$000
688	18 " "	Sexta-feira	50:000$000	4$500
689	22 " "	Terça feira	20:000$000	1$800
690	25 " "	Sexta-feira	40:000$000	3$600
691	29 " "	Terça-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro, grande Loteria commemorativa da Independencia do Brasil **100:000$000** em dois grandes premios de **50:000$000 cada um** - Por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

---

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMÕES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Lloyd Real Hollandez

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 19 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe para Vigo, 159$000, incluido o imposto, 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

FRISIA

Sahirá de Santos no dia 14 de agosto para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 29 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS:

ORONSA no dia 12 de Agosto, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DEMERARA No dia 23 de agosto — Sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

DRINA — 29 de agosto

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir de Santos:

ARAGUAYA no dia 24 de agosto para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:

DESNA No dia 16 de agosto para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir do Rio:

ORITA - 28 de agosto

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. — Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —